



Relatório Anual 2019

#semprejuntos



Nosso melhor
investimento
é estar sempre
junto a você.

Expediente

Publicação da Faelba – Fundação Coelba de Previdência Complementar. Distribuição gratuita para Governança, Participantes e Assistidos.

Diretoria Executiva

Augusto da Silva Reis
Diretor-Superintendente

Francisco Artur de Lima Moacyr
Diretor Adm.- Financeiro

Alvaro Moreira de Pinho Neto
Diretor de Seguridade

Conselho Deliberativo

Titulares
Márcio Caires Vasconcelos
Presidente

Carla Suely Pedreira do Nascimento Reis
José Antônio de Souza Brito
Antônio Fernando Guedes de Brito Costa
João Vital de Souza
Belarmino de Castro Dourado

Suplentes
Renata Farias Silva

Marcela Castelo Branco Veras dos Santos Petracioli
Joe Louis Tavares Morra
Thiago Andrade Quinteiro
Olegário da Silva Ferraz
Iára Fernandes dos Santos.

Conselho Fiscal

Titulares
Carmelita Novais dos Santos
Presidente

Roque da Silveira
Leonidas Henriques Filho

Suplentes

Luiz Mário de Jesus Filho
Elson Magnavita de Menezes

Realização

Assessoria de Comunicação da Faelba (ASCOM)

Jornalista Responsável

Mariana Amado

sempre
juntas

Sumário

Governança e Gestão Corporativa.....	06
Sistema de Gestão e Controles Internos.....	08
Gestão Previdenciária.....	12
Plano CD	13
Plano BD.....	28
Gestão de Investimentos	50
Principais Realizações	106
Demonstrações Contábeis	132

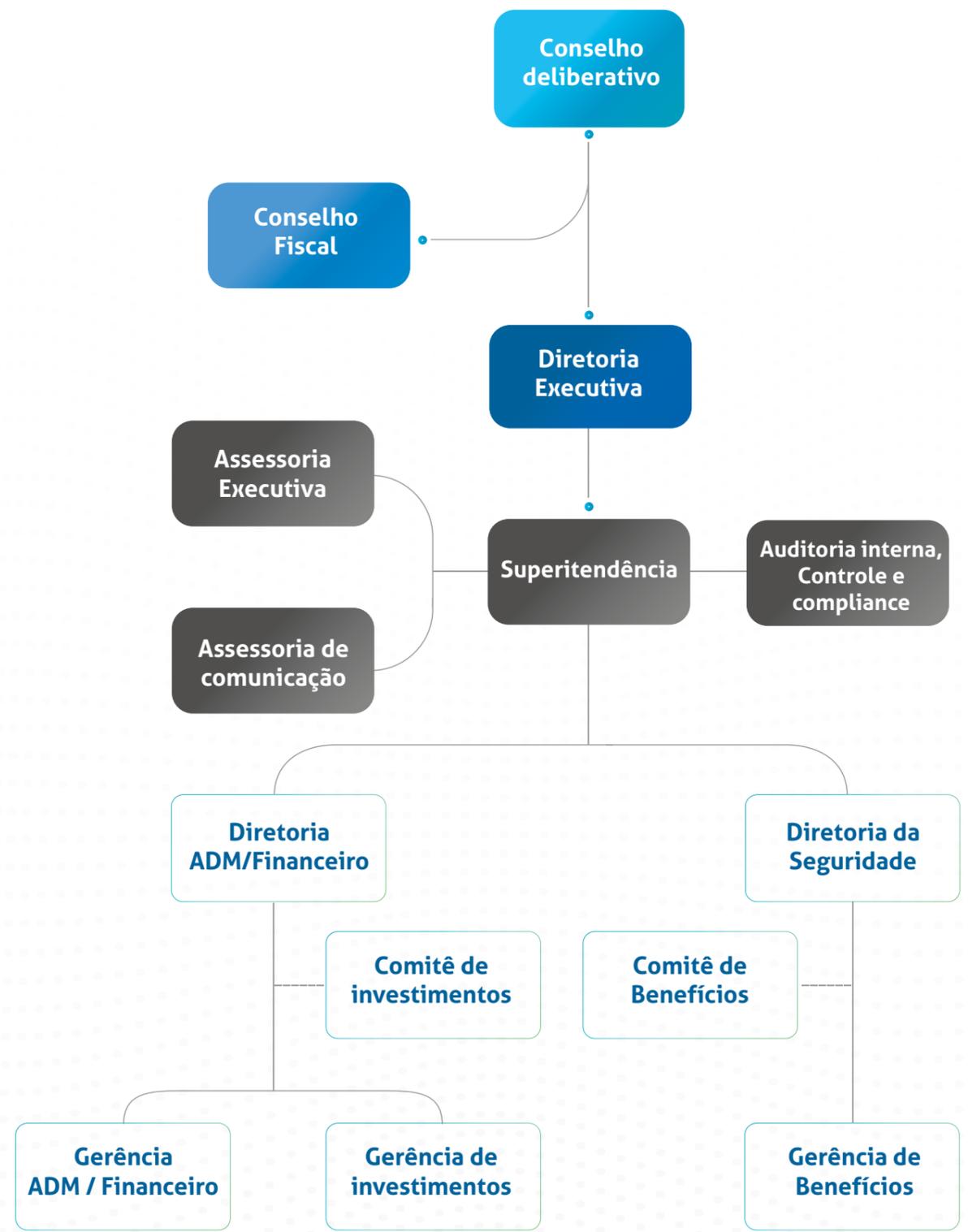


Juntos podemos
mais



#Celebre a vida

Governança e Gestão Corporativa



CONTROLES INTERNOS

Gestão da Qualidade

Em Novembro foi realizada a auditoria externa de manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade baseado na norma internacional ISO 9001:2015.

Após avaliação e apresentação dos resultados, a equipe auditora concluiu que o sistema de gestão está efetivamente implementado e mantido, atendendo aos requisitos definidos na Norma.

O resultado desta avaliação foi emitido no Relatório de Auditoria nº QE-56405-1/12-S.



Segurança da Informação

A primeira auditoria de manutenção do Sistema de Gestão da Segurança da Informação, realizada pelo Organismo Certificador, ocorreu no mês de Abril. A equipe auditora concluiu que o Sistema de Gestão da Faelba está implementado e mantido, atendendo aos requisitos da norma internacional ISO 27001:2013.

O resultado desta auditoria foi apresentado no relatório QE-57374-1/12-s.

Durante o ano de 2019 foram identificados, registrados e tratados um total de 51 (cinquenta e um) incidentes de segurança da informação, sendo que deste total, 39 (trinta e nove) referem-se a Fragilidades, 09 a Incidentes de Pequeno Porte e 03 a Incidentes de Grande Porte.

Os incidentes de segurança da informação ocorridos no ano de 2019 foram reportados a área de Tecnologia da Informação da Faelba para registro e tratamentos adequados.

COMPLIANCE

Programa de Integridade

O Programa de Integridade da Faelba implantado em 30 de agosto de 2019, consiste em um conjunto de políticas, procedimentos e ferramentas que tem como objetivo PREVENIR, DETECTAR e RESPONDER a situações que estejam em desacordo com o Código de Ética e com as políticas internas da FAELBA.

O Programa está alinhado com as melhores práticas de gestão em empresas privadas e atende aos principais requisitos e exigências previstos na Lei 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção.

Para consolidar o Programa foram elaboradas as políticas: Anticorrupção, Conflitos de Interesse, Brindes e Presentes e Due Diligence, como objetivo de transmitir maior clareza as diretrizes estabelecidas no Código de Ética.

Além das Políticas, foi implantado em 2019 o Canal Ético da FAELBA, que permite às partes interessadas, de forma anônima e segura, denunciar condutas antiéticas ou que violem os princípios éticos e a legislação vigente.

Os relatos são recebidos por uma empresa independente e especializada e pode ser acessado através do site <https://canaldeetica.com.br/faelba/> ou pelo telefone 0800 591 2605.

O Programa possui também na sua formação, o Comitê de Ética, composto por 03 (três) membros; sendo um indicado pelo Conselho Deliberativo da FAELBA, um indicado pela Diretoria Executiva e um indicado Patrocinador COELBA.





#Feita para
você

Auditoria Interna

No exercício de 2019 a Auditoria Interna pautou a sua atuação nas ações previstas no Plano Anual de Auditoria Interna aprovado pela Diretoria Executiva.

O Plano Anual de Auditoria Interna foi elaborado com base na matriz de risco da FAELBA, levando em consideração o grau de exposição dos riscos identificados e avaliados pelos gestores de cada processo, cujo nível de exposição estava classificado como médio e alto.



Como resultado do trabalho, foram elaborados 12 (doze) Relatórios com reportes aos níveis gerenciais adequados para conhecimento e/ou providências.

Para os controles avaliados pela auditoria como ineficazes, foram apresentados Planos de Ações pelas áreas responsáveis, sendo essas ações monitoradas pela Auditoria e, após o prazo de implementação, avaliadas como eficazes.



#Benefícios



PLANO CD

1 Quadro de Participantes

Quadro Participante - CD												
Patrocinador	Participantes						Sub Total	Assistidos			Sub Total	Total
	ATIVOS**	AUTO PATROCINADO	VINCULADOS	PART. C/ SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DE CONTRIB.	CANCELADOS	DESLIGADOS		APOSENTADORIA	PECÚLIO	AGUARDANDO BENEF. PEC.		
Coelba	4.078	42	141	3	3	254	4.521	1.444	91	2	1.537	6.058
Faelba	25	8	6	-	1	1	41	6	1	-	5	48
Tracol	-	-	-	-	-	2	2	10	-	-	10	12
Celpe	8	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	8
Cosern	3	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3
Total	4.078	50	147	3	4	257	4.575	1.460	92	2	1.552	6.129

*Os números apresentados acima, são com base no Relatório de Atividades de dezembro de 2019

**Para o Relatório Anual, as situações de Auxílio Doença foram somadas aos Ativos



2 Benefícios Pagos

Benefícios Pagos - Plano CD					
Mês	APOSENTADORIA NORMAL E APOSENTADORIA NORMAL ANTECIPADA	BENEFÍCIOS POR DESLIGAMENTO	PECÚLIO INVALIDEZ	PECÚLIO MORTE	Total Pago Mês R\$
	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	
Dezembro	5.926.882,77	473.590,49	69.173,74	621.297,01	7.090.944,01
Total	71.170.395,02	6.300.281,53	1.004.527,11	6.087.350,55	84.562.554,21

*Os números apresentados acima, são com base no Relatório de Atividades de dezembro de 2018

3 Informações gerais sobre o Plano

O Plano de Benefícios Previdenciários Misto nº 001 da FAELBA é um Plano do tipo de Contribuição Definida dentro da definição da PREVIC, aberto a novas adesões de participantes, administrado pela FAELBA, Patrocinado pela COELBA (CNPJ: 15.139.629/0001-94) e pela própria FAELBA (CNPJ: 13.605.605/0001-58), e neste contexto, com seus valores permanentemente atualizados pelas Cotas do Patrimônio.





4 Alteração do Regulamento

Não houve alteração do Regulamento neste exercício.

5 Hipóteses atuariais e métodos de Financiamento

5.1 Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros

até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas.

Considerando a estruturação do Plano de Benefícios, a seguir descreveremos o conjunto das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.

Hipótese	Valor
Indexador do Plano	Cotas de Patrimônio

Por se tratar de Plano em que os Benefícios, exceto os de Risco a Conceder, são concedidos na modalidade de Contribuição Definida e em que os Benefícios de Risco (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) a Conceder são terceirizados

por uma Seguradora, a Hipótese de Taxa Real Anual de Juros não é aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas (ou seja, a própria Rentabilidade obtida pelo Plano), para a atualização dos Benefícios Concedidos na modalidade de Contribuição Definida.

5.2 Método de Financiamento

Em relação aos benefícios programados, por serem concedidos na modalidade de Contribuição Definida, estão sendo adequadamente financiados pelo regime financeiro de Capitalização Individual.

Quanto aos demais benefícios, o “Pecúlio” por Morte em Atividade e “Pecúlio” por Entrada em Invalidez, não está sendo apresentado(a) o custeio / a contribuição relativo(a) dos Benefícios de Risco em virtude de ter sido terceirizada a cobertura desses Benefícios pela transferência dos correspondentes riscos para o mercado segurador através do pagamento dos prêmios cobrados pela Seguradora contratada com base em recursos aportados pela(s) Patrocinadora(s), sendo relevante destacar a existência de um compromisso

formal da(s) Patrocinadoras de que, na eventualidade de ocorrência de qualquer não pagamento pela Seguradora contratada das coberturas por morte em atividade e por entradas em invalidez, as mesmas aportarão os recursos necessários para que ocorra a cobertura dos correspondentes benefícios devidos pelo Plano.

Deve-se destacar que o Fundo Coletivo de Benefícios de Risco, mesmo com a terceirização da cobertura desses Benefícios, deverá manter, pelo menos, um valor mínimo (naturalmente menor que o anterior a essa terceirização) para acontecimentos inesperados, visando minimizar os efeitos de contratempos e pendências, na forma que venha a ser atuarialmente indicada pelo Atuário

responsável pelo Plano com base na experiência registrada a partir dessa terceirização.

Os valores correspondentes aos Prêmios a serem pagos à Entidade Seguradora responsável por prover a cobertura dos Benefícios de Riscos devem transitar pelo Fundo Coletivo de Benefícios de

Risco antes de seu pagamento ser feito para a Seguradora, bem como os valores das Indenizações recebidas relativas à cobertura dos Benefícios de Risco devem transitar pelo Fundo Coletivo de Benefícios de Risco antes de serem alocadas nas respectivas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

6 Perfil da massa de participantes ativos do plano de benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/10/2019, na mesma posição da

avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019.

6.1 Participantes Ativos

Referência	Ativos
Quantidade Total *	4.476
- Sexo Masculino	3.546
- Sexo Feminino	930
Idade Média (anos)	36,74
Salário Real de Contribuição Médio (R\$)	4.394,44
Folha Anual de Salário de Participação (R\$)	255.703.617,39

*Sendo 280 desligados sem ter optado por algum dos institutos e 146 em BPD.

6.1 Participantes Assistidos

Referência	TVE	Invalidez	Pecúlio por Morte	Sit. Indefinida *	Total
Quantidade	1.444	23	70	2	1.539
Idade Média (anos)	62,11	60,70	42,40	68,50	61,20
Benefício Médio Mensal (R\$)	3.908,01	3.229,59	1.669,70	-	3.796,00
Folha Anual do Benef Médio Mensal (R\$)	73.362.813,42	965.648,58	1.519.428,82	-	75.847.890,82

* Situações indefinidas se tratam de benefícios de participantes falecidos que aguardam definição para pagamento.



7 Resultados Apurados

Na qualidade de atuários legalmente habilitados e responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários Misto N° 001 da FAELBA apresentamos a seguir, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos

Fundos em 31/12/2019, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC n° 29, de 13/04/2018, e Instrução SPC n° 34, de 24/09/2009, alterada Instrução Previc n° 21 de 23/03/2015:

Conta	Referência	Valor R\$
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	1.363.214.257,43
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.333.889.247,23
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	1.333.889.247,23
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	769.207.453,80
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	769.207.453,80
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	564.681.793,43
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	564.681.793,43
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador / Instituidor	252.839.686,29
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	311.842.107,14
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-



Conta	Referência	Valor R\$
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.3.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir (-)	-
2.3.1.1.3.01.00	Serviço Passado (-)	-
2.3.1.1.3.02.00	Déficit Equacionado (-)	-
2.3.1.1.3.03.00	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	-
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	29.325.010,20
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	2.799.580,50
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	375.445,98
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	2.424.134,52
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	23.670.008,45
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	2.855.421,25

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

8 Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2018 para o final do ano 2019, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	692.458.351,84	769.207.453,80	11,08%
Provisão de Benefícios a Conceder	559.100.864,89	564.681.793,43	1,00%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	1.251.559.216,73	1.333.889.247,23	6,58%



9 Custos Reavaliados

A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano Misto de Benefícios Previdenciários N° 001 da FAELBA, patrocinado pela COELBA/FAELBA, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela FAELBA,

resultou no custo total de 11,86%, conforme descrito a seguir, merecendo destaque que no Ano Atual, em razão da terceirização da cobertura dos Benefícios de Risco (PECÚLIO POR MORTE / INVALIDEZ), esse custeio total não inclui mais o custo relativo a esses Benefícios:

TIPO DE BENEFÍCIO	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
APOSENTADORIAS (*1)	9,86%	9,95%
PECÚLIO POR MORTE / INVALIDEZ (*2)	-	-
SUB-TOTAL (1)	9,86%	9,95%
CUSTO ADMINISTRATIVO (*3)	2,00%	2,00%
SUB-TOTAL (2)	2,00%	2,00%
TOTAL (1)+(2)	11,86%	11,95%

***1:** Inclui a cobertura dos Institutos do Resgate, da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido.

***2:** Face à terceirização da cobertura dos Benefícios de Risco, o custeio desse Benefício está sendo feito através de Prêmios, a serem pagos com contribuições feitas pelas Patrocinadoras e Autopatrocinados (parte Patrocinadora) estabelecidos pela Seguradora contratada com base nas normas estabelecidas pela SUSEP.

***3:** Custeado através de contribuição, mantida em 2,00%, de responsabilidade patronal, existindo a possibilidade de se destinar, sempre que necessário, uma parcela dos retornos dos investimentos para o custeio administrativo do Plano, bem como dos recursos acumulados no Fundo Administrativo, em consonância com o orçamento elaborado no Programa de Gestão Administrativa (PGA). Para pagamento da Taxa de Custeio Administrativo dos participantes que se desligaram do patrocinador com e sem carência cumprida para requerimento de benefício pleno, benefício antecipado, ou benefício por desligamento, estando com suas reservas na FAELBA e ainda não solicitaram benefício, será cobrado o valor correspondente a taxa

10 Plano de Custeio

O Plano de Custeio Vigente destinado a dar cobertura aos Benefícios do Plano de Benefícios Previdenciários Misto N° 001 da FAELBA, que continuará em vigor em 2020, é basicamente o seguinte:

a) Contribuição (Normal) Básica Mensal, de caráter obrigatório, do Participante:

R% de A% da parcela do Salário Real de Contribuição não excedente ao valor da Unidade Salarial da FAELBA (*1); e

R% de B% da parcela do Salário Real de Contribuição excedente ao valor da Unidade Salarial da FAELBA (*1).

onde: R% está definido no Regulamento do Plano; e

A% é igual a 2,25% e B% é igual a 9% (*1): Unidade Salarial da FAELBA é igual a R\$ 3.641,58 (a preços de outubro de 2019).

NOTA: Tal contribuição é integralmente destinada a constituir a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder - Subconta Participante.

b) Contribuição (Normal) Voluntária, Mensal ou Esporádica, do Participante: valor livremente fixado pelo Participante, feita com o objetivo de destinar mais recursos contributivos para a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder - Subconta Participante.

c) Contribuição Normal Básica Mensal do Patrocinador: de valor correspondente a 100% da Contribuição (Normal) Básica Mensal, de

caráter obrigatório, do Participante.

NOTA: Tal contribuição é integralmente destinada a constituir a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder - Subconta Patrocinador.

d) Contribuição Normal Mensal do Patrocinador para dar cobertura aos Benefícios de Risco: de valor suficiente para o pagamento de valores, constituídos a partir de recursos contributivos patronais, da totalidade dos Prêmios devidos à Seguradora contratada para dar cobertura aos Benefícios de Risco do Plano Misto de Benefícios Previdenciários N° 001 da FAELBA.

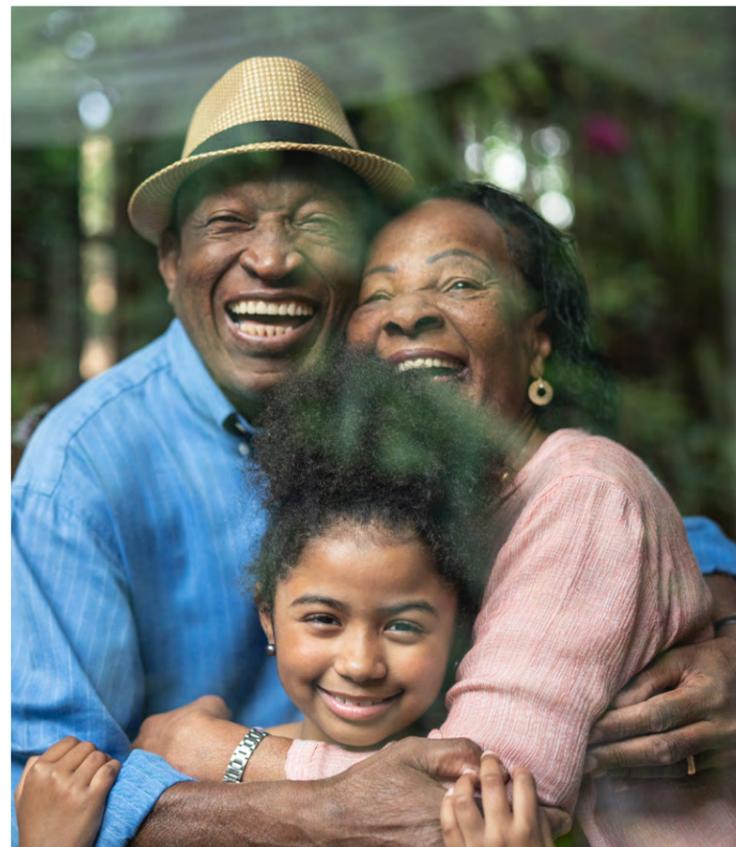
e) Contribuição Normal do Patrocinador para dar cobertura às despesas administrativas: de valor igual a D% da Folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos, sendo D% igual a 2,00%, para o exercício de 2019.

f) Contribuição Normal dos Assistidos para dar cobertura às despesas administrativas: de valor igual ao que vier a ser fixado pelo Conselho Deliberativo da FAELBA, estando atualmente prevista a sua cobrança.



11 Rentabilidade

A rentabilidade repassada às contas desse Plano é com base na variação do valor das cotas, conforme estabelecido no Regulamento do Plano Misto de Benefícios Previdenciários N° 001 da FAELBA, patrocinado pela COELBA/FAELBA, que ao longo exercício de 2019 obteve uma variação de 8,52% para o Perfil Básico e 5,91% para o Perfil Conservador e 36,19% para o Perfil Diferenciado, representando uma taxa real de retorno de 0% em relação ao indexador do Plano, que corresponde, exatamente, à própria variação do valor das cotas.



12 Principais Riscos Atuariais

Pela natureza do Plano ser de Contribuição Definida, não há registro de Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado. Em relação aos Benefícios de Risco, seus custos deixaram no Ano Atual de serem objeto de reavaliação atuarial pelo atuário responsável pelo Plano face à terceirização da cobertura junto ao mercado segurador na forma permitida pela legislação vigente, permanecendo a responsabilidade das Patrocinadoras e dos Autopatrocínados em arcar com os custos dos Benefícios de Risco. Portanto, não está mais sendo apresentado(a) o custeio / a contribuição relativo(a) aos Benefícios de Risco em virtude da referida

terceirização. O seguro permanece contratado junto a seguradora AXA SEGUROS S/A, onde o prêmio mensal é o resultado da aplicação da taxa de 18,80% sobre o capital segurado total de cada cobertura, com início de cobertura a partir de 21/12/2018 e a vigência da apólice é de 01/01/2020 até 31/12/2020, sendo relevante destacar a existência de um compromisso formal da(s) Patrocinadora(s) de que, na eventualidade de ocorrência de qualquer não pagamento pela Seguradora contratada, ela aportará os recursos necessários à realização do pagamento. O saldo remanescente no Fundo Coletivo de Benefícios de Risco de R\$ 2.424.134,52 em

31/12/2019 supera o valor atuarialmente estipulado como valor mínimo desse Fundo avaliado em R\$ 1.224.201,90, calculado em conformidade com a Nota Técnica Atuarial e com o Regulamento do Plano, acrescentado do valor referente ao montante dos Óbitos Ocorridos cujos valores ainda não foram solicitados pelas famílias dos participantes. Portanto, preservado o valor mínimo do Fundo Coletivo de Benefício de Risco avaliado ao final de 2019 no valor de R\$ 1.224.201,90, a ser devidamente rentabilizado pela rentabilidade auferida por esse Fundo, o

valor, passível de utilização para abater contribuições mensais devidas ao Plano Misto de Benefícios Previdenciários N° 001, será de R\$ 1.165.734,54 (97,15%) pela Patrocinadora COELBA, de R\$ 8.999,49 (0,75%) pela Patrocinadora FAELBA e de R\$ 25.198,59 (2,10%) pelos Autopatrocínados, na posição de 31/12/2019, sendo este rateio calculado tomando por base as contribuições realizadas pela Patrocinadora COELBA, pela Patrocinadora FAELBA e pelos Autopatrocínados ao Fundo.

13 Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2019 do Plano de Benefícios Previdenciários Misto N° 001 da FAELBA atestamos que o mesmo não apresenta resultado em função da modalidade do Plano.
Rio de Janeiro, 19 de março de 2020.

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426



PLANO BD

1 Quadro de Participantes

Benefícios Pagos - Plano BD							
PARTICIPANTES	ASSISTIDOS					Pensões***	Total Geral
	APOSENTADORIAS						
ATIVOS	TEMPO DE SERVIÇO	IDADE	ESPECIAL	INVALIDEZ			
3	467	5	87	92	258	912	

*Os números apresentados acima, são com base nas Demonstrações Atuariais de 2019

**Por prudência, a estatística considera 13 casos de Pensão que ainda não foram deferidos, tratados no Passivo Actuarial (Avaliação Actuarial de Benefícios Concedidos) como "Situações Indefinidas", relativo a falecidos que deixaram beneficiários cadastrados no Plano, que ainda não requereram a Pensão



2 Benefícios Pagos

Benefícios Pagos - Plano BD								
MÊS	APOSENTADORIAS				PENSÃO	BENEFÍCIO TEMPORÁRIO	ABONO ANUAL(13 ^o)	TOTAL PAGO MÊS (R\$)
	ESPECIAL	INVALIDEZ	T. SERVIÇO	IDADE				
	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)				
Dezembro	217.258,54	169.410,14	1.498.485,33	8.845,09	382.058,47	5.528,01	3.748,55	2.284.733,91
Total	2.535.529,56	2.045.777,64	17.895.040,06	98.501,44	4.539.816,99	12.033.083,16	3.216.562,97	42.364.311,82

*Os números apresentados acima, são com base no Relatório de Atividades de dezembro de 2019

3 Informações gerais sobre o Plano

O Plano BD nº 002 da FAELBA é um Plano do tipo Benefício Definido, fechado à adesão de novos participantes desde 30/09/1998, administrado pela Fundação FAELBA e patrocinado pela COELBA (CNPJ: 15.139.629/0001-94).

4 Alteração Do Regulamento

Não houve alteração do Regulamento neste exercício.

5 Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do

exercício de 2019 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.



Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	4,19% ao ano
Crescimento Real de Salário	1,00% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	100,00%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	qx da BR-EMSsb v.2015 (segregada por sexo) desagravada em 15%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	qxi = qx da BR-EMSsb v.2010 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Média
Rotatividade	Nula
Composição Familiar - Benefícios a Conceder	Família Média (Hx)
Composição Familiar - Benefícios Concedidos	Família Efetiva
Entrada em Aposentadoria	Ao preencher as carências regulamentares

Não foram alteradas hipóteses atuariais, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade subsidiada através do Relatório de Hipóteses apresentado através do JM/2244/2019, que apresentou o Relatório das Hipóteses Atuariais a serem adotadas na avaliação atuarial do Plano para

o encerramento do exercício de 2019, nos termos estabelecidos pela legislação em vigor, além estudo de aderência da taxa real de juros realizado pelo consultor financeiro e pelos Atestados de Validação das Informações Cadastrais e Técnicas preparado e enviado pelo ARPB e pelo AETQ.



6 Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de Capitalização na versão Agregado está sendo adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por Morte, sendo que, no que se refere ao Benefício de Auxílio-Reclusão, o mesmo está avaliado em conjunto com o Benefício de Pensão por Morte.

7 Duração do Passivo

A duração do passivo foi calculada em 8,49 anos (101,88 meses) através do sistema Venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de 31/12/2019, equivalente a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.



8 Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de Cobertura efetivamente constituído pelo Plano BD nº 002 da FAELBA é o valor utilizado para fazer face às Provisões Matemáticas calculadas (Passivo do Plano) e determinará se o Plano de Benefícios Previdenciário está equilibrado, deficitário ou superavitário. Esse patrimônio pode ser composto por bens, direitos e ativos financeiros. Esses ativos financeiros, conforme disposto na legislação em vigor, podem estar

segmentados em Renda Fixa, Renda Variável Estruturado, Imobiliário, Operações com Participantes, e Exterior. O Patrimônio de Cobertura informado pela Fundação FAELBA para o Plano BD nº 002 da FAELBA na posição de 31/12/2019 foi de R\$ 487.600.539,95. Após a destinação do resultado superavitário realizada em 31/12/2019 no valor de R\$ 21.817.766,43, o Patrimônio de Cobertura contabilizado foi de R\$ 465.782.773,52.

9 Resultados Apurados

A situação financeiro-actuarial do Plano BD nº 002 da FAELBA, patrocinado pela COELBA, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão do fechamento do Plano a novas adesões de participantes, em 30/09/1998, bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, em 31/12/2019, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 123.385.157,58,

equivalente a 25,30% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, no valor de R\$ 487.600.539,95 e equivalente a 33,88% das Provisões Matemáticas reavaliadas na posição de 31/12/2019 no valor de R\$ 364.215.382,37. Uma parcela deste Superávit Técnico Acumulado foi contabilizado na Reserva de Contingência no valor de R\$ 67.343.424,20, a fim de garantir a quitação dos compromissos cobertos pelo Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, em face de eventos futuros e

incertos, nos termos da legislação em vigor e o restante, contabilizado como Reserva Especial no valor de R\$ 56.041.733,38. Após a destinação do resultado superavitário realizada em 31/12/2019 no valor de

R\$ 21.817.766,43, o superávit técnico acumulado restante foi contabilizado em R\$ 101.567.391,15, com reflexos na Reserva Especial, que passou para R\$ 34.223.966,95, conforme demonstrado a seguir:

9.1. Resultados a Valor Presente

Resultados a valor presente apresentados pelo layout do Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, e

Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009, alterada Instrução Previc nº 21 de 23/03/2015.

* Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade é integralmente da Entidade.



9.1.1. Antes da destinação de R\$ 21.817.766,43

Código	Título	Valores R\$
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de cobertura do plano (*)	487.600.539,95
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	364.215.382,37
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	360.444.922,73
2.3.1.1.01.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	360.444.922,73
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	301.621.958,64
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	58.822.964,09
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	3.770.459,64
2.3.1.1.02.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	3.740.762,57
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.740.762,57
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinados	0,00
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	29.627,07
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	29.627,07
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	123.385.157,58
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	67.343.424,20
2.3.1.2.01.01.02	Reserva para Revisão do Plano	56.041.733,38
2.3.1.2.01.02.00	Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	20.406.470,67
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	19.085.978,27
2.3.2.1.02.01.00	Fundo Coelba	18.715.596,52
2.3.2.1.02.02.00	Fundo Benefício Temporário Participantes	102.058,51
2.3.2.1.02.03.00	Fundo Benefício Temporário Assistidos	268.323,24
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	1.320.492,40
2.3.2.1.03.04.00	Fundo Benefício Temporário	1.320.492,40
2.3.2.1.03.04.01	Participantes	1.320.492,40
2.3.2.1.03.04.02	Assistidos	0,00

9.1.2. Após da destinação de R\$ 21.817.766,43

Código	Título	Valores R\$
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de cobertura do plano (*)	465.782.773,52
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	364.215.382,37
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	360.444.922,73
2.3.1.1.01.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	360.444.922,73
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	301.621.958,64
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	58.822.964,09
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	3.770.459,64
2.3.1.1.02.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	3.740.762,57
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.740.762,57
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinados	0,00
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	29.627,07
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	29.627,07
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	101.567.391,15
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	67.343.424,20
2.3.1.2.01.01.02	Reserva para Revisão do Plano	34.223.966,95
2.3.1.2.01.02.00	Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	41.955.913,86
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	40.533.362,95
2.3.2.1.02.01.00	Fundo Coelba	28.875.252,40
2.3.2.1.02.02.00	Fundo Benefício Temporário Participantes	96.518,65
2.3.2.1.02.03.00	Fundo Benefício Temporário Assistidos	11.561.591,90
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	1.422.550,91
2.3.2.1.03.04.00	Fundo Benefício Temporário	1.422.550,91
2.3.2.1.03.04.01	Participantes	1.422.550,91
2.3.2.1.03.04.02	Assistidos	0,00

10 Variação das Provisões Matemáticas

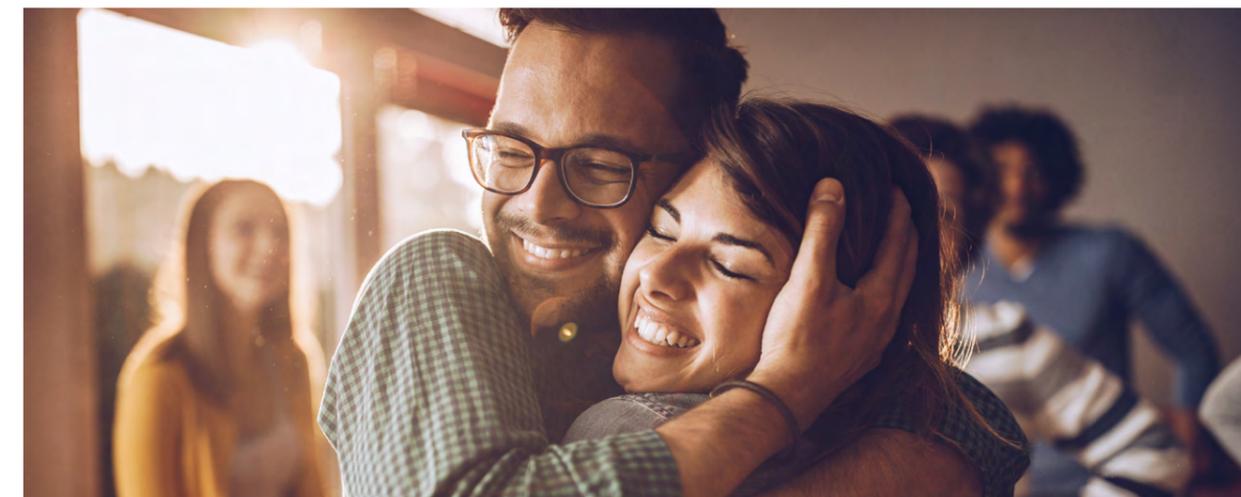
A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2018 para o final do ano 2019, considerando

a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	4,19% ao ano
Crescimento Real de Salário	1,00% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	100,00%

As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2019, utilizando as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2018 e com a base cadastral de 31/10/2019 (cujos valores monetários foram projetados no valor pico com previsão de reajuste para a data da Avaliação Atuarial), variaram em comparação

com os valores avaliados em 31/12/2018 pela evolução cadastral e atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE, fazendo com que as provisões matemáticas se reduzissem aproximadamente 4,21% em relação aos valores contabilizados no encerramento de 2018.



11 Natureza do Resultado

O Plano apresentou um resultado superavitário no encerramento do exercício de 2019 no valor de R\$ 123.385.157,58, devido a ganhos atuariais e financeiros ocorridos nos últimos exercícios e desta forma, tendo em vista que mesmo com os ajustes realizados na modelagem atuarial do Plano ao longo do tempo, com destaque para a Taxa Real de Juros de 4,19% ao ano e a Tábua de Mortalidade Geral BR-EMSsb v.2015 (segregada por sexo) desagravada em 15%, o resultado continua apresentando

desequilíbrio positivo, a natureza do resultado pode ser considerada como estrutural. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência no valor de R\$ 67.343.424,20, a fim de garantir a quitação dos compromissos cobertos pelo Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, em face de eventos futuros e incertos, nos termos da legislação em vigor, apurada conforme a seguir:

Referência	Valor
a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido	R\$ 364.215.382,37
b) Resultado Superavitário	8,49
c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo {25%;(10+b)%}	18,49%
d) Superávit Técnico	R\$ 123.385.157,58
e) Reserva de Contingência Mínimo (d ; c x a)	R\$ 67.343.424,20

Após a apuração da Reserva de Contingência, o saldo remanescente do Superávit foi contabilizado como Reserva

Especial para Revisão de Plano no valor de R\$ 56.041.733,38.

A FAELBA aprovou a destinação voluntária parcial de R\$ 21.817.766,43 da Reserva Especial para Revisão de Plano (apurada em 31/12/2019, no valor de R\$ 56.041.733,38), distribuídos à razão de 53,434024%, para Participantes e Assistidos, e 46,565976%, para o Patrocinador (proporção calculada conforme JM/2415/2014 e JM/3043/2014, conforme segue: R\$ 11.561.591,90 para os Assistidos, para pagamento de benefício temporário de valor igual a 05 (cinco) Benefícios mensais (valor-base de outubro de 2019), em 05 (cinco) parcelas mensais e consecutivas, pagas a contar do mês seguinte à aprovação pela Previc; R\$ 96.518,65 destinados aos Participantes Não Assistidos, para pagamento de 05 (cinco) benefícios projetados (valor-base de outubro de 2019), por ocasião da concessão da complementação de aposentadoria, e R\$ 10.159.655,88 destinados a Patrocinadora

Coelba, a título de reversão de contribuições, em 36 (trinta e seis) prestações mensais e consecutivas, a contar do mês seguinte à aprovação pela Previc, em conformidade com o Regulamento do Plano BD.

Nota: Conforme informado pela Faelba, seguindo a descrição definida no item 53 do Regulamento do Plano BD, 15% das reversões efetivamente realizadas ao Patrocinador reforçarão o Fundo Administrativo do Plano.

A Diretoria Executiva ficará responsável pela operacionalização junto ao órgão de supervisão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Previc) do que aqui foi decidido. Após a destinação do resultado superavitário realizada em 31/12/2019 no valor de R\$ 21.817.766,43, a Reserva Especial contabilizada foi de R\$ 34.223.966,95.



Abertura resumo da destinação com base na proporção de 53,434024% para Participantes e Assistidos e 46,565976% para a Patrocinadora:

Recebedor	Valor
Participantes	R\$ 96.518,65
Assistidos	R\$ 11.561.591,90
Patrocinadora Coelba	R\$ 10.159.655,88
Total	R\$ 21.817.766,43

Sendo esses valores já revertidos em 31/12/2019 para os Fundos Previdenciais constantes fundos previdenciais de destinação e utilização de reserva especial para revisão de plano, conforme estabelecido na NOTA TÉCNICA ATUARIAL, relativa ao Plano de Benefícios Previdenciários BD N° 02 da FAELBA (CNPB: 1974.0005-83), incluindo as regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais, ajustadas aos termos da Nota n° 322/2014/CGMA/DIACE/PREVIC, pela qual se aplicam as destinações de reserva especial, em atendimento a letra “f” do item 88. do Ofício n° 2.639/CGTR/DITEC/PREVIC de 18/08/2014, tendo em vista a aprovação dos procedimentos destacados neste item, nos termos descritos no Ofício n° 410/CGTR/DITEC/PREVIC de 19 de fevereiro de 2015.

NOTA: Paralelamente a destinação realizada no exercício de 2019, os totais apresentados no fundos previdenciais de destinação e utilização de reserva especial para revisão de plano, contemplam reversões de valores anteriormente contabilizados nesses fundos, considerando as regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais, ajustadas aos termos da Nota n° 322/2014/CGMA/DIACE/PREVIC, pela qual se aplicam as destinações de reserva especial, em atendimento a letra “f” do item 88. do Ofício n° 2.639/CGTR/DITEC/PREVIC de 18/08/2014, tendo em vista a aprovação dos procedimentos destacados neste item, nos termos descritos no Ofício n° 410/CGTR/DITEC/PREVIC de 19 de fevereiro de 2015.

Registramos, em atendimento ao § 4° do Art. 30° da Resolução CNPC n° 29, de 13/04/2018, por meio do “Estudo Técnico para Verificação da Aderência e Adequação da Taxa Real de Juros Atuarial do Plano BD n° 002 da FAELBA”, realizado por Consultor Financeiro da EFPC, foi verificada a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano. Neste estudo se evidenciou que a taxa de reaplicação necessária para o equilíbrio do plano não está sendo afetada pela distribuição temporal do fluxo destes títulos, em relação ao do passivo, confirmando, desta forma, a capacidade financeira de manutenção na carteira dos títulos classificados como mantidos até o vencimento.

Informamos que, por meio do programa Venturo disponibilizado pela Portaria PREVIC n° 86, de 01/02/2019, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta

avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2019 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 39.659.610,03.



12 Variação do Resultado Apurado entre 2018 E 2019

O Plano apresentou um resultado superavitário no encerramento do exercício de 2019 no valor de R\$ 123.385.157,58, devido a ganhos atuariais e financeiros ocorridos nos últimos exercícios e desta forma, tendo em vista que mesmo com os ajustes realizados na modelagem atuarial do Plano ao longo do tempo, com destaque para a Taxa Real de Juros de 4,19% ao ano e a Tábua de Mortalidade Geral BR-EMSsb v.2015 (segregada por sexo) desagravada em 15%, o resultado continua apresentando

desequilíbrio positivo, a natureza do resultado pode ser considerada como estrutural. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência no valor de R\$ 67.343.424,20, a fim de garantir a quitação dos compromissos cobertos pelo Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, em face de eventos futuros e incertos, nos termos da legislação em vigor, apurada conforme a seguir:

Referência	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Superávit Técnico Acumulado	83.644.493,66	101.567.391,15	21,43%
Reserva de Contingência	71.175.325,29	67.343.424,20	-5,38%
Reserva Especial	12.469.168,37	34.223.966,95	174,47%

O superávit cresceu 21,43% de um modo geral, em virtude da elevação no Patrimônio de Cobertura e em contrapartida pela redução das Provisões Matemáticas em 4,21%, com uma redução no valor da reserva de contingência, em virtude da redução da duração do passivo, demonstrando a maturidade do Plano de Benefícios com as

regras de solvência dispostas na legislação em vigor, além do crescimento da reserva especial, com a comparação sendo feita sobre o valor apurado após a destinação da reserva especial que foi realizada no encerramento de 2018, com o valor crescendo 174,47%, denotando a perenidade do resultado técnico.

13 Evolução do Resultado apurado entre 2018 E 2019

Referência	Valor
Superávit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2018 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2019 (*1)	R\$ 90.085.119,67
Ganho decorrente da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2019 ter sido superior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade (*2)	R\$ 13.168.775,15
Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*3)	R\$ (1.686.503,67)
Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2019	R\$ 101.567.391,15

(*1): R\$ 90.085.119,67 = R\$ 83.644.493,66 x 1,0770 (meta atuarial calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 4,19% ao ano).

(*2): Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela FUNDAÇÃO FAELBA para 31/12/2019 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2018 evoluído para 31/12/2019 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.

(*3): Equivale a 0,45% do valor total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2019 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2019. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como "Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas", já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial.

14 Custos Avaliados

Face a situação atuarial do Plano ter alcançado um nível superavitário, que, nos termos da legislação aplicável, permitiu a redução integral das contribuições dos Participantes (inclusive dos Assistidos) e do Patrocinador destinadas ao custeio dos benefícios do Plano, o custo total desses benefícios é nulo.



Referência	Custo %	
	Ano Anterior	Ano Atual
TIPO DE BENEFÍCIO		
APOSENTADORIAS *1		
INVALIDEZ / AUXÍLIO DOENÇA		
PENSÃO POR MORTE		
SUB-TOTAL (1)		
SUPLEMENTAR		
ADMINISTRAÇÃO *2		
SUB-TOTAL (2)		
TOTAL (1)+(2)		

***1:** Inclui a cobertura dos Institutos do Resgate, da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido.

***2:** Como o custo administrativo do Plano é de responsabilidade do Patrocinador COELBA, ao ser efetivada a reversão do

FUNDO COELBA em favor do Patrocinador COELBA, com a devida aprovação da PREVIC, 15% de todas as reversões efetivamente realizadas serão alocadas para reforçar o Fundo Administrativo destinado ao custeio das despesas administrativas.

15 Plano de Custeio

Como o Custo Total relativo aos benefícios do Plano é nulo, conseqüentemente as Contribuições dos Participantes (inclusive dos Assistidos) e do Patrocinador destinadas ao custeio dos benefícios são igualmente nulas.



Contribuições Normais	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Referência		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)		
Contribuição Normal do Patrocinador		
Sub-total		
Custo Suplementar		
Total Contribuições (Patrocinadores + Partic. Ativos):		
Contribuições Normais dos Assistidos:		
Aposentados Assistidos		
Pensionistas Assistidos		

16 Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida, efetivamente obtida ao longo de 2019 pela FUNDAÇÃO FAELBA, na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, foi de aproximadamente 9,81% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida estimada de 7,70%, o que, em termos reais, representou obter aproximadamente 6,24%, superando assim

a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,19% ao ano. A variação do índice de inflação utilizado (INPC do IBGE) é aplicada com 1 (um) mês de defasagem. Na apuração das taxas de juros a metodologia empregada foi a Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais das adições e deduções previdenciárias.

17 Principais Riscos Atuariais

Os principais Riscos Atuariais do Plano em questão estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à coberturados benefícios previdenciários e às

respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, devem primar pela realização dos ajustes que se fizerem necessários. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial, se não realizadas, geram riscos para o Plano. Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, as EFPC estão sujeitas, principalmente, aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), riscos operacionais e de

manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC.

Destacamos ainda que, para destinação

de R\$ 21.817.766,43, na proporção de aproximadamente 53,434024% para os Participantes e Assistidos e de 46,565976% para o Patrocinador, foram utilizados os princípios apresentados pela legislação vigente, com destaque para os seguintes parâmetros:

a) utilização da tábua biométrica que gere expectativas de vida completa iguais ou superiores às resultantes da aplicação da Tábua AT-2000 Basic Suavizada em 10% (dez por cento), sendo utilizada nesta avaliação atuarial referente ao encerramento do exercício de 2019 a Tábua “qx da SUSEP: BR – EMSsb v. 2015 (segregada por sexo) desagravada em 15%”, observado o disposto item I do Art. 23 da Resolução nº 30/2018;

b) utilização da taxa real de juros de 4,19% ao ano, observando o limite máximo correspondente ao teto do intervalo estabelecido no art. 5º da Resolução CNPC nº 30/2018, para o respectivo plano de benefícios, reduzida em um ponto percentual, conforme destacado abaixo:

Taxa de Juros	Taxa Adotada	Taxa Limite	Taxa Parâmetro	Taxa Máxima
Valor (% a.a.)	4,19%	5,22%	5,82%	6,22%

c) anteriormente à destinação, foi observado que caso o valor do ajuste de precificação, corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na nesta avaliação atuarial de 4,19% ao ano, e o valor contábil desses títulos, fosse negativo, seria deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado, sendo o valor desse ajuste de precificação igual a R\$ 39.659.610,03 em 31/12/2019.

Para o exercício de 2019, está sendo mantida, face à situação atuarial do Plano, em conformidade com a legislação aplicável, não cobrar a contribuição dos participantes (inclusive os assistidos) e do Patrocinador para o custeio dos benefícios. O custeio das despesas administrativas de responsabilidade do Patrocinador, será

feito com base no Fundo Administrativo, sendo que, quando da reversão do FUNDO COELBA em favor do Patrocinador COELBA, na forma permitida pela legislação aplicável, 15% das reversões efetivamente realizadas ocorrerão na forma de transferência para o Fundo Administrativo.

18 Despesas Administrativas

15% das reversões do FUNDO COELBA em favor do Patrocinador COELBA, correspondem ao carregamento destinado ao custeio das Despesas Administrativas

do Plano. O Fundo Administrativo foi contabilizado em R\$ 6.914.260,84 na posição de 31/12/2019.



19 Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2019 do Plano BD nº 002 da FAELBA administrado pela Fundação Família Previdência, atestamos que o mesmo se

encontra superavitário. A Reserva de Contingência foi constituída considerando o disposto na legislação vigente, sendo atingido seu limite, o valor restante foi contabilizado como reserva especial.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2020.

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426





#Investimentos

1 Contextualização do Mercado Financeiro

O ano de 2019 foi marcado por mudanças e extremos, tendo como pano de fundo tensões geopolíticas, disrupção tecnológica, mudanças demográficas, questionamentos das políticas econômicas e fiscais vigentes, risco de recessão mundial e muita incerteza.

No exterior, o recrudescimento das tensões comerciais entre EUA e China deu o tom para os mercados durante todo o ano. O temor era que a disputa pudesse redundar em um menor crescimento do PIB mundial, o que acabou resultando na inversão da curva de juros dos títulos americanos, com os títulos de 10 anos apresentando rendimento inferior aos de 2 anos, um sinal clássico da proximidade de uma recessão, o que não acontecia desde 2008.

Outro ponto de preocupação foi o crescimento do volume de ativos investidos a taxas negativas (NIRP) nos países desenvolvidos, sobretudo no Japão e na Europa. A combinação de fatores demográficos (sobretudo aumento da expectativa de vida e queda na taxa de natalidade), aumento da produtividade

devido a avanços tecnológicos e aumento da taxa de poupança, com conseguinte redução do consumo, tem desafiado a teoria econômica clássica, cujos estímulos monetários tem se mostrado inócuos para incentivar o crescimento econômico nessas regiões.

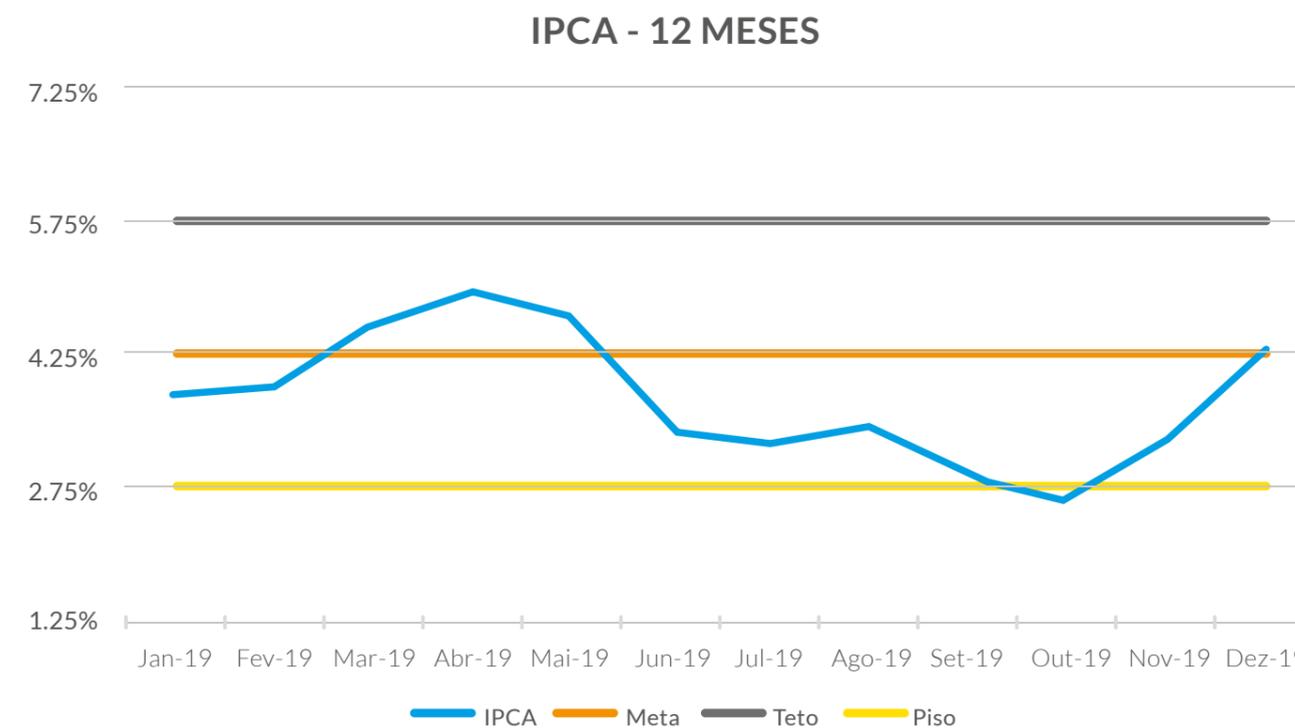
Em relação a China, a atividade do gigante asiático, que já não vinha apresentando a mesma pujança de antes, foi bastante penalizada pela disputa tarifária com os EUA e com um surto de gripe suína, que obrigou o país a sacrificar todo o seu rebanho – que diga-se de passagem era o maior do mundo –, gerando um déficit relevante de proteína, resultando em aceleração da inflação não só na própria China, como em outros países exportadores da commodity, como o Brasil.

Na América Latina, o ano foi marcado por protestos sociais no Chile, até então visto como o país mais estável e desenvolvido da região e pela volta da esquerda – e indiretamente da família Kirchner – ao poder na Argentina, o que aliado a libertação do ex-presidente Lula no Brasil, reacendeu o

temor pelo crescimento do populismo na região, contribuindo para fuga do capital do capital estrangeiro, diante da maior aversão ao risco.

No Brasil, presenciamos a posse de um novo presidente, convivemos com uma série de polêmicas no espectro político, aprovamos uma exaustiva reforma previdenciária, vimos a taxa de juros alcançar o seu menor patamar histórico ao mesmo tempo em que o dólar e a bolsa de valores atingiam os seus respectivos recordes; a atividade econômica mostrou pequenos sinais de recuperação, mas ainda longe do seu potencial, apesar de todos os estímulos.

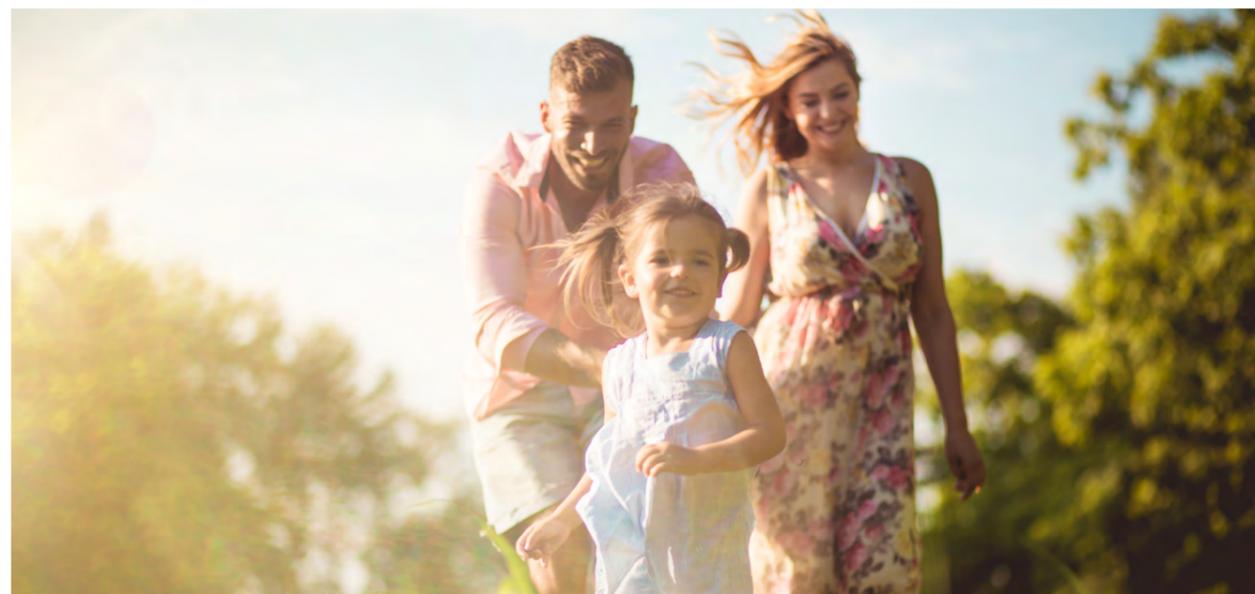
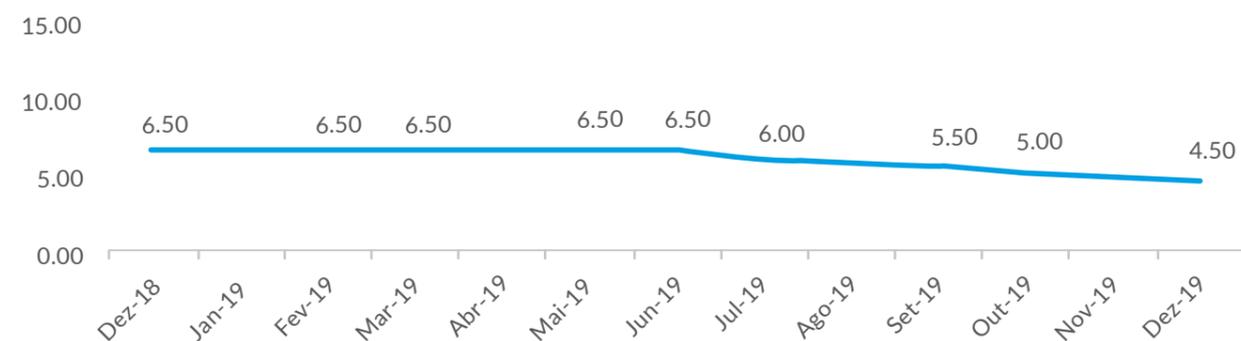
Como consequência desse cenário, a inflação permaneceu em níveis historicamente baixos durante a maior parte no ano. No último trimestre, no entanto, houve um aumento pontual devido à elevação do preço da proteína animal, como reflexo ao aumento das exportações para a China. Devido a esse choque pontual, o IPCA fechou o ano em 4,31%, levemente acima do centro da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional. Apesar disso, a inflação segue ancorada para os próximos meses.



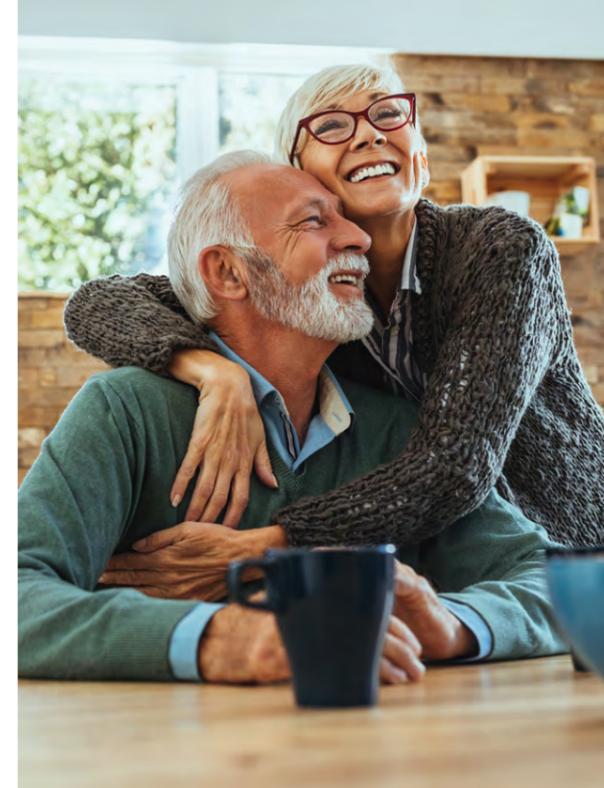
A continuidade do comportamento benigno da inflação, permitiu uma flexibilização ainda maior das condições monetárias, levando o Comitê de Política Monetária (COPOM) a reduzir a taxa Selic para históricos 4,5% ao

ano. O Banco Central sinalizou que o fim do ajuste monetário está próximo, mas não descartou novos cortes, caso a economia continue enfraquecida e o câmbio estável.

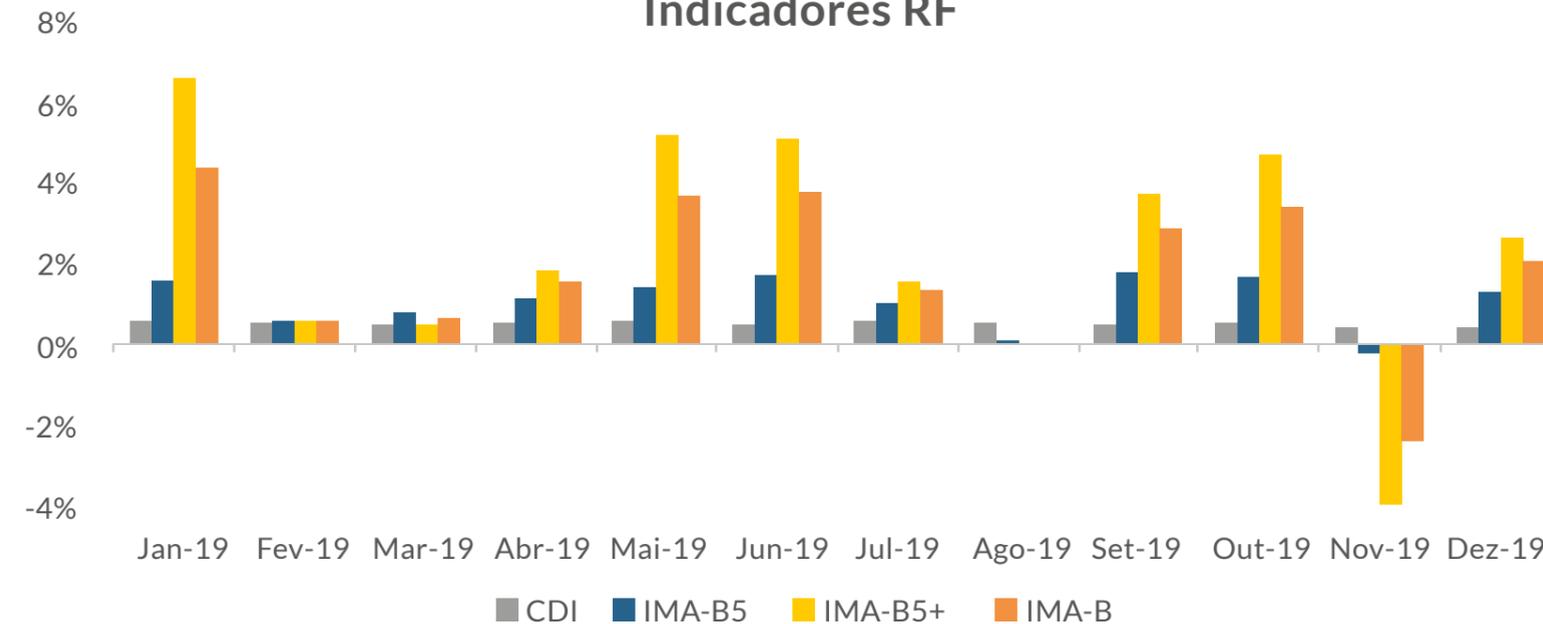
Meta Selic (% a.a.)



Os ativos de renda fixa apresentaram bastante volatilidade durante o ano, sobretudo os títulos mais longos. Em agosto, os ativos sofreram um ajuste moderado devido a apreensão do mercado quanto a reforma da previdência, devidamente compensado após a sua aprovação. Em novembro, os títulos sofreram com uma elevação acentuada da inflação e do dólar, que trouxe incerteza em relação ao rumo da política monetária. Apesar dessas oscilações pontuais, no acumulado do ano os ativos apresentaram um excelente resultado.



Indicadores RF



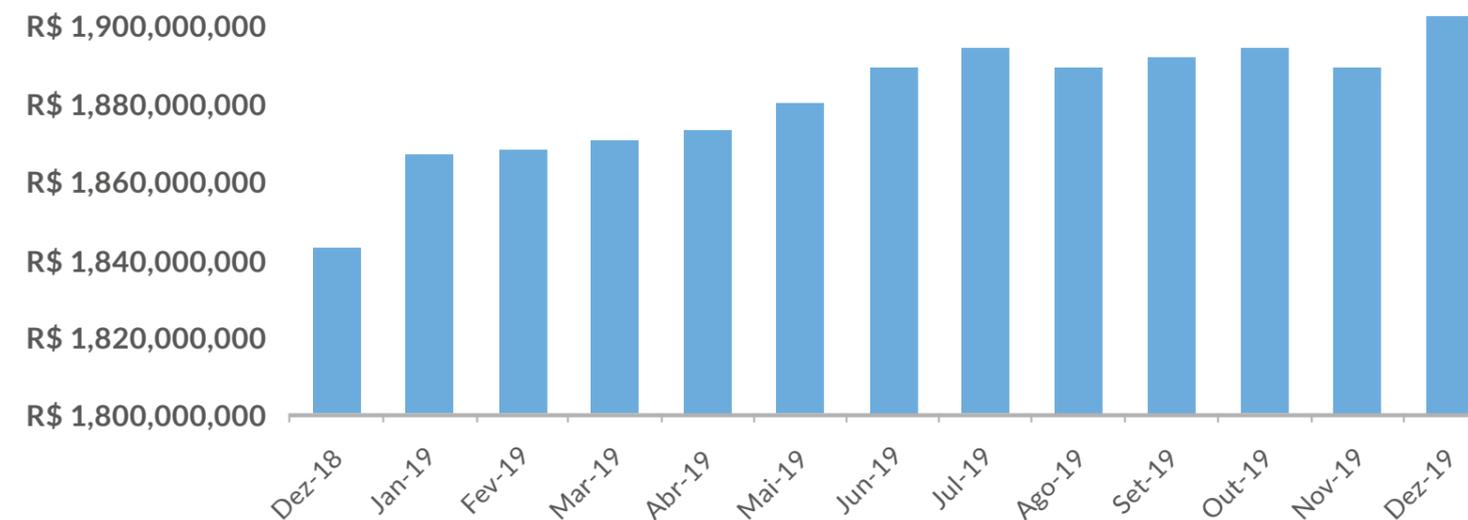
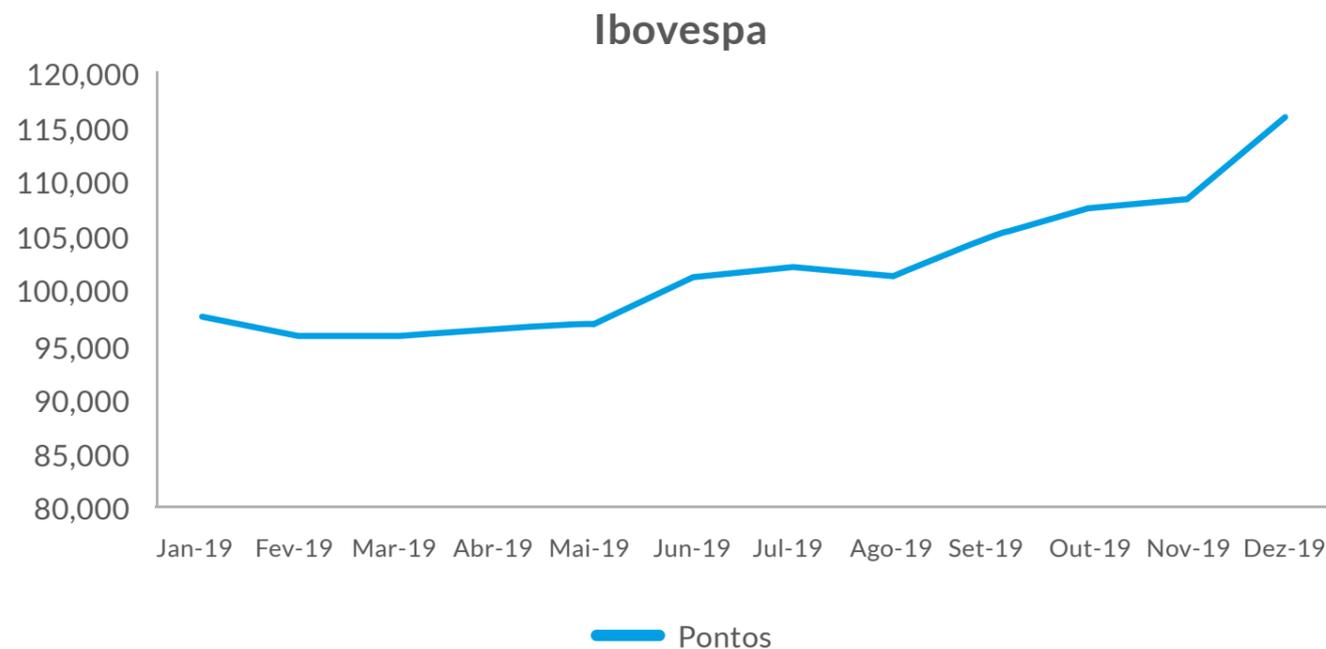


Os ativos de renda variável, tanto no Brasil quanto no exterior fecharam o ano com uma rentabilidade excepcional. No exterior, a flexibilização monetária promovida pelo banco central americano e a forte atividade econômica dos EUA elevou a liquidez e o otimismo dos investidores, apesar da disputa comercial entre EUA e China. No Brasil, a redução da taxa Selic para níveis históricos e a reforma da previdência foram os grandes impulsionadores para os ativos de risco locais.

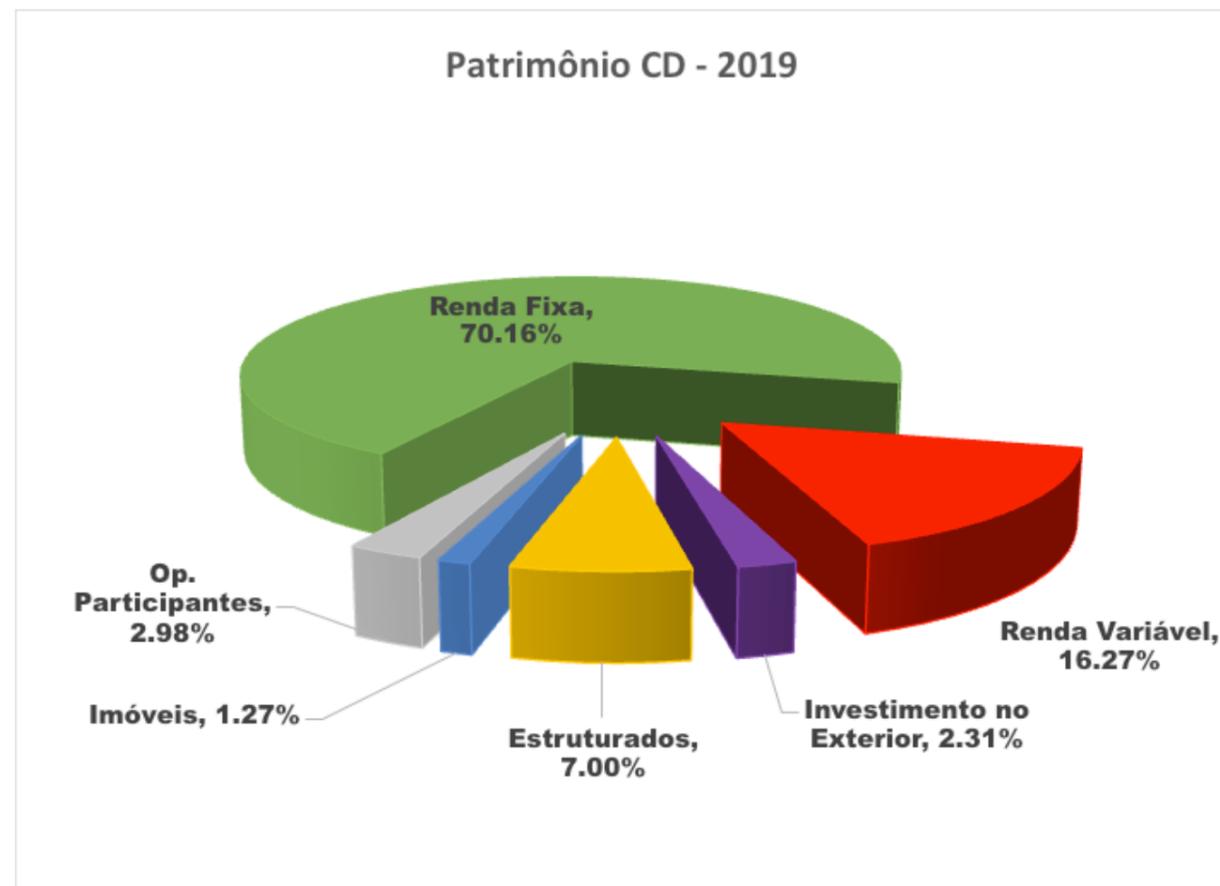
2 Patrimônio Geral

O Patrimônio da FAELBA apresentou um crescimento de 3,69% no ano de 2019 fechando dezembro com R\$ 1.910.524.178.

Evolução Patrimonial 2019 - Faelba



2.1. Carteira de Ativos por segmento

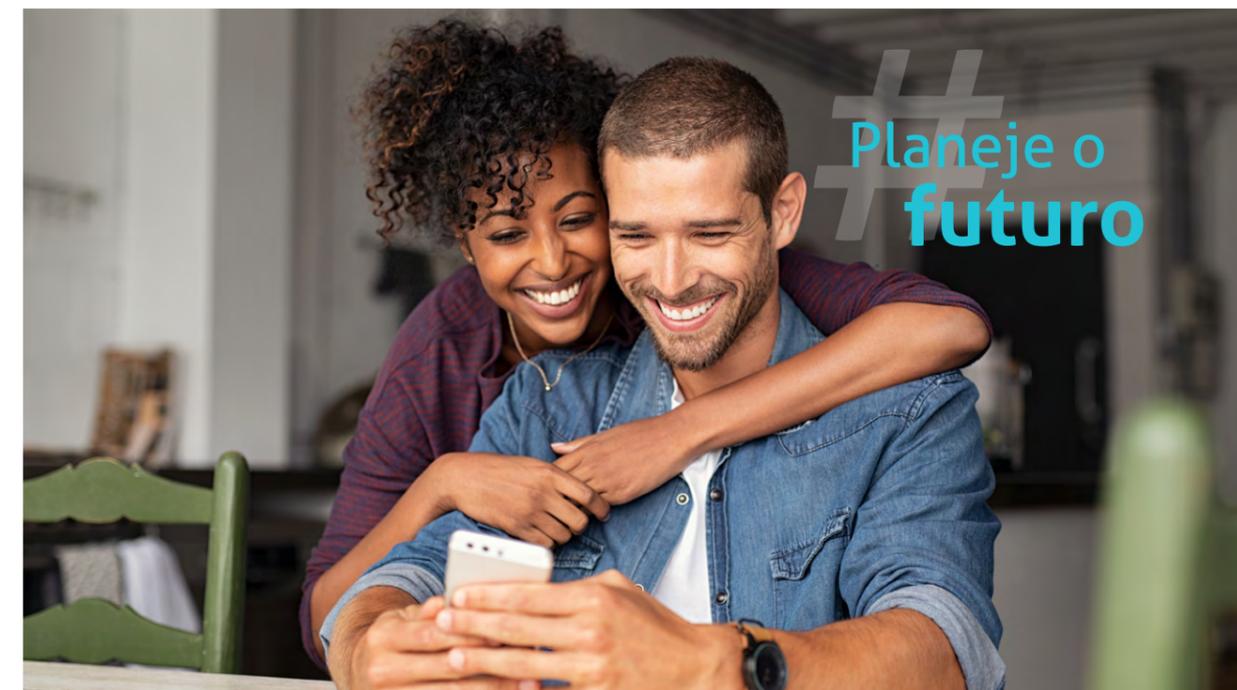


Em relação a alocação do ano anterior, é importante destacar a migração de recursos da renda fixa para as classes de renda variável e investimentos estruturados, cujas alocações cresceram 39% e 59% respectivamente.

O crescimento no segmento de investimentos estruturados reflete a necessidade de readequação da carteira de ativos, diante do cenário de menor taxa de juros. Já em relação a renda variável, o crescimento se deu em

decorrência da boa rentabilidade obtida no ano e das movimentações de perfil, que resultaram em um incremento considerável do Perfil Diferenciado.

Em relação às demais classes de ativos, os segmentos de imóveis e operações com participantes apresentaram uma redução marginal em relação ao patrimônio total, enquanto o segmento de investimentos no exterior apresentou crescimento, graças ao seu bom desempenho no ano.



3 Rentabilidade Anual e Patrimônio por Plano

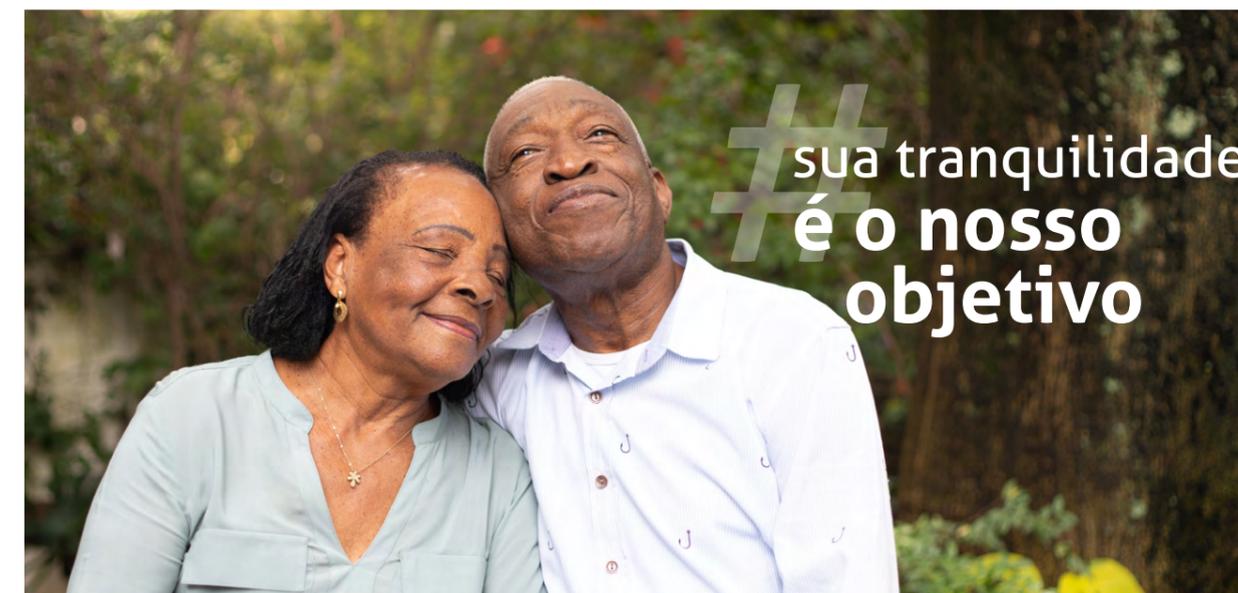
O Plano CD foi aquele que apresentou maior rentabilidade nominal (12,08%) no ano, sobretudo por conta da posição em renda variável no Brasil e no exterior, que apresentaram rendimento de 37,07% e 30,48% respectivamente. Outras posições de destaque foram as alocações em renda fixa no exterior, que rendeu 11,77% e investimentos estruturados, que rendeu 9,67%. O segmento de renda fixa, que detém a maior parcela do patrimônio do plano, apresentou retorno de 7,61% no ano. O plano conseguiu superar o índice de referência, que fechou o ano em 9,02%.

O Plano BD, por sua vez, apresentou rentabilidade de 9,81%, conforme esperado,

uma vez que a maior parte dos ativos que compõem sua carteira estão marcados na curva (até o vencimento), o que lhe confere razoável previsibilidade. O plano superou por larga margem a sua meta atuarial no ano (7,69%).

Já o Plano de Gestão Administrativa (PGA), apresentou retorno de 8,56%, superando com folga o seu índice de referência (5,96%). O bom desempenho reflete o êxito da estratégia de rebalanceamento iniciada em 2017, cujo o objetivo foi melhorar a diversificação e a performance do plano no longo prazo.

Plano	Patrimônio R\$	Rentabilidade
BD	534.563.616,68	9,81%
CD	1.344.140.732,77	12,08%
PGA	31.819.828,93	8,56%
Consolidado	1.910.524.178,38	11,04%



3.1. Plano de Contribuição Definida (CD)

Repetindo a tônica dos últimos dois anos, o segmento de renda variável local foi o grande destaque do plano (37,07%) em 2019, seguido de perto pelo segmento de renda variável no exterior (30,48%).

Outra posição que apresentou um excelente resultado foi a alocação em renda fixa no exterior, que apresentou rentabilidade de 11,77%, capturando bem o movimento de redução de taxa de juros nos EUA, bem como a pujança da economia americana.

Cabe destacar ainda o resultado do segmento de investimentos estruturados, que apresentou uma rentabilidade consolidada de 9,67%, com destaque para a posição alocada em fundos de participação que rendeu 14,89% no ano.

Já o segmento de renda fixa, que representa a maior parte do patrimônio do plano, apresentou rentabilidade de 7,61%, superando o CDI com folga, mas abaixo do índice de referência.

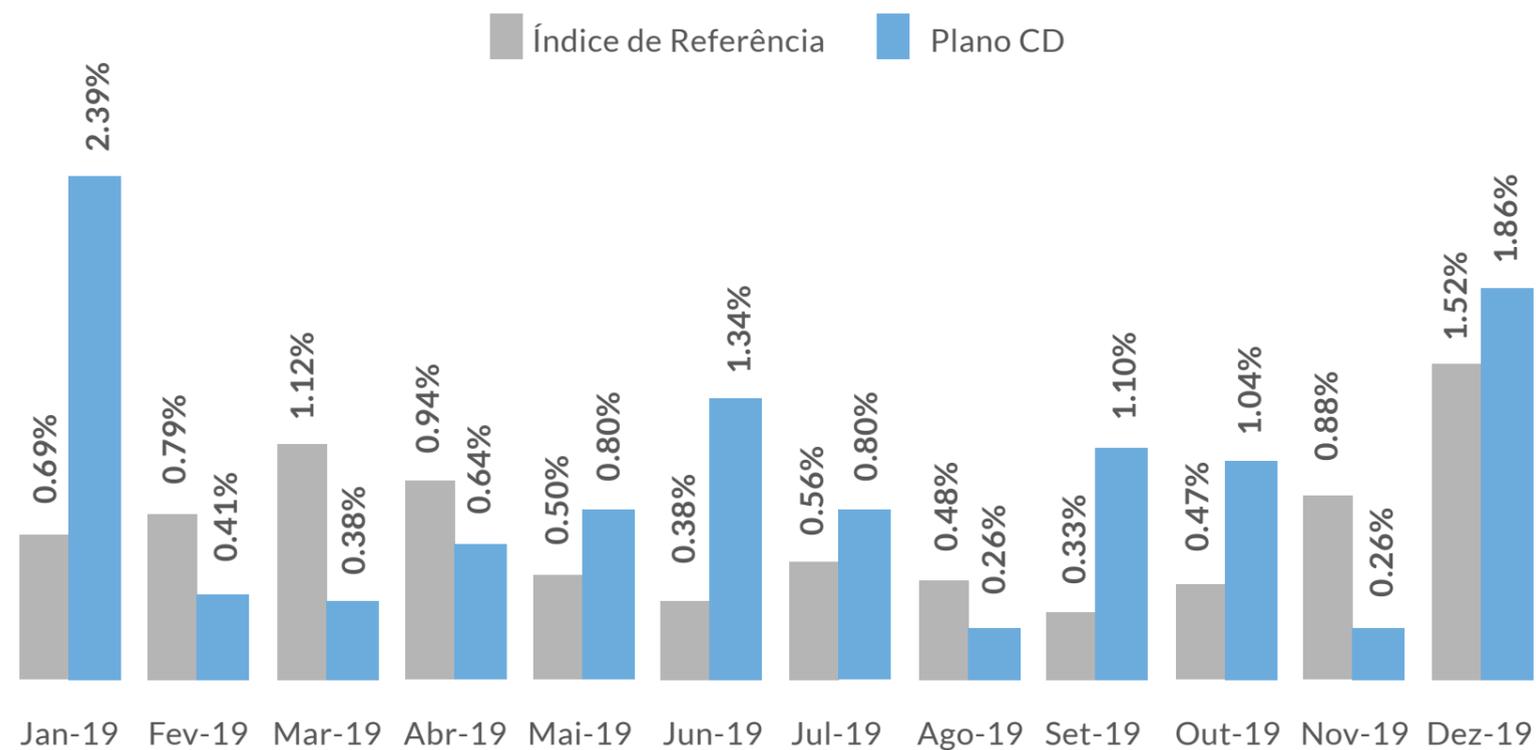
Finalmente, em relação aos investimentos de gestão própria, o segmento de imóveis apresentou rentabilidade de 7,16%, enquanto a estratégia de operação com participantes, apresentou retorno 7,40%.

Nesse contexto, o Plano CD encerrou o ano com rentabilidade de 12,08%, superando consideravelmente o índice de referência (IPCA + 4,5% a.a.), que fechou o ano com 9,02%, resultado que pode ser atribuído diretamente a diversificação da carteira do plano, haja vista que o retorno dos

ativos de maior risco, apesar da sua menor participação no patrimônio, mais do que compensou o resultado do segmento de renda fixa, contribuindo para a superação do índice de referência.

O patrimônio total do plano apresentou uma evolução de aproximadamente 6% em termos líquidos, ou seja, já contabilizados o

cumprimento de todas as obrigações. Por fim, cabe destacar que o resultado do Plano CD mais uma vez apresentou importante valorização em termos reais, superando a inflação, medida pelo IPCA, que fechou o ano em 4,31%. Ou seja, o plano apresentou uma rentabilidade real de 7,45%, o que constitui uma excelente elevação do poder de compra dos seus participantes.



3.1.1. Política de Investimentos

A Faelba manteve o índice de referência do Plano CD (IPCA + 4,5% ao ano) para o exercício de 2019. Os limites de alocação por segmento estabelecidos na Política Investimentos, foram:



LIMITES DE ALOCAÇÃO



Seguem benchmarks por segmento de investimento e metas de rentabilidade:

Segmento	Benchmark	Meta de Rentabilidade
Plano	IPCA + 4,50% a.a	IPCA + 4,50% a.a
Renda Fixa	CDI + 0,86% a.a	IPCA + 4,52% a.a
Renda Variável	IBrX a.a	IPCA + 9,51% a.a
Investimentos Estruturados	IPCA + 4,50% a.a	IPCA + 4,50% a.a
Investimentos no Exterior	IPCA + 4,50% a.a	IPCA + 4,50% a.a
Imóveis	IPCA + 5,18% a.a.	IPCA + 5,18% a.a
Operações com Participantes	IPCA + 4,60% a.a	IPCA + 4,60% a.a



As metas de rentabilidade do Plano CD não se configuram como obrigação, sendo apenas um referencial baseado nas estimativas utilizados na Política de Investimentos.

A despeito da organização de seus investimentos baseada nos segmentos propostos pela legislação aplicável, a Entidade adota uma estrutura gerencial baseada em mandatos para facilitar a

adoção de estratégias de investimento e monitoramento dos seus ativos.

Um mandato pode ser entendido como a consolidação de investimentos com características semelhantes em termos de risco, rentabilidade esperada, prazo, dentre outras. Além de servir como referência para a gestão dos recursos, tal estrutura de investimentos serve como parâmetro para o controle e monitoramento de riscos.

Mandato	Benchmark
Renda Fixa Gestão Ativa	CDI + 1,10% a.a
Renda Fixa Tradicional	CDI a.a
Renda Fixa IMA	100% (IMA-B/IMA-B5/IMA-B5+/IRF-M)
Renda Fixa Crédito	CDI + 0,80% a.a
Multimercado Institucional	CDI + 1,30% a.a
Renda Variável Ativa	IBrX a.a
Multimercado Estruturado	CDI + 1,48% a.a
FII	CDI + 1,48% a.a
FIP	CDI + 4,00% a.a
Investimentos no Exterior – RV	MSCI World a.a
Investimentos no Exterior – RF	CDI + 1,78% ao ano

A seguir, detalha-se resumidamente a estrutura de cada um dos mandatos observados:

Mandato Renda Fixa Gestão Ativa

Representa os investimentos em fundos exclusivos de renda fixa, cuja carteira é composta predominantemente por títulos públicos federais. O benchmark estabelecido para o ano foi CDI + 1,10%, ou seja, este mandato tem como meta alcançar um prêmio de rentabilidade sobre a taxa livre de risco, sem estabelecer previamente um direcional de alocação. O racional dessa estratégia é atribuir maior discricionariedade para gestão, de modo que possa realizar alterações pontuais na carteira, adequando-a ao cenário de forma mais ágil.

Renda Fixa Tradicional

Composto por investimentos em fundos destinados à aquisição dos títulos públicos atrelados a CDI/SELIC, ou seja, expostos exclusivamente a taxas pós-fixadas.

Renda Fixa IMA

Composto por fundos abertos de renda fixa, cujo benchmark está atrelado a algum dos índices da família de Índices de Mercado Anbima – IMA.



Renda Fixa Crédito

Compreende os investimentos em fundos destinados à aquisição de títulos de renda fixa privados. Estes veículos buscam prêmio em relação à taxa livre de risco, através da assunção de risco de crédito.

Multimercado Institucional

Composto por fundos exclusivos que aplicam em renda fixa de forma ativa, com o objetivo de obter retornos acima da taxa livre de risco, podendo aplicar em diversos ativos, inclusive em cotas de outros fundos.

Renda Variável Ativa

Abrange os fundos de renda variável local, que somados aos fundos do mandato de renda variável no exterior compõem a estrutura Core & Satellite da Faelba.

Investimento Estruturado Multimercados

Reúne os Fundos Multimercados que não obedecem, necessariamente, a todos os pontos da legislação aplicável às EFPCs (Entidades Fechadas de Previdência Complementar), conforme limites e critérios estabelecidos na legislação vigente.

Investimento Estruturado – FII e FIP

Esse mandato engloba Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Fundos de Participação (FIP).

Investimentos no Exterior –RV

Abrange a alocação em fundos cujos ativos sejam preponderantemente alocados no exterior. Junto com o mandato de renda variável local, compõem a estrutura Core & Satellite da Faelba

Investimentos no Exterior – RF

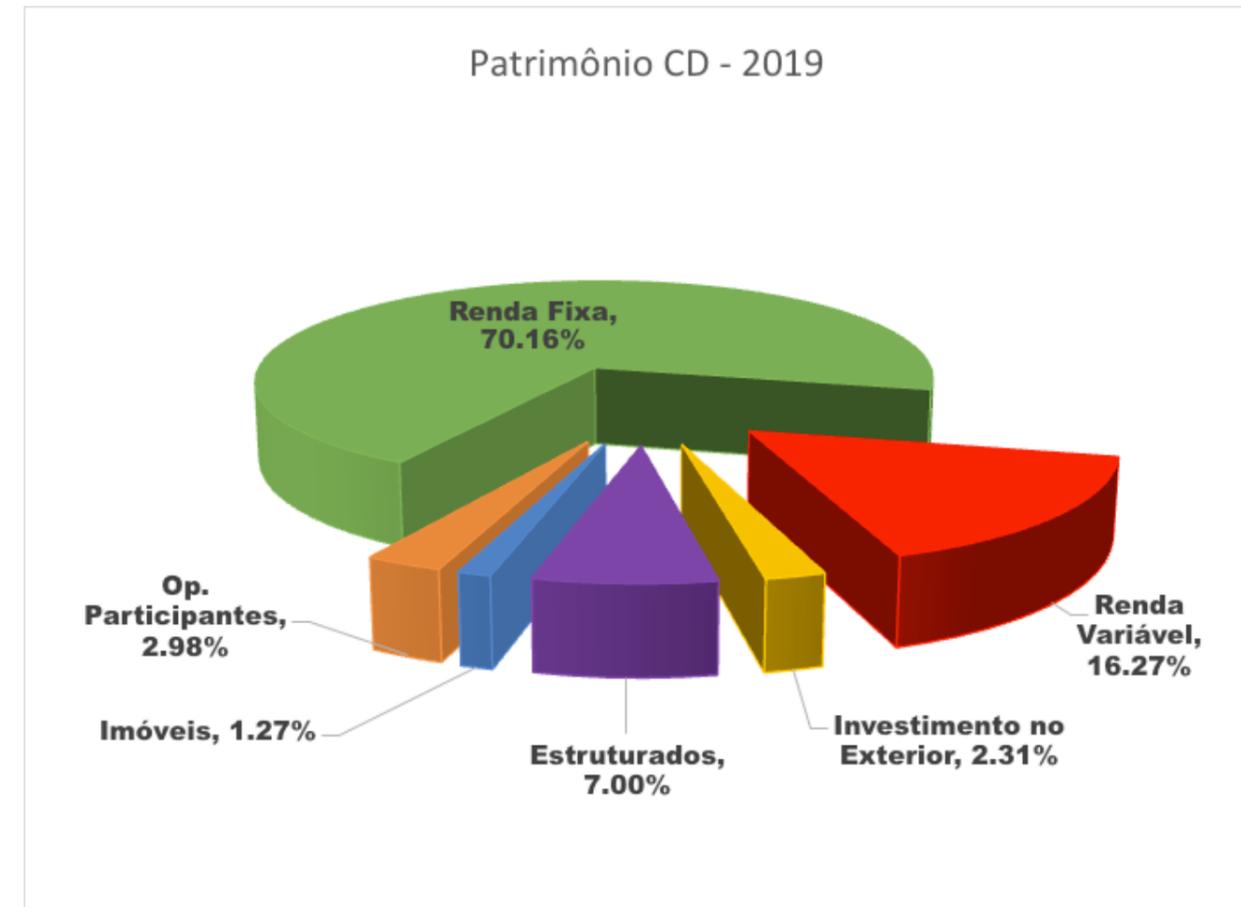
Composto por fundos cujos ativos sejam preponderantemente alocados no exterior.

Em relação ao acompanhamento de risco de mercado, a Faelba – em consonância com a legislação vigente – adota a metodologia Value-at-Risk (VaR), cuja função é estimar, com base em um intervalo de confiança e em dados históricos de volatilidade dos ativos que compõem a carteira analisada, qual a perda máxima esperada dadas as condições de mercado vigente à época da análise.

Além do VaR, a Faelba faz uso da metodologia Stress Test, que realiza testes para simular qual seria a desvalorização máxima dos ativos em um cenário extremamente pessimista, de modo a aferir o impacto e a extensão das perdas na carteira analisada.

3.1.2. Carteira de Ativos por segmento

Segmento	PATRIMÔNIO (R\$)	(%)
Renda Fixa	943.090.129,05	70,16%
Renda Variável	218.663.934,82	16,27%
Investimento no Exterior	31.070.534,39	2,31%
Estruturados	94.153.699,96	7,00%
Imóveis	17.075.398,24	1,27%
Op. Participantes	40.087.036,31	2,98%
Total	1.344.140.732,77	100,00%



Em termos de macro alocação da carteira do Plano CD, é importante ressaltar que houve um aumento considerável do segmento de renda variável local, que passou de 12% para 16,27%. Este crescimento se deu tanto pela valorização substancial do segmento – que teve rendimento de 37,07% no ano – quanto pelas movimentações de perfis realizadas pelos participantes, que privilegiaram a alocação nos perfis de maior risco.

Outro segmento que apresentou crescimento significativo em termos de alocação, foi o segmento de investimentos estruturados, que saiu de 4,41% para 7%.

Houve um aumento tanto da alocação em fundos multimercados quanto em fundos de participação. O aumento da alocação nesse segmento reflete diretamente a estratégia da política de investimentos para o ano, que preconizava a busca por maiores retornos, através da diversificação da carteira do plano.

O segmento de renda fixa, por sua vez, apresentou redução considerável, saindo de 77% para aproximadamente 70%, conforme esperado, tendo em vista a acentuada redução da taxa livre de risco (Selic) ao longo dos últimos três anos.



3.1.3. Ativos Por Gestor

GESTOR	NOME DO FUNDO	PATRIMÔNIO (R\$)
Renda Fixa		943.090.129,05
BTG PACTUAL	BTG CRED CORP	20.491.648,01
BRADESCO	FEF BRADESCO RF CD	229.479.964,84
ITAU	FEF ITAU CD	210.506.681,42
SANTANDER	FEF SANTANDER CD	88.883.147,75
VOTORANTIM	FEF VOTORANTIM FI RF	209.710.516,38
SPARTA	SPARTA TOP FIC FI RF	20.275.951,89
SULAMÉRICA	SULAMÉRICA INEMA FIM	117.609.062,69
SULAMÉRICA	SULAMÉRICA INFLATIE	46.133.156,07
RENDA VARIÁVEL		218.663.934,82
BBM	BBM SMID CAPS FIC FIA	21.577.925,59
BNP PARIBAS	BNP PARIBAS ACTION	10.272.201,17
BNY MELLON	BRASIL CAPITAL FIC	21.862.751,22
BNY MELLON	CONSTÂNCIA FUNDAMENTO	11.944.953,02
BNY MELLON	EQUITAS SELECTION IN	11.700.896,97
OCEANA INVESTIMENTOS	OCEANA SELECTION FIA	12.069.208,03
SULAMÉRICA	SULAMÉRICA EXPERTISE	9.666,53
FRANKLIN T.	FT FEF CD FIA	117.432.383,21
VINCI	VINCI GAS DIVID. FIA	11.793.949,08

GESTOR	NOME DO FUNDO	PATRIMÔNIO (R\$)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		31.070.534,39
PIMCO	PIMCO INCOME FIM IE	11.762.519,94
BB	BB MULT BLACKROCK IE	11.280.260,69
VOTORANTIM	VOT. ALLIANZ EUROPE	8.027.753,76
ESTRUTURADOS		94.153.699,96
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES		16.945.031,20
BRASIL PLURAL GESTÃO DE RECURSOS	BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL	2.490.138,05
SPECTRA	SPECTRA IV	3.515.423,18
LACAN INVESTIMENTOS	LACAN FLORESTAL FIP	3.953.589,13
LACAN INVESTIMENTOS	LACAN FLORESTAL II	6.985.880,84
MULTIMERCADOS		77.208.668,76
OCCAM BRASIL	OCCAM EQUITY HEDGE	10.064.464,48
BAHIA ASSET MANAGEMENT	BAHIA AM MARAU	11.290.553,46
ABSOLUTE	ABSOLUTE VERTEX II	10.406.325,82
CAPTALYS	CAPTALYS ORION FIC	20.556.894,88
GARDE ASSET MANAGEMENT	GARDE D'ARTAGNAN	12.141.531,82
EXPLORITAS	EXPLORITAS ALPHA	12.748.898,30
TOTAL CD		1.286.978.298,22

3.1.4 Reavaliação de Imóveis

Os imóveis que compõem a carteira da Faelba não foram reavaliados em 2019.

3.1.5 Rentabilidade Anual

O Plano CD teve uma rentabilidade consolidada de 12,08% no ano, superando com larga margem o seu índice de referência (IPCA + 4,5%), que fechou o ano em 9,02%. O segmento que mais contribuiu para este resultado foi a renda variável local (+37,07%), seguido pelos segmentos de renda variável no exterior (+30,48%), renda fixa no exterior (+11,77%) e investimentos estruturados (+9,67%), todos acima do benchmark do plano e dos seus respectivos benchmarks. Já os segmentos de renda fixa (+7,61%), operações com participantes (+7,40%) e imóveis (+7,16%), ficaram abaixo do benchmark do plano.

O segmento de renda variável local foi bastante beneficiado pela continuidade da redução na taxa Selic – que fechou o ano em 4,5%, contribuindo para migração de ativos da renda fixa para segmentos mais arriscados – e pela aprovação da reforma da previdência, que contribuiu

significativamente para diminuição do risco do país.

Já o segmento de investimentos no exterior – tanto em renda variável quanto em renda fixa – foi bastante beneficiado pela redução das taxas de juros nas economias desenvolvidas e pela forte atividade econômica nos EUA.

O segmento de investimentos estruturados teve como destaque a alocação em fundos de participação, que contribuiu com um retorno de 14,89% no ano, aliada ao desempenho razoável da alocação em fundos multimercados, cujo retorno foi 8,31%.

O segmento de renda fixa por sua vez, apresentou um resultado expressivo quando comparado a taxa livre de risco, mas não conseguiu superar o índice de referência do plano. O segmento apresentou um bom resultado ao longo da maior parte do ano, mas foi particularmente afetado pelo aumento expressivo da inflação no último trimestre de 2019, que resultou em forte

volatilidade na curva de juros.

Por fim, os segmentos de operações com participantes e imóveis tiveram desempenho em linha com o esperado, haja vista que o primeiro opera com uma taxa de concessão

pré-estabelecida (IPCA + 4,60%), e o segundo apresentou rentabilidade em linha com seus contratos de aluguéis, haja vista que não houve reavaliação em 2019.

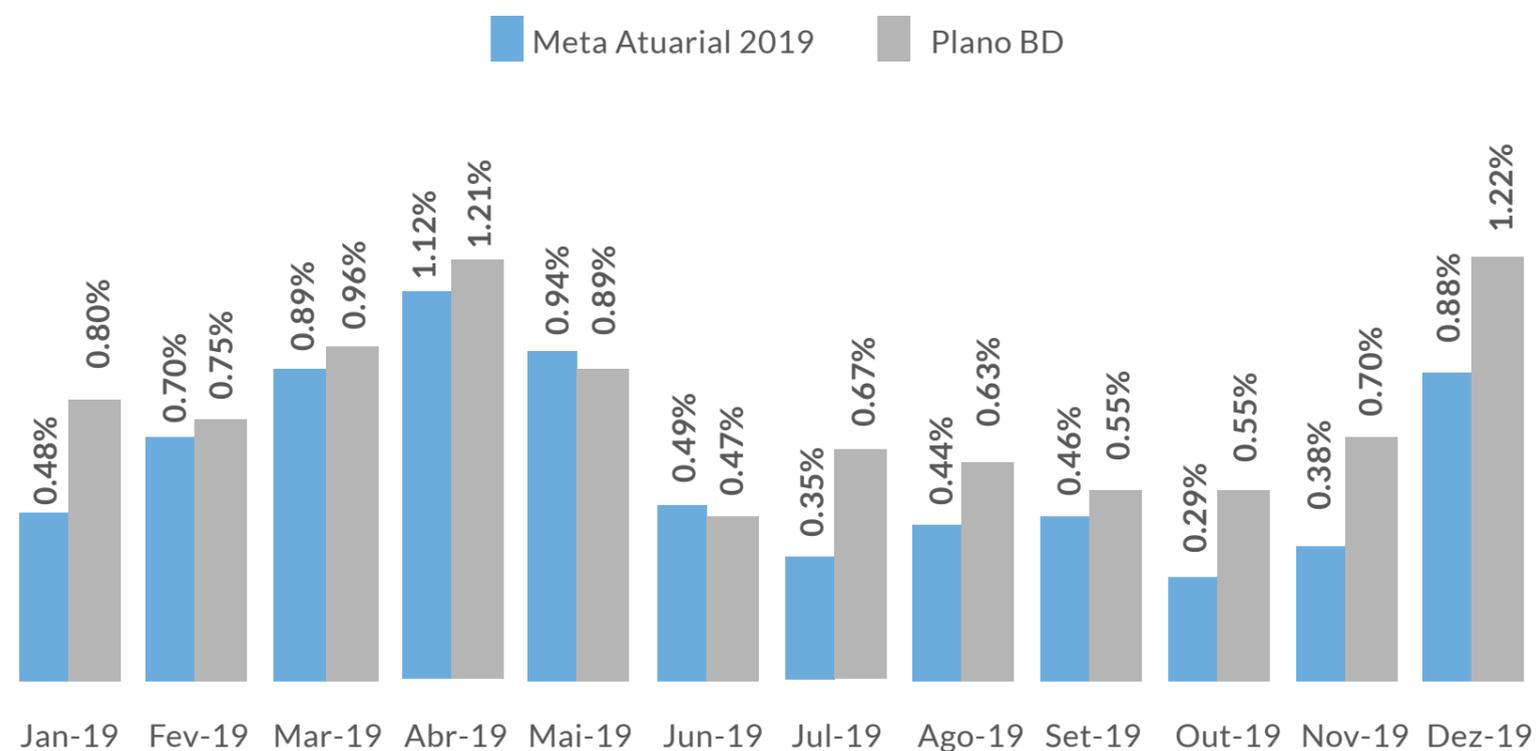
PLANO CD		
Segmento	Rentabilidade Acumulada	% Benchmark
Renda Fixa	7,61%	110,77%
Renda Variável	37,07%	109,38%
Investimentos Estruturados	9,67%	107,21%
Investimentos no Exterior	11,77%	130,49%
Imóveis	7,16%	159,82%
Op. Participantes	7,40%	81,14%
Consolidado	11,87%	131,60%



3.2. Plano de Benefício Definido (BD)

Desde o estudo de ALM (Asset Liability Management) realizado em 2010 e suas reavaliações periódicas (a partir de 2013 a reavaliações passaram a ser semestrais), o Plano BD vem apresentando desempenho estável, visto que a maioria preponderante dos títulos que compõem a sua carteira estão marcados na curva, ou seja, são carregados até o vencimento e consideram o retorno

estabelecido quando da sua aquisição, a despeito da oscilação diária dos seus preços, o que resguarda esses ativos da volatilidade decorrente das mudanças de cenários econômicos. Cabe ressaltar que o plano se encontra saldado e quitado, ou seja, seu saldo atual de ativos é suficiente para cobrir o passivo atuarial.



O Plano BD apresentou um retorno 9,81%, consideravelmente acima da sua meta atuarial, que fechou o ano com 7,69%. Se considerarmos a inflação oficial medida pelo IPCA (4,31%), o plano fechou o ano com retorno real de 5,27%, ou seja, elevando sobremaneira o poder de compra dos seus participantes e assistidos.

foi impactada pela redução acentuada do IPCA no ano, fenômeno que, aliás, tem sido observado nos últimos três anos.

Foram realizados dois estudos de ALM no ano, com vistas a avaliar a solvência e a liquidez do plano. Os estudos não apontaram a necessidade de realizar movimentações para otimização da carteira ao longo do ano, de modo que não houve alteração na alocação.

Uma vez que a maior parte da carteira do Plano está alocada em títulos indexados à inflação, a rentabilidade nominal anual





Política de Investimentos

Em 2019, a Faelba, em atendimento a legislação vigente, alterou a meta atuarial do Plano BD de INPC + 4,38% para INPC + 4,19% ao ano. Os limites de alocação por segmento estabelecidos na Política Investimentos foram os seguintes:

LIMITES DE ALOCAÇÃO



Seguem benchmarks por segmento de investimento e metas de rentabilidade:

Segmento	Benchmark	Meta de Rentabilidade
Plano	INPC + 4,19% a.a	INPC + 4,19% a.a
Renda Fixa	INPC + 5,43% a.a	INPC + 4,67% a.a
Investimentos Estruturados	INPC a.a	INPC a.a
Imóveis	INPC a.a	INPC a.a
Operações com Participantes	IPCA + 4,60% a.a	IPCA + 4,60% a.a

Assim como no Plano CD, a Faelba também organiza os investimentos do Plano BD na forma de mandatos para fins de gestão e monitoramento dos mesmos.

Mandato	Benchmark
ALM	INPC + 4,19% a.a
Renda Fixa	INPC a.a

A seguir, detalha-se resumidamente a estrutura de cada um dos mandatos observados:

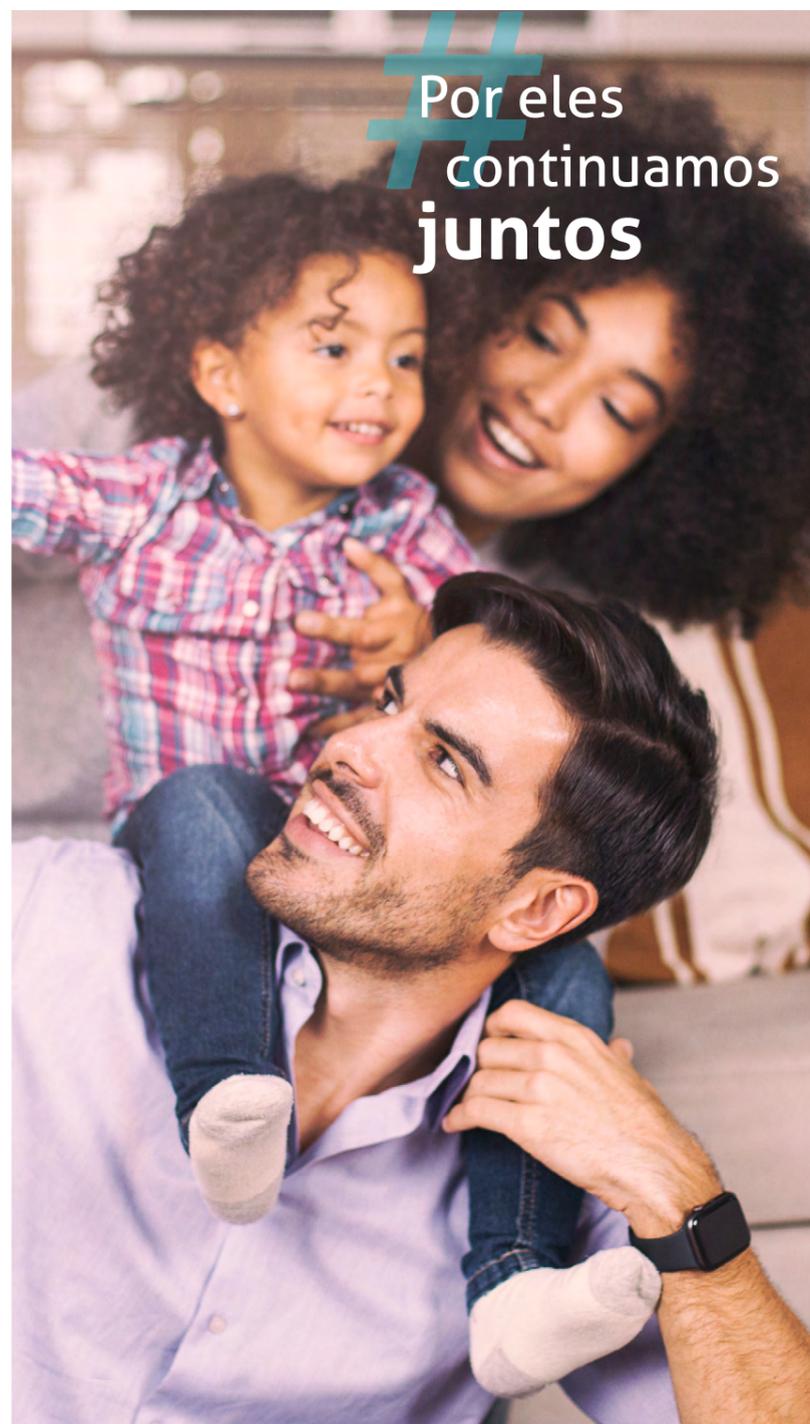
ALM (Asset Liability Management)

Esse mandato contempla os fundos de investimento que carregam os títulos de longo prazo destinados a cobrir as obrigações atuariais do plano.

Investimento Estruturado FII e FIP

Esse mandato reúne Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Fundos de Participação (FIP).

Em relação ao monitoramento do risco de mercado dos ativos que compõem a carteira do Plano BD, assim como ocorre no plano CD, a Política de Investimentos estabelece a utilização das metodologias Value at Risk (VaR) e Stress Test.



3.2.1 Carteira de Ativos por segmento

Em 2019, a Faelba, em atendimento a legislação vigente, alterou a meta atuarial do Plano BD de INPC + 4,38% para INPC + 4,19% ao ano. Os limites de alocação por segmento estabelecidos na Política Investimentos foram os seguintes:



Segmento	PATRIMÔNIO (R\$)	(%)
Renda Fixa	520.231.420,52	97,31%
Estruturados	1.162.065,39	0,22%
Imóveis	11.162.972,42	2,09%
Op. Participantes	2.007.158,35	0,38%
Total	534.563.616,68	100,00%





3.2.2 Ativos Por Gestor

GESTOR	NOME DO FUNDO	PATRIMÔNIO (R\$)
RENDA FIXA		520.231.420,52
BRDESCO	FEF BRADESCO ATUARIAL BD	520.231.420,52
ESTRUTURADOS		1.162.065,39
BRASIL PLURAL GESTÃO DE RECURSOS	BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL	1.162.065,39
TOTAL BD		521.393.485,91

O fundo FEF Bradesco Atuarial BD concentra 97,32% do patrimônio do Plano BD. Sua carteira é composta majoritariamente por títulos públicos indexados à inflação e marcados até o vencimento (na curva), cuja movimentação ocorre de acordo com os resultados oriundos dos estudos periódicos de ALM.

Desde 2014, o Plano BD não possui exposição em renda variável conforme decisão do Conselho Deliberativo.



3.2.3 Reavaliação de Imóveis

Os imóveis que compõem a carteira da Faelba não foram reavaliados em 2019.

3.2.4 Rentabilidade Anual

PLANO BD		
Segmento	Rentabilidade Acumulada	% Benchmark
Renda Fixa	9,43%	93%
Investimentos Estruturados	-31,28%	-698%
Imóveis	7,16%	160%
Op. Participantes	6,61%	72%
Consolidado	9,81%	128%

A posição em renda fixa do plano BD encerrou o ano com rendimento de 9,43%. O resultado do segmento está diretamente relacionado ao comportamento da inflação, que, a despeito do declínio acentuado visualizado nos últimos anos, apresentou forte elevação no último trimestre de 2019, contribuindo de forma significativa para o resultado do segmento. Com esse resultado, o segmento conseguiu superar a meta atuarial (7,69%), o que foi fundamental para o resultado do plano, uma vez que concentra a parcela preponderante dos seus ativos.

Com efeito, apesar da importância do resultado nominal para o acompanhamento do Plano, é importante ratificar que a maioria preponderante dos ativos da carteira são marcados até o vencimento (“na curva”) e suas movimentações são determinadas através de estudos de ALM, cujo principal objetivo é estabelecer a alocação de ativos mais eficiente para cumprir com as obrigações atuariais do plano, as quais, por sua vez, são revisadas anualmente, tendo em vista a atualização periódica da população que integra o plano de benefícios.

3.3. Plano de Gestão Administrativa (PGA)

3.3.1 Política de Investimentos

Para o exercício de 2019, a Faelba manteve a meta de rentabilidade do Plano PGA em 100% do CDI. Segue abaixo limite de alocação por segmento:

Segmento	Limite Legal (Resolução CMN Nº 4661)	Política de Investimentos
Renda Fixa	100%	100,00%

Seguem abaixo os benchmarks por segmento e as respectivas metas de rentabilidade:

Segmento	Rentabilidade Acumulada	% Benchmark
Plano	CDI	CDI
Renda Fixa	80% CDI + 20% IMA-B	104% do CDI

A Política de Investimentos estabelece que o monitoramento do risco de mercado será realizado através das metodologias Value at

Risk (VaR) e Stress Test, as mesmas utilizadas nos demais planos da Faelba.

3.3.2 Carteira de Ativos por segmento

SEGMENTO	PATRIMÔNIO (R\$)	(%)
Renda Fixa	31.819.829	100,00%
Total	31.819.829	100,00%

3.3.3 Ativos Por Gestor

GESTOR	NOME FUNDO	PATRIMÔNIO (R\$)
BBDTVM	BB FEF PGA	31.819.828,93

3.3.1 Política de Investimentos

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) apresentou uma rentabilidade de 8,56%, muito acima do CDI, seu benchmark, que teve rentabilidade de 5,96%. O desempenho do plano reflete a decisão da Faelba de destinar parte dos recursos do plano a

alocações em títulos indexados à inflação e de maior prazo médio, com o objetivo de melhorar a rentabilidade do plano no médio-longo prazo, preservando, no entanto, o caráter defensivo da carteira.

PLANO PGA		
Segmento	Rentabilidade Acumulada	% Benchmark
Renda Fixa	8,56%	93%
Consolidado	8,56%	144%



tranquilidade para cuidar do que importa



Perfis de Investimentos



7.1 Perfis existentes

Dentre os planos de benefícios administrados pela Faelba, o único que possui perfis de investimentos é o Plano CD. São disponibilizadas sete opções de perfil para escolha dos participantes de acordo com sua tolerância a risco. Seguem abaixo as opções:

OPÇÃO DE ALOCAÇÃO	PERFIL CONSERVADOR % PROVISÃO MATEMÁTICA	PERFIL BÁSICO % PROVISÃO MATEMÁTICA	PERFIL DIFERENCIADO % PROVISÃO MATEMÁTICA
1	100	-	-
2	-	100	-
3	-	90	10
4	-	80	20
5	-	70	30
6	-	60	40
7	-	50	50

A rigor, os participantes dispõem de três grandes estratégias de investimento para definirem a opção de alocação (perfil) mais adequada à sua necessidade e tolerância a risco.

O Perfil Conservador, criado em 2014, é a opção de alocação com menor exposição a risco de mercado. Sua carteira deve ser composta exclusivamente por títulos públicos federais pós-fixados, e seu objetivo é entregar um retorno próximo a taxa livre de risco (Selic), com a menor oscilação (volatilidade) possível.

O Perfil Básico é uma opção de alocação de risco moderado, no entanto sem exposição direta a ativos de renda variável. Sua carteira pode ser composta por diversas classes de ativos, e seu objetivo é superar a taxa livre de risco (Selic) com média volatilidade.

O Perfil Diferenciado é uma opção de alocação de risco elevado, cuja carteira é

composta por ativos de renda variável no Brasil e no exterior. Seu objetivo é entregar retorno substancialmente superior a taxa livre de risco, aceitando, para tanto, maior volatilidade.

Dadas essas características, é facultado aos participantes a opção de alocar 100% no Perfil Conservador, 100% no Perfil Básico, ou ainda em uma combinação entre os Perfis Básico e Diferenciado, de acordo com o nível de exposição à renda variável que o participante deseja possuir, limitado a 50%.

No ano de 2019, os perfis apresentaram os seguintes resultados:

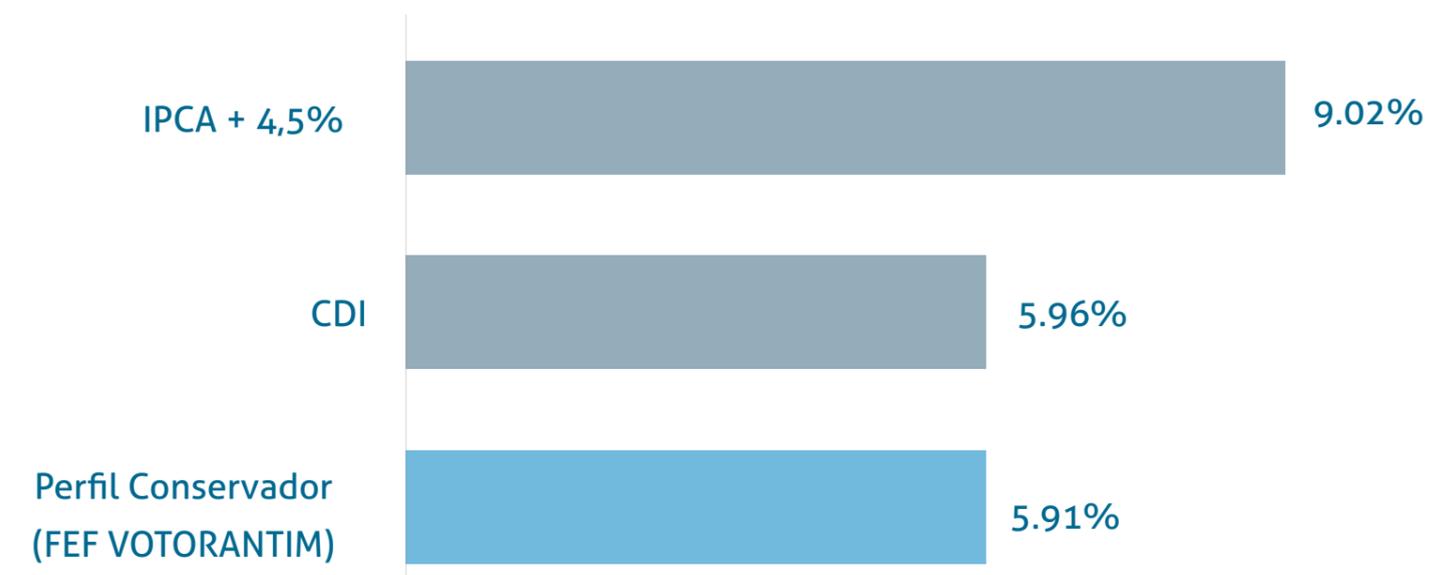
Perfil	Acumulado em 2019 (%)
Perfil Conservador	5,91%
Perfil Básico	8,52%
Perfil Diferenciado	36,19%
Perfil 90 - 10	11,09
Perfil 80 - 20	13,70
Perfil 70 - 30	16,35
Perfil 60 - 40	19,05
Perfil 50 - 50	21,79

7.1.1 Perfil Conservador

O perfil encerrou o ano com patrimônio de R\$ 98.496.103 (ante R\$ 212.925.717 no ano anterior), o que representa 7% do Plano CD. A rentabilidade do perfil foi de 5,91% em 2019, em linha com a taxa Selic (5,96%), conforme esperado, mas abaixo do índice de referência do plano.

O resultado do perfil vem sofrendo uma redução acentuada nos últimos três anos, em linha com a redução da taxa Selic no período, o que motivou uma migração considerável para outros perfis.

MANDATO CDI X CDI - 2018

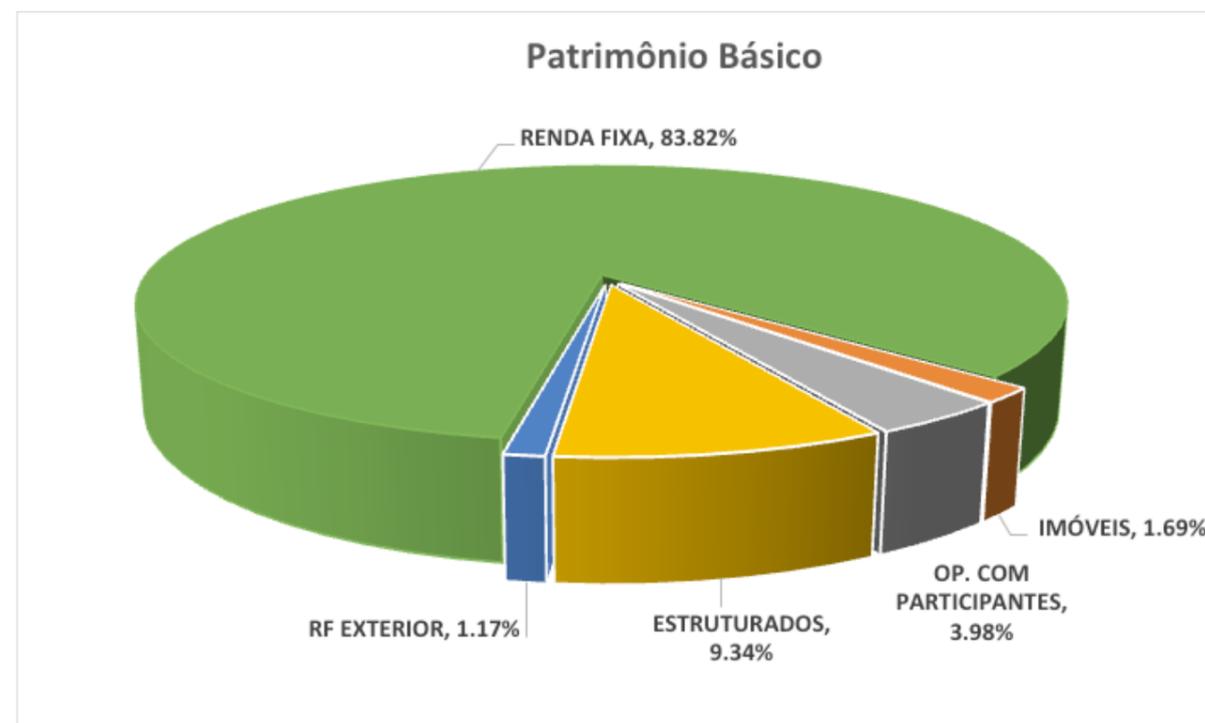


7.1.1 Perfil Básico

Ao final do exercício, o patrimônio do perfil alcançou R\$ 1.007.672.681 (ante R\$ 887.960.391 no ano anterior), o que representa 75% do Plano CD. A rentabilidade do perfil foi de 8,52% no ano, muito acima da taxa livre de risco, mas ainda assim abaixo do índice de referência do plano (IPCA + 4,5%).

fixa, que representava 83,82% do total de recursos alocados no perfil em 2019. Desse modo, apesar do aumento da alocação em segmentos de maior risco, como multimercados estruturados e fundos de participação, a rentabilidade do perfil figurou levemente abaixo do índice de referência, que fechou o ano com 9,02%.

O resultado do plano foi influenciado sobremaneira pelo segmento de renda



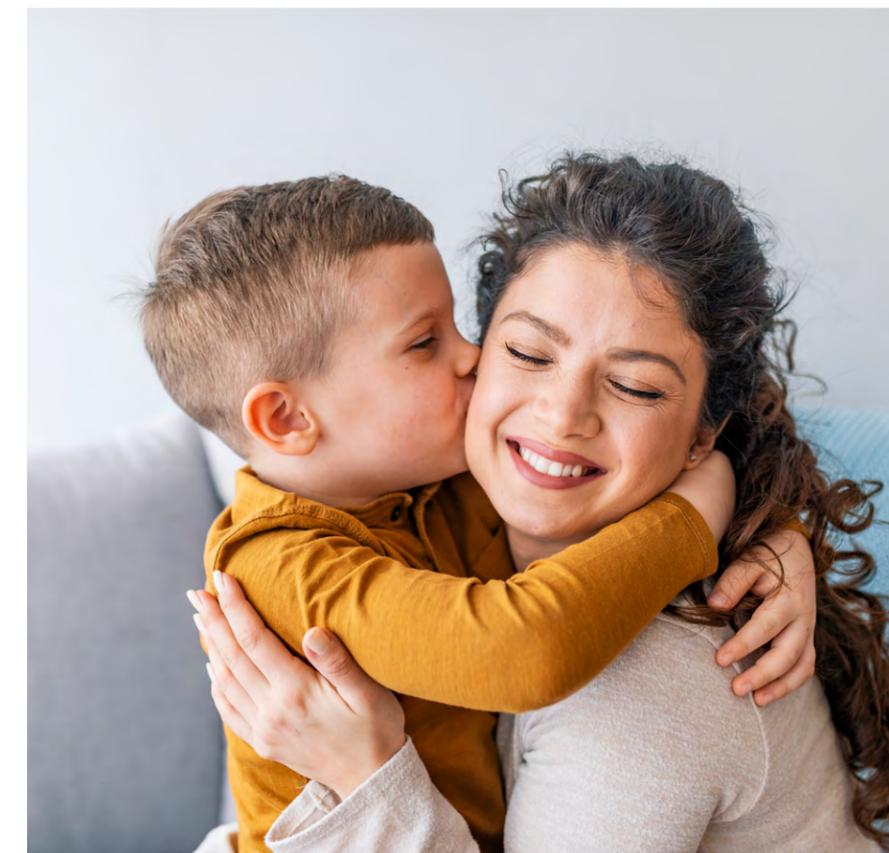
Apesar da maior parte dos seus ativos estar alocada em renda fixa local, o perfil apresenta volatilidade moderada, haja vista que os ativos que compõem sua carteira

são marcados a mercado, ou seja, tem seus preços são ajustados diariamente. Segue abaixo um resumo sobre o desempenho de cada um destes segmentos no ano.

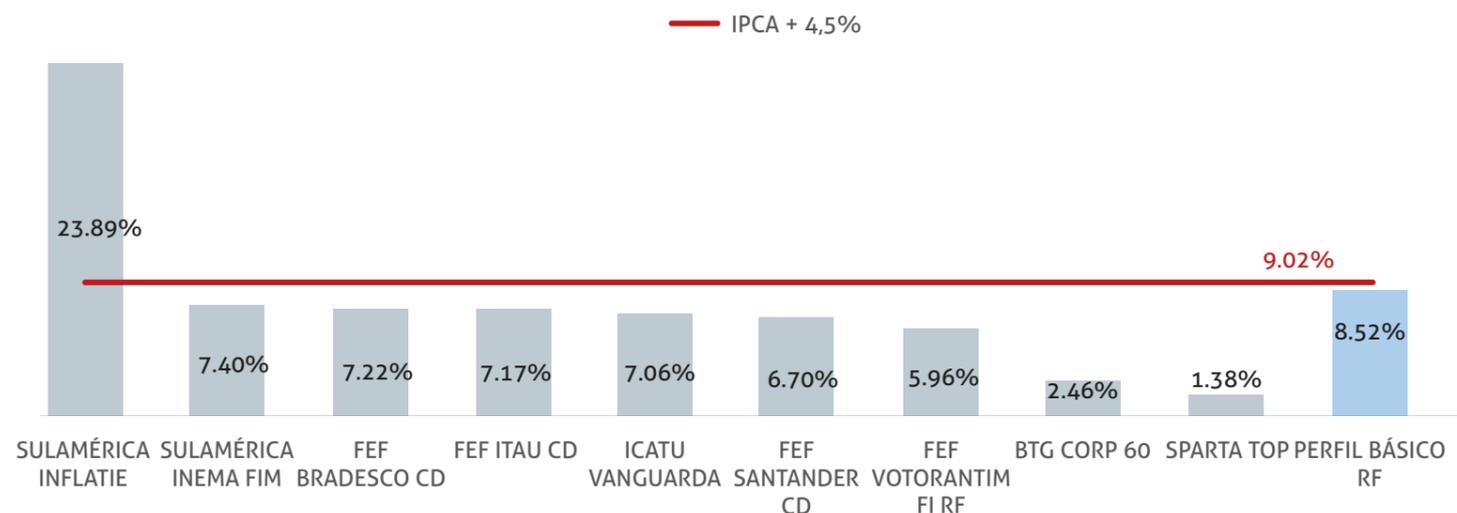
Renda Fixa

O segmento encerrou o ano com rentabilidade de 7,86%, muito acima da taxa livre de risco, mas abaixo do índice de referência do Plano CD.

O resultado do segmento foi bastante influenciado pela volatilidade elevada da curva de juros brasileira, que apresentou valorização vigorosa dos títulos prefixados e indexados à inflação na maior parte do ano, mas sofreu uma forte correção no último trimestre. Outro fator que pesou para o resultado do segmento foi a forte correção observada nos títulos de crédito privado no último trimestre do ano.



Renda Fixa x Índice de Referência Plano CD



Investimentos Estruturados

De forma consolidada, este foi o segundo segmento que mais agregou para o Perfil Básico no ano, uma vez que apresentou um retorno de 9,67% no ano, acima do índice de referência do Plano CD.

Dentre as estratégias que compõem o segmento, o destaque ficou com a posição em fundos de participação, que rendeu 14,89% no ano, premiando a aposta da fundação, que elevou a alocação neste segmento durante o ano. As alocações em fundos florestais e em fundos de fundos foram (FIC-FIP) o grande destaque dessa classe.

A alocação em fundos multimercados, por sua vez, apresentou resultado razoável, fechando o ano com retorno de 8,31%, bem acima do CDI, benchmark de referência do segmento no mercado, mas abaixo do índice de referência do Plano CD. O ano foi bastante desafiador para este segmento como um todo, uma vez que com a proximidade do fim do ciclo de corte de juros, os gestores tiveram que buscar outras estratégias como bolsa, câmbio, ouro e até mesmo investimentos no exterior, saindo do seu círculo de competência.

Investimentos No Exterior - Renda Fixa

Este segmento apresentou um resultado expressivo, fechando o ano com rentabilidade de 11,77%, muito acima do índice de referência do Plano CD.

O fundo que concentra a alocação da Faelba conseguiu capturar muito bem o

fechamento da curva de juros americana, decorrente dos cortes de juros promovidos pelo banco central dos EUA. Além disso, o fundo reduziu a alocação em crédito corporativo e aumentou a alocação em crédito imobiliário, movimento que resultou em bons ganhos durante o ano.

Imóveis

O Perfil Básico concentra as aplicações do plano CD nesse segmento, que apresentou uma rentabilidade de 7,16%, acima do seu benchmark. A Faelba não realizou nenhuma movimentação na carteira no ano, tampouco foram realizadas reavaliações.

Operações com Participantes

O segmento, exclusivo do Perfil Básico, encerrou o ano com rentabilidade de 7,40%, performando, portanto, abaixo do índice de referência do Plano CD. O desempenho deste seguimento depende diretamente do comportamento da inflação, haja vista a sua carteira de crédito é corrigida por uma taxa prefixada acrescida da variação dos preços (IPCA + 4,60% a.a.).



7.1.3 Perfil Diferenciado

O perfil de maior risco da Faelba apresentou um excelente resultado no ano, com rentabilidade de 36,19% contra 31,58% do Ibovespa e 33,39% do seu benchmark, o IBrX; o resultado do perfil foi quatro vezes superior ao índice de referência do plano CD.

O patrimônio do perfil fechou o ano em R\$ 237.971.949 (ante R\$ 166.573.576 no ano anterior), o que representa aproximadamente 18% do Plano CD. Este crescimento se deu não apenas pela excelente rentabilidade, mas também por conta das movimentações de perfis realizadas no ano, que registraram crescimento do apetite pelo perfil de maior risco por parte dos participantes.

Em relação a performance, a posição em renda variável local teve um papel determinante, uma vez que fechou o ano com um rendimento de 37,07%. Todavia, a parcela alocada no exterior contribuiu sobremaneira, uma vez que apresentou um rendimento extraordinário de 30,48%.

Cabe ressaltar que este perfil carrega as posições de maior risco do Plano CD, haja vista que investe exclusivamente no segmento de renda variável. Sendo assim, é indicado para os participantes que possuem maior tolerância a risco e maior horizonte de tempo para formar sua reserva, ou seja, participantes que almejem um retorno substancialmente superior no longo prazo, mas que estejam preparados para observar oscilações consideráveis em suas reservas no curto prazo.

Em relação à composição, é importante destacar que alocação estratégica da Faelba para este perfil abrange a exposição a ativos de renda variável no exterior, como mecanismo para mitigar o risco do mercado local. Além disso, a exposição a essa estratégia permite que a Faelba acesse os principais mercados – e negócios – do mundo e diversifique sua fonte de receitas, otimizando ainda mais a relação risco x retorno do perfil.

Renda Variável Local

O patrimônio alocado neste segmento fechou o ano em R\$ 218.663.934, o que destaca ainda mais a sua excelente rentabilidade (+37,07%), haja vista que representa cerca de 92% do Perfil Diferenciado.

A carteira do perfil conseguiu capturar o bom desempenho da bolsa brasileira, que seguiu a trajetória ascendente observada nos últimos dois anos, influenciada principalmente pela aprovação da reforma da previdência.

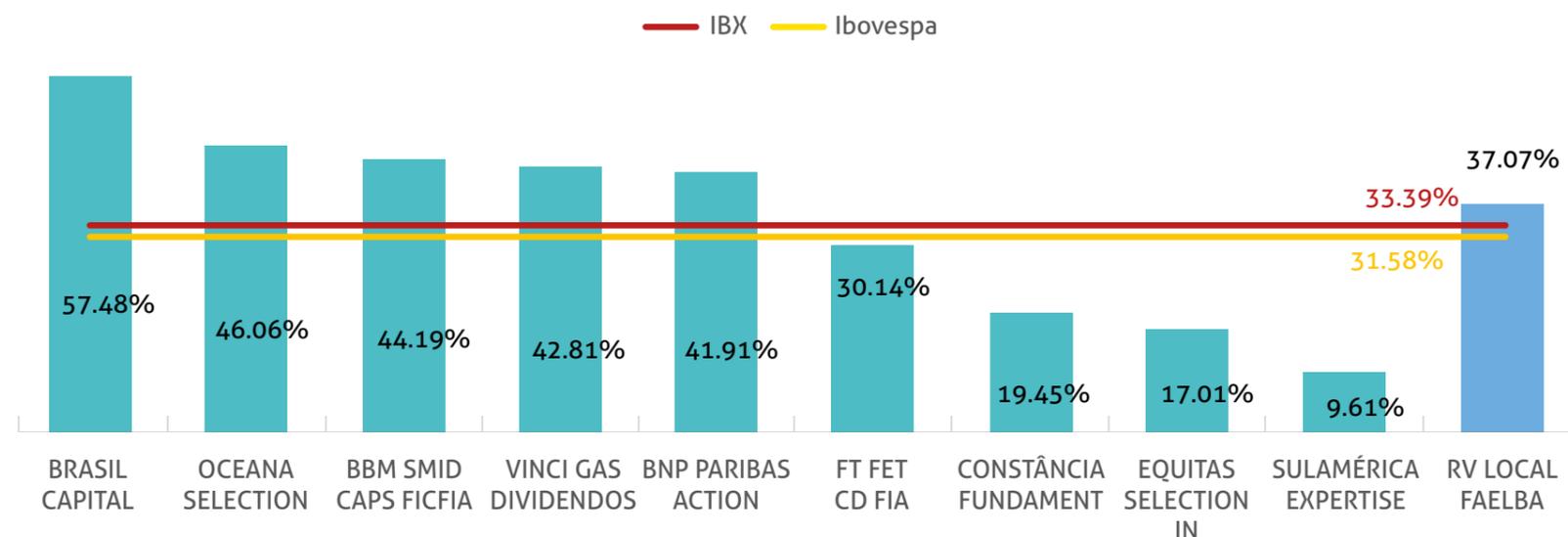
Apesar da valorização expressiva observada no acumulado do ano, o mercado apresentou bastante volatilidade, principalmente por conta da disputa comercial entre EUA e China e da dificuldade de interlocução do executivo junto ao congresso.

Todavia, a sinalização de um possível acordo entre americanos e chineses, a

redução da taxa de juros nos EUA e no Brasil e, principalmente, a aprovação da reforma da previdência resultaram em forte valorização das ações brasileiras.

Em relação a estratégia de alocação neste segmento, a Faelba utiliza a estrutura Core & Satellite, que consiste em manter uma parcela relevante do seu capital em um fundo núcleo (core) – que possui elevada liquidez e alta correlação com o mercado (IBrX), o qual serve como “colchão” para as movimentações ordinárias do perfil – e a parcela remanescente em vários fundos menores (satélites), os quais, por sua vez, além de utilizar estratégias distintas do fundo núcleo, possuem menor correlação com o mercado em geral, com o fundo core e entre si, além de menor liquidez, haja vista seu objetivo de gerar retornos superiores (alpha) no longo prazo.

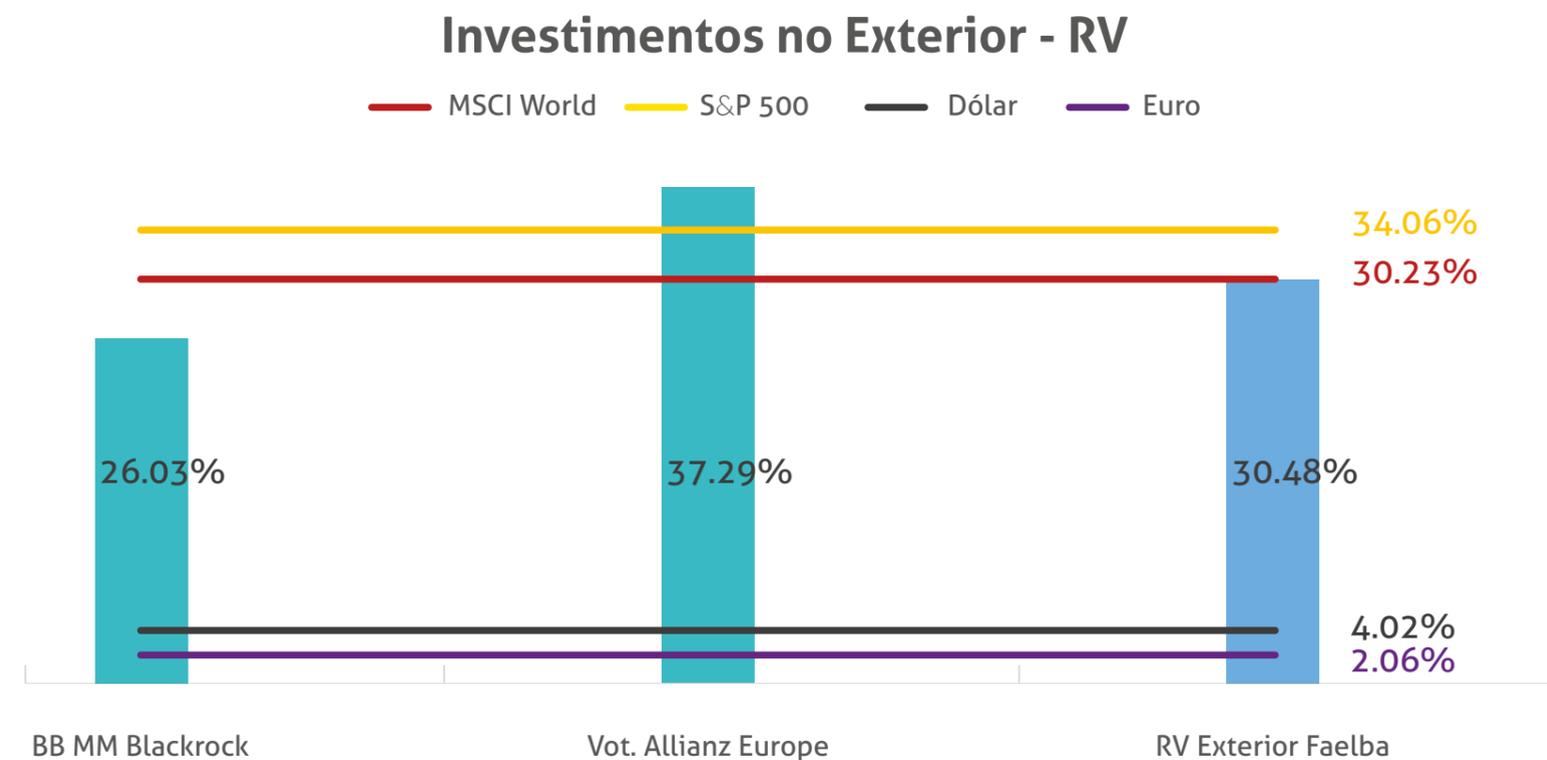
Renda Variável Brasil



Investimentos No Exterior - Renda Variável

O segmento apresentou um resultado expressivo, com retorno de 30,48%, contribuindo de maneira efetiva para boa performance do Perfil Diferenciado. O patrimônio alocado no segmento encerrou o ano com R\$ 19.308.014, o que representa cerca de 8% do total do perfil.

Os fundos que compõem a carteira da Faelba capturaram muito bem a valorização dos ativos de risco globais, os quais foram beneficiados pela redução da taxa de juros nos países desenvolvidos e pela atividade econômica aquecida dos EUA. Além disso, a desvalorização do real também contribuiu positivamente para o resultado do segmento.



A Faelba informa que rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

Despesas por Plano de Benefícios Administrativo 2019



DESPESAS POR PLANOS DE BENEFÍCIOS	PLANOS				TOTAL
	BD		CD		
ADMINISTRATIVAS	R\$	%	R\$	%	R\$
PESSOAL E ENCARGOS	636.091	37,28	3.579.226	38,64	4.215.317
CONSELHEIROS	40.662	2,38	228.798	2,47	269.460
DIRIGENTES	62.148	3,64	349.701	3,78	411.849
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	34.401	2,02	193.569	2,09	227.970
VIAGENS E ESTADIAS	48.276	2,83	271.646	2,93	319.922
SERVIÇO DE TERCEIROS	144.988	8,50	815.836	8,81	960.825
CONSULTORIA JURIDICA	107.106	6,28	602.675	6,51	709.781
DESPESAS GERAIS	489.864	28,71	2.637.036	28,47	3.126.900
DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES	29.917	1,75	168.339	1,82	198.255
TRIBUTOS	94.936	5,56	316.582	3,42	411.518
OUTRAS DESPESAS	17.751	1,04	99.885	1,08	117.637
Sub Total	1.706.140	100	9.263.294	100	10.969.434

COMPARATIVO PATRIMÔNIO X DESPESA	R\$	%
Patrimônio	507.738.687	1.339.623.857
Relação Percentual Despesas/Patrimônio	%	%
Administrativas	0,34	0,69
Gestão Investimentos		



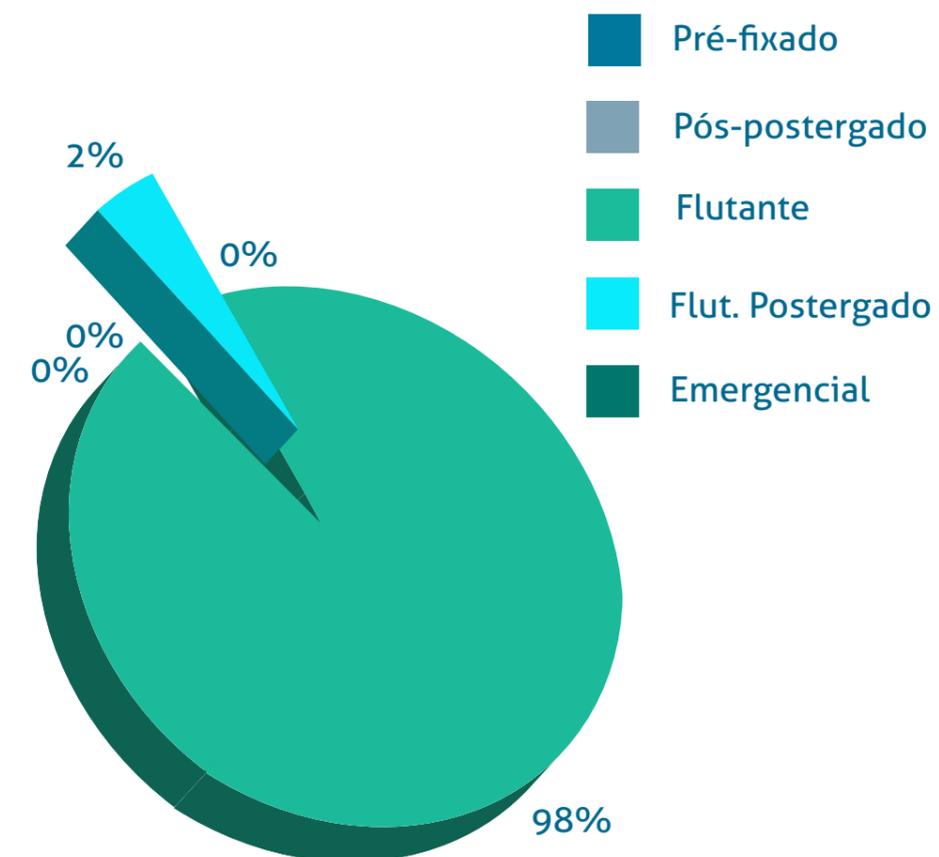
EMPRÉSTIMOS

Concessões por Modalidades Anual 2019



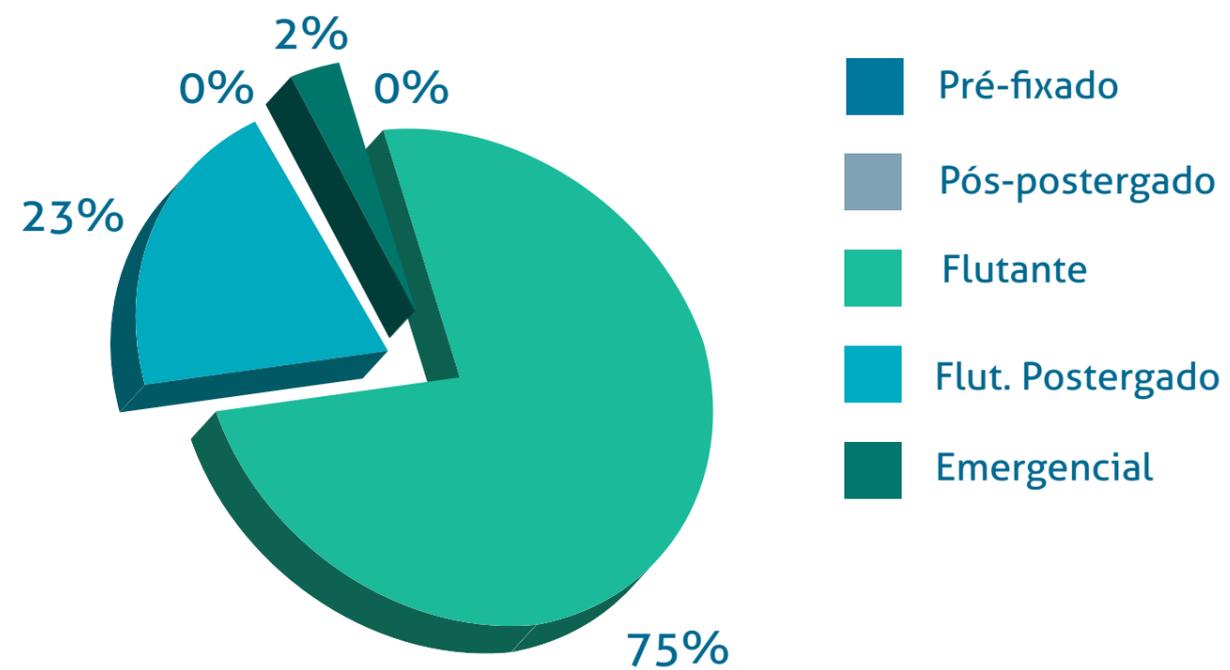
CONCESSÕES POR MODALIDADE 2019 - BD

TIPO	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
Pré-fixado	0	0
Pré-postergado	0	0
Flutuante	89	1.406.627
Flut. Postergado	2	42.395
Emergencial	0	0
Total	91	1.449.023



CONCESSÕES POR MODALIDADE 2019 - CD

TIPO	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
Pré-fixado	0	0
Pré-postergado	0	0
Flutuante	595	15.606.563
Flut. Postergado	182	5.669.612
Emergencial	12	31.600
Total	789	21.307.774
Total	880	22.756.797



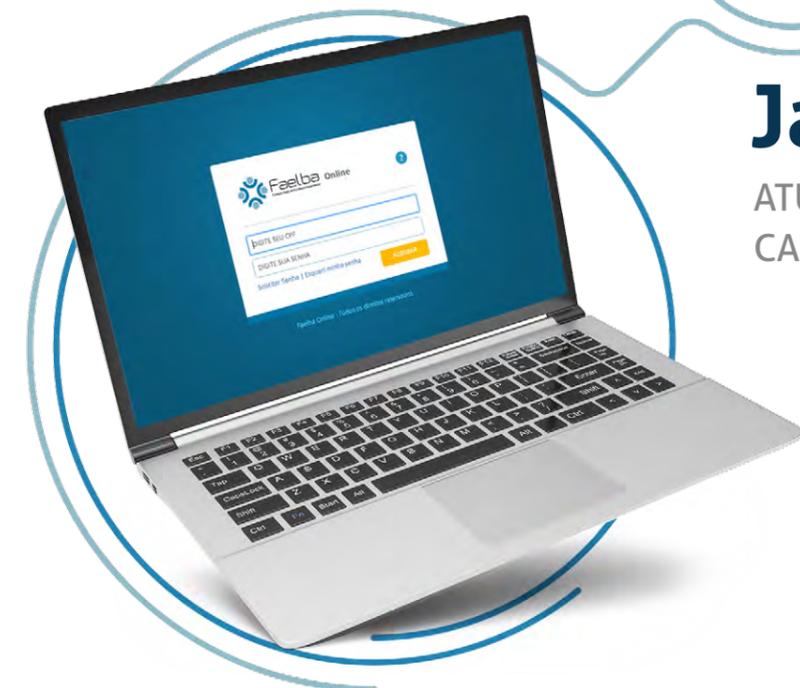
Principais realizações

Celebre o presente

01

Janeiro

ATUALIZAÇÃO
CADASTRAL ONLINE



Agora as informações podem ser atualizadas através da área restrita do site da Faelba! A Entidade disponibilizou em sua área restrita o serviço online, para promover comodidade aos seus Participantes e Assistidos. Para alterar ou acrescentar

alguma informação no cadastro, basta clicar no menu “Dados Cadastrais >> Alteração Cadastral” e depois em uma das opções – Dados Pessoais, Dados Bancários e/ou Dependentes e confirmar as alterações com sua senha secundária.



02

Fevereiro

FAELBA COM SELO DE AUTORREGULAÇÃO EM GOVERNANÇA DE INVESTIMENTOS

O Conselho de Autorregulação, composto pela ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, pelo SINDAPP – Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar e pelo ICSS – Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social aprovaram a concessão do Selo de Autorregulação em

Governança de Investimentos, atestando a aderência da Faelba ao Código na 7ª reunião do colegiado.

O objetivo do Código de Autorregulação em Governança de Investimentos é estabelecer os parâmetros relativos ao tema endereçados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), respeitando a sua forma, estrutura e porte.



Fevereiro

SERVIÇOS ONLINE PARA OS PARTICIPANTES

Na busca por melhoria contínua para os atendimentos prestados aos Participantes e Assistidos, a Faelba disponibilizou mais serviços online em sua área restrita. Com as opções online para alterar, incluir e solicitar os Participantes garantem mais autonomia na resolução das demandas e solicitações, além da comodidade de realizar o atendimento de qualquer lugar com acesso à internet e computador.

Serviços online disponibilizados:

- 1) **Alteração e consulta de dados cadastrais;**
- 2) **Solicitações à área de Benefícios como: Termodeopção ao Instituto; Requerimento de Benefício e Recadastramento;**
- 3) **Simulações, solicitações e extratos de Empréstimos.**



03

Março

BENEFÍCIO TEMPORÁRIO
APROVADO PELO
CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo aprovou em sua 402ª reunião, realizada em 12/03/2019, a proposta apresentada pela Diretoria Executiva, para distribuição da Reserva Especial de 2018 do Plano BD, através do pagamento do Benefício Temporário, de

5 (cinco) benefícios a valor de dezembro de 2018, em 2 (duas) parcelas mensais e consecutivas, a serem pagas a contar do mês seguinte à aprovação pela Previc



Março

EMPRÉSTIMO ONLINE

A Faelba disponibilizou, em sua área restrita, os serviços de simulação, solicitações e extrato de empréstimo para seus Participantes e Assistidos. Com isso, os Participantes e Assistidos têm mais autonomia e comodidade de realizar o atendimento de qualquer lugar com acesso à internet e computador.





04

Abril

RELATÓRIO
ANUAL 2018

O Relatório Anual Faelba 2018, com o descritivo das atividades da Faelba no ano, foi disponibilizado no site da Fundação em 30/04/2019. Os Participantes e Assistidos podem conferir a prestação de contas em detalhes, com os números e as atividades realizadas pela gestão, entre

outras informações importantes. Em 2018, para celebrar os 45 anos da Faelba, o tema escolhido para o Relatório foi “Nossa Gente”, com fotos dos nossos Colaboradores. Um sincero reconhecimento pelo trabalho realizado ao longo desses anos.



Abril

SEGURANÇA
DA INFORMAÇÃO

Realizada a primeira auditoria de manutenção do Sistema de Gestão da Segurança da Informação, pelo Organismo Certificador. A equipe auditora concluiu que o Sistema de Gestão da Faelba está implementado e mantido, atendendo aos requisitos da norma internacional ISO 27001:2013.





06

Junho

PERFIS DE INVESTIMENTO
01 A 17 DE JUNHO DE 2019

De 1º a 17 de junho de 2019, foi possível ao Participante ou Assistido, vinculado ao Plano de Contribuição Definida (CD – Faelflex), realizar a movimentação dos Perfis de Investimento, através da área restrita do site da Fundação ou pelo Aplicativo da Faelba, no menu Perfis de Investimento.



Junho

ABONO ANUAL
1º PARCELA

Aposentados e Pensionistas vinculados ao Plano de Benefício Definido (BD) receberam, junto com a folha de junho/2019, os valores relativos ao pagamento da 1ª parcela do Abono Anual (13º benefício), correspondendo a 50% do valor total desse benefício.



Viva o presente



07

Julho

MOVIMENTAÇÃO DOS PERFIS
RESULTADO/JUNHO 2019



Entre os dias 1º e 17 de junho de 2019, Participantes e Assistidos do Plano CD tiveram a oportunidade de movimentar a Reserva Matemática de acordo com os Perfis de Investimento oferecidos pela Faelba. Neste período, 251 pessoas, entre Participantes e Assistidos,

realizaram a movimentação nos Perfis de Investimento. Além das movimentações nos Perfis, 15 Participantes optaram pelo Rebalanceamento Mensal Automático da Reserva Matemática e 11 alteraram a Forma de Movimentação da Reserva.



08

Agosto

PAGAMENTO BENEFÍCIO TEMPORÁRIO

O processo de distribuição do Superávit do Plano de Benefício Definido (BD), no exercício de 2018, foi aprovado pela PREVIC, em 29/08/19, resultando no pagamento de Benefício Temporário a seus Participantes e Assistidos, bem como Reversão de Valores para o Patrocinador. Foi determinado que o pagamento, aos Aposentados e Pensionistas, ocorresse

em 05 (cinco) Benefícios, divididos em duas parcelas consecutivas, nos meses de setembro e outubro. A aprovação é resultado do empenho conjunto de todas as áreas da Fundação, que não pouparam esforços em busca dessa conquista, pois compreendem a importância do Benefício Temporário para Participantes e Assistidos do BD.



Agosto

CANAL ÉTICO FAELBA

Em consonância com as melhores práticas de Governança Corporativa, a Faelba lançou o Canal Ético Faelba – que é exclusivo para comunicação de fraudes, corrupção, assédio moral e sexual, discriminação, atitudes preconceituosas, entre outras irregularidades que estejam em desacordo

com o Código de Ética da Faelba, as Políticas de Integridade ou a Lei Anticorrupção.

O Portal é gerido por uma empresa independente e especializada que fica responsável pela coleta e tratamento dos relatos anônimos.

09

Setembro

PROGRAMA DE INTEGRIDADE
DA FAELBA



Para fortalecer, ainda mais, o relacionamento ético e transparente com seus Participantes e Assistidos, a Faelba estabelece através do Programa de Integridade os princípios e procedimentos em consonância com o código de ética e as boas práticas da Entidade.

O Programa de Integridade da Faelba que conta com três grandes aspectos: as Políticas de Integridade (Política Anticorrupção; Política de Conflito de Interesse; Política de Due Diligence junto a Fornecedores; Política de Brindes e Presentes); o Comitê de Ética e o Canal Ético.

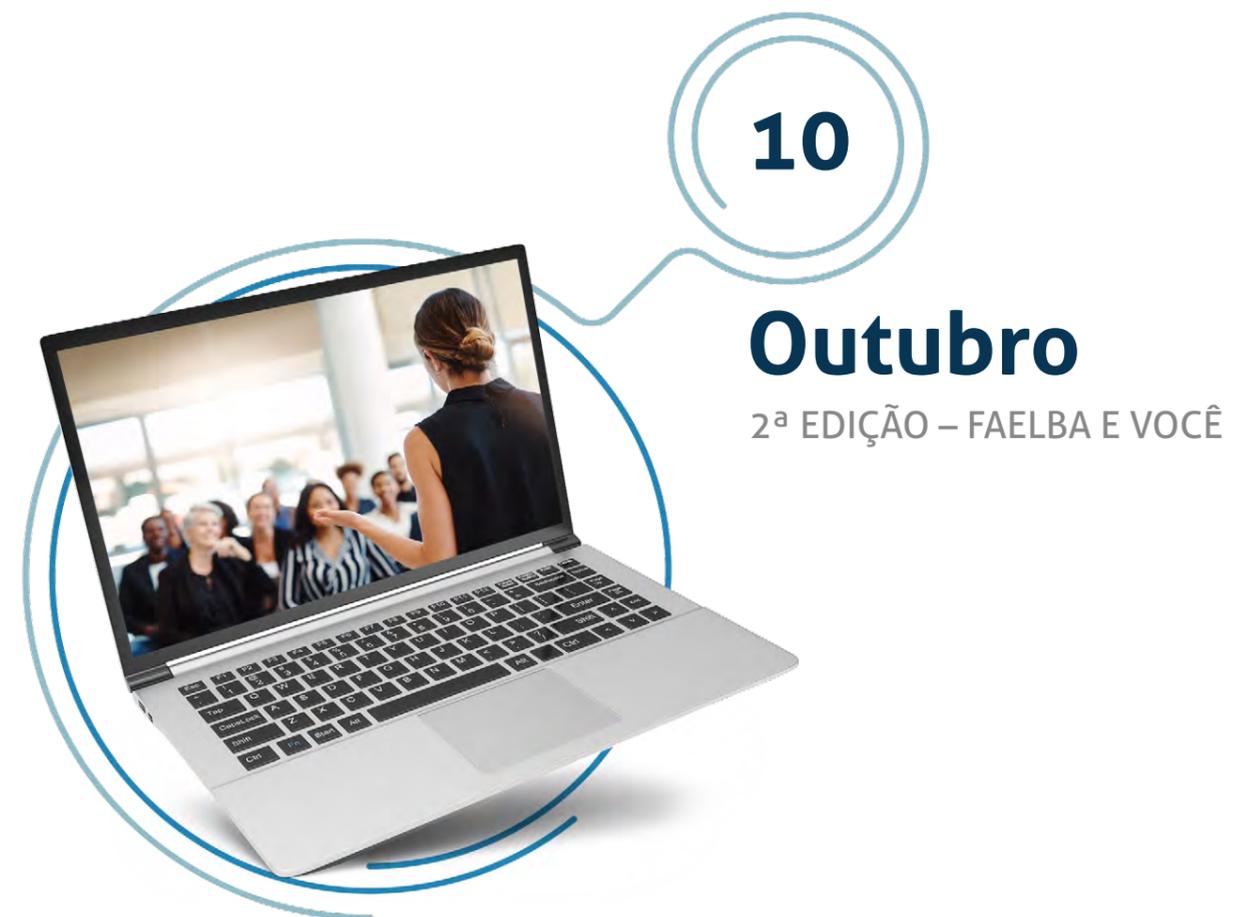


Setembro

CUSTEIO
ADMINISTRATIVO
PLANO CD

O Conselho Deliberativo da Faelba aprovou, na reunião do dia 17/09/2019, a suspensão do custeio administrativo do Plano de Contribuição Definida (CD) por mais 12 meses, que compreende o período de outubro de 2019 a setembro de 2020, para os Assistidos, Vinculados e Autopatrocinados do Plano CD.

Ao final do período de suspensão, a Diretoria Executiva apresentará um novo estudo sobre o assunto para definição das condições de retorno da cobrança do Custeio Administrativo do Plano CD.



Assistidos dos Planos de Benefício Definido (BD) e de Contribuição Definida (CD), prestigiaram na tarde do dia 4 de outubro, no auditório da Entidade, a 2ª edição do evento “Faelba e Você”. Com o objetivo de reforçar a importância de manter uma vida financeira saudável em qualquer fase da

vida e, também, para sanar possíveis dúvidas acerca de procedimentos da Fundação – contribuições voluntárias, 13º benefício, suspensão temporária de benefício, etc, o evento contou com a participação do Diretor Superintendente Augusto Reis e do Analista de Investimentos Danilo César.



Outubro

TERMINAIS DE
AUTOATENDIMENTO FAELBA

Os Participantes da Faelba, lotados nas unidades Coelba Ed Sede e Pirajá, têm à disposição, terminais de autoatendimento (totens) que visam otimizar e modernizar a experiência com o atendimento e os serviços disponibilizados pela Fundação. No total, foram disponibilizados três terminais, sendo dois nas unidades do Patrocinador (Ed Sede

e Pirajá) e um na Sede da Faelba. Com isso, os Participantes podem consultar Extrato de Contribuição / Aviso de Crédito, entrar em contato com a Fundação, movimentar os Perfis de Investimento, conferir as notícias da Entidade, a rentabilidade de cada Plano e participar de pesquisas/enquetes.



Outubro

ENCONTRO FAELBA NA
UNIDADE PIRAJÁ



Em mais uma ação com intuito de disseminar a cultura da Educação Financeira para seus Participantes, a Faelba esteve no dia 07 de outubro de 2019, na unidade da Coelba em Pirajá, para o “Encontro Faelba”. Além de uma palestra abordando o tema “Educação Financeira”, a Faelba realizou atendimentos relacionados as áreas de Benefícios e Empréstimos.



Outubro

FAELBA 45 ANOS!



Em 31 de outubro de 2019, a Faelba completou 45 anos. Ao longo de todo esse tempo, a Entidade acumula significativas realizações para, com ajuda dos nossos colaboradores, propiciar a realização dos sonhos dos nossos Participantes e Assistidos com a garantia de um futuro melhor e mais próspero.



Entre novembro e dezembro, a Faelba realizou Palestras para orientar os Participantes do Plano de Contribuição Definida (CD) no momento da Opção pelos Perfis de Investimento. As palestras foram realizadas nas unidades do Patrocinador Coelbano interior e no Ed Sede, em Salvador. A Palestra dos Assistidos aconteceu no auditório da Faelba, no Ed Suarez Trade.



A Faelba disponibilizou uma série de vídeos com intuito de esclarecer dúvidas sobre os negócios e processos da Fundação, disseminar a cultura financeira e abordar, também, temas relacionados a saúde e Bem estar. Os vídeos são divulgados nos nossos canais do Youtube, Instagram e Facebook e os Participantes são notificados através da Newsletter semanal!

Novembro

NOVOS VÍDEOS NOS CANAIS FAELBA!





Novembro

GESTÃO DA QUALIDADE



A Faelba obteve, após auditoria externa de manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade a certificação na norma internacional ISO 9001:2015.



Novembro

PESQUISA DE SATISFAÇÃO 2019

A Faelba, em atendimento a requisito da Norma ISO 9001:2015 – Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), aplicou entre os dias 25 de novembro a 23 de dezembro de 2019, a Pesquisa de Satisfação Anual entre os Participantes, Assistidos e Pensionistas/Beneficiários dos Planos BD e

CD. O objetivo foi entender as expectativas e percepções dos públicos e identificar os pontos de melhorias da Fundação. A meta de satisfação foi alcançada com o índice geral de 88% para os processos avaliados.



#semprejuntos

12

Dezembro

Perfis de Investimento
2019 - Aberto o prazo
para movimentação



De 1º a 16 de dezembro de 2019, foi possível ao Participante ou Assistido, vinculado ao Plano de Contribuição Definida (CD - Faelflex), realizar a movimentação dos Perfis de Investimento, através da área restrita do site da Fundação ou pelo Aplicativo.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem as demonstrações das mutações do ativo líquido e das provisões técnicas dos planos

para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.



#Demonstrações
Contábeis
Auditoria independente

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de

Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da

capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações

contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Salvador, 26 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 015.199/O-6

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE 023398/O-3

Balanço patrimonial consolidado 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Disponível		1.346	794
Realizável		1.917.388	1.844.814
Gestão previdencial	7	6.578	2.596
Gestão administrativa	8	169	57
Investimentos	9	1.910.641	1.842.161
Fundos de investimento		1.840.192	1.772.698
Investimentos imobiliários		28.045	28.623
Empréstimos e financiamentos		42.404	40.840
Permanente		856	930
Imobilizado		856	930
Intagível			
Total do ativo		1.919.590	1.846.538

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Notas	2019	2018
Passivo			
Exigível operacional	10	6.726	3.645
Gestão previdencial		3.731	1.840
Gestão administrativa		2.975	1.788
Investimentos		20	17
Exigível contingencial	11	31.314	40.994
Gestão previdencial		31.314	40.994
Patrimônio social		1.881.550	1.801.900
Patrimônio de cobertura do plano	12	1.801.798	1.717.464
Provisões matemáticas		1.700.230	1.633.820
Benefícios concedidos		1.131.765	1.071.167
Benefícios a conceder		568.466	562.653
Equilíbrio técnico		101.567	83.644
Resultados realizados		101.567	83.644
Superávit técnico		101.567	83.644
Fundos	13	79.752	84.435
Fundos previdenciais		45.565	44.586
Fundos administrativos		30.649	36.736
Fundos dos investimentos		3.538	3.113
Total do passivo		1.919.590	1.846.538

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio social

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Patrimônio social - início do exercício	1.801.900	1.752.289	3
Adições	237.905	190.597	25
Contribuições previdenciais	29.267	27.352	7
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	194.015	153.572	26
Reversão líquida de contingências - gestão previdencial	9.315	228	3.992
Receitas administrativas	2.048	6.318	(68)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão administrativa	2.835	2.665	6
Constituição de fundos de investimento	425	462	(8)
Destinações	(158.255)	(140.986)	12
Benefícios	(147.286)	(128.740)	14
Despesas administrativas	(10.969)	(12.246)	(10)
Acréscimo no patrimônio social	79.649	49.611	61
Provisões matemáticas	66.409	46.643	42
Superávit técnico do exercício	17.923	2.666	572
Fundos previdenciais	979	3.103	(68)
Fundos administrativos	(6.087)	(3.263)	87
Fundos dos investimentos	425	462	(8)
Patrimônio social - final do exercício	1.881.549	1.801.900	4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração consolidada do plano de gestão administrativa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Fundo administrativo do exercício anterior	36.736	39.998	(8)
Custeio da gestão administrativa	4.883	8.983	(45)
Receitas	4.883	8.983	(45)
Custeio administrativo da gestão previdencial	1.527	6.134	(75)
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	521	180	189
Resultado positivo líquido dos investimentos	2.835	2.665	6
Outras receitas	-	4	(100)
Despesas administrativas	(10.970)	(12.246)	(10)
Administração previdencial	(8.417)	(9.660)	(13)
Pessoal e encargos	(3.746)	(4.734)	(21)
Treinamentos/congressos e seminários	(191)	(151)	26
Viagens e estadias	(211)	(198)	7
Serviços de terceiros	(1.243)	(1.714)	(27)
Despesas gerais	(2.389)	(2.010)	19
Depreciações e amortizações	(174)	(183)	(5)
Tributos	(360)	(555)	(35)
Outras despesas	(103)	(115)	(11)
Administração dos investimentos	(2.553)	(2.586)	(1)
Pessoal e encargos	(1.150)	(1.238)	(7)
Treinamentos/congressos e seminários	(37)	(42)	(12)
Viagens e estadias	(109)	(86)	26
Serviços de terceiros	(427)	(433)	(1)
Despesas gerais	(738)	(666)	11
Depreciações e amortizações	(25)	(26)	(5)
Tributos	(52)	(79)	(34)
Outras despesas	(15)	(16)	(11)
Sobra da gestão administrativa	(6.087)	(3.263)	(86)
Constituição do fundo administrativo	(6.087)	(3.263)	(86)
Fundo administrativo do exercício atual	30.649	36.736	(17)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios – benefício definido

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Ativos	543.079	546.022	(1)
Disponível	21	11	(89)
Recebível	8.626	8.617	-
Investimento	534.431	537.394	(1)
Fundos de investimento	521.393	524.102	(1)
Investimentos imobiliários	11.087	11.315	(2)
Empréstimos e financiamentos	1.951	1.977	(1)
Obrigações	27.751	35.446	(22)
Operacional	1.898	772	146
Contingencial	25.853	34.674	(25)
Fundos não previdenciais	7.589	7.066	7
Fundos administrativos	6.914	6.513	(6)
Fundos dos investimentos	675	553	22
Ativo líquido	507.738	503.510	1
Provisões matemáticas	364.215	380.210	(4)
Superávit técnico	101.567	83.644	21
Fundos previdenciais	41.956	39.656	6
Apuração do equilíbrio técnico ajustado			
Equilíbrio técnico	101.567	83.644	21
Ajuste de precificação	39.660	41.546	(4)
Equilíbrio técnico ajustado	141.227	125.190	13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - benefício definido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Ativo líquido - início do exercício	503.510	498.017	1
Adições	56.328	57.920	(3)
Contribuições	11	121	(91)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	47.736	57.415	(17)
Reversão líquida de contingências - Gestão Previdencial	8.581	384	2134
Destinações	(52.099)	(52.427)	1
Benefícios	(50.572)	(51.128)	1
Custeio administrativo	(1.527)	(1.299)	(18)
Acréscimo (decréscimo) no ativo líquido	4.229	5.494	(23)
Provisões matemáticas	(15.994)	1.003	(1694)
Fundos previdenciais	2.300	1.825	26
Superávit técnico do exercício	17.923	2.666	572
Ativo líquido - final do exercício	507.739	503.510	1
Fundos não previdenciais	7.589	7.066	7
Fundos administrativos	6.914	6.513	6
Fundos dos investimentos	675	553	22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - benefício definido

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Provisões técnicas	536.165	463.853	(1)
Provisões matemáticas	364.215	380.209	(4)
Benefícios concedidos	360.445	376.608	(4)
Benefício definido	360.445	376.608	(4)
Benefício a conceder	3.770	3.601	5
Benefício definido	3.770	3.601	5
Equilíbrio técnico	101.567	83.644	21
Resultados realizados	101.567	83.644	21
Superávit técnico acumulado	101.567	83.644	21
Reserva de contingência	67.343	71.175	5
Reserva para revisão de plano	34.224	12.469	174
Fundos	42.631	40.209	6
Fundos previdenciais	41.956	39.656	6
Fundos dos investimentos - gestão previdencial	675	553	22
Exigível operacional	1.898	772	146
Gestão previdencial	1.895	767	147
Investimentos - gestão previdencial	3	4	(25)
Exigível contingencial	25.853	34.674	(3)
Gestão previdencial	25.853	34.674	(3)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios - contribuição definida

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Ativos	1.373.536	1.298.728	6
Disponível	546	757	(28)
Recebível	28.600	30.715	(7)
Investimento	1.344.390	1.267.256	6
Fundo de investimento	1.286.978	1.211.085	6
Investimentos imobiliários	16.959	17.308	(2)
Empréstimos e financiamentos	40.453	38.863	4
Obrigações	7.314	7.405	(1)
Operacional	1.853	1.085	71
Contingencial	5.461	6.320	(14)
Fundos não previdenciais	26.598	32.783	(19)
Fundos administrativos	23.735	30.223	(21)
Fundos dos investimentos	2.863	2.560	12
Ativo líquido	1.339.624	1.258.451	6
Provisões matemáticas	1.336.015	1.253.611	7
Fundos previdenciais	3.609	4.930	(27)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - contribuição definida

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Ativo líquido - início do exercício	1.258.541	1.211.622	4
Adições	177.797	129.523	37
Contribuições	30.783	33.366	(8)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	146.279	96.157	52
Reversão líquida de contingências - gestão previdencial	735	-	100
Destinações	(96.714)	(82.605)	17
Benefícios	(96.714)	(77.612)	25
Constituição líquida de contingências - gestão previdencial	-	(157)	(100)
Custeio administrativo	-	(4.836)	(100)
Acréscimo no ativo líquido	81.083	46.918	73
Provisões matemáticas	82.404	45.640	81
Fundos previdenciais	(1.321)	1.278	(203)
Ativo líquido - final do exercício	1.339.624	1.258.541	6
Fundos não previdenciais	26.598	32.783	(19)
Fundos administrativos	23.735	30.223	(21)
Fundos dos investimentos	2.863	2.560	12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - contribuição definida

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Variação (%)
Provisões técnicas	1.349.801	1.268.506	6
Provisões matemáticas	1.336.015	1.253.611	7
Benefícios concedidos	771.320	694.498	11
Contribuição definida	771.320	694.498	11
Benefício a conceder	564.695	559.113	1
Contribuição definida	564.695	559.113	1
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	252.845	249.414	4
Saldo de contas - parcela participantes	311.850	309.699	(1)
Fundos	6.472	7.490	(14)
Fundos previdenciais	3.609	4.930	(27)
Fundos dos Investimentos - gestão previdencial	2.863	2.560	12
Exigível operacional	1.853	1.085	71
Gestão previdencial	1.836	1.073	71
Investimentos - gestão previdencial	17	12	39
Exigível contingencial	5.461	6.321	(14)
Gestão previdencial	5.461	6.321	(14)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar (“FAELBA” e ou “Entidade”) é uma Entidade Fechada de Previdência Privada, sem fins lucrativos, localizada à Avenida Tancredo Neves, 450, salas 3.301 e 3.302, Caminho das Árvores, Salvador-BA, constituída em 31 de outubro de 1974, sob a forma de fundação, por prazo indeterminado, com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar por meio da Portaria nº 1.681, de 6 de julho de 1979, publicada no DOU de 10 de julho de 1979, processo MPAS nº 301.855/79.

A Entidade está disciplinada pela Lei Complementar nº 109/2001 e suas alterações, bem como obedece às normas editadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, vinculada ao Ministério da Fazenda, sendo esta também responsável pela supervisão e fiscalização do sistema complementar de previdência fechado no Brasil.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como principal finalidade administrar Planos de Benefícios de natureza previdenciária, patrocinados e/ou instituídos, complementares ou assemelhados aos da Previdência Social e assegurar aos seus Participantes (Ativos, Autopatrocinados, Assistidos e Pensionistas) as prestações estabelecidas em seus Planos de Benefícios Previdenciários mediante seus respectivos regulamentos.

De acordo com o artigo 34 da Lei Complementar nº 109/2001, a FAELBA é uma entidade multipatrocinada que, atualmente, administra dois planos de benefícios previdenciários, quais sejam:

a) Plano de Benefício Definido - BD

Denominado Plano de Benefícios Previdenciários nº 002 (“Plano BD”), registrado no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios (CNPB) sob o nº 19.740.005-83, é

um plano coletivo, de característica solidária, em que os Participantes e o Patrocinador contribuem para o Plano. Nesse modelo de Plano, o valor do benefício a ser concedido ao Participante encontra-se previamente definido no regulamento e corresponde à média dos salários reais de contribuição (SRC), devidamente corrigidos pelos índices de reajuste salarial do Patrocinador. O Plano BD está fechado à novas adesões desde 30 de setembro de 1998.

Além dos Assistidos, o Plano ainda conta com Participantes Ativos remanescentes do processo de migração.

Para os Participantes do Plano BD, em dezembro de 2010, ocorreu a quitação do Plano BD e consequente suspensão definitiva das contribuições, em decorrência do superávit técnico apurado em 31 de dezembro de 2010, conforme parecer atuarial.

b) Plano de Contribuição Definida - CD

Denominado Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 001 – FAELFLEX (“Plano CD”), é registrado no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios (CNPB) sob o nº 19.980.036-47.

Nesse modelo de Plano, no momento da filiação do Participante fica definido o valor que ele e o Patrocinador vão contribuir mensalmente. Essas contribuições do Participante e do Patrocinador, acrescidas das rentabilidades mensais, formam a reserva matemática do participante no Plano de Benefício. Esse montante será o suporte para o pagamento dos benefícios, quando o participante reunir as condições para se aposentar. Esse plano encontra-se aberto a novas adesões.

Os recursos de que a Entidade dispõe para cumprir seu principal objetivo são oriundos:

- Das contribuições de suas Patrocinadoras, a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA, a Companhia Energética de Pernambuco – CELPE, a Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN, a própria FAELBA - Fundação Coelba de Previdência Complementar e Tracol Serviços Elétricos Ltda. No Plano de Contribuição Definida (CD), as Patrocinadoras COELBA e FAELBA contribuíram com valor igual à contribuição do participante, acrescido de 0,51% do salário real de contribuição dos Participantes Ativos, para os benefícios de risco (morte/invalidez) até o exercício findo de 2018, sendo em janeiro de 2019 realizada

a contratação de sociedade seguradora, terceirizando esta cobertura. Ademais, a FAELBA suspendeu em outubro de 2018, por 12 meses, a contribuição para cobertura das despesas administrativas. Por resolução do Conselho Deliberativo, foi renovada para o exercício de 2019 a suspensão da devida cobrança por mais um período de 12 meses. Para a Patrocinadora Tracol não houve contribuição para benefícios de risco (morte/invalidez).

- Das contribuições de seus Participantes, em que o Participante do Plano CD no momento da sua filiação dispõe de cinco faixas de contribuição: 50%, 70%, 80%, 90% e 100% do valor base de sua contribuição. Conjuntamente a isso, o Patrocinador passa a contribuir com igual valor, formando a sua reserva matemática.

- Dos rendimentos resultantes das aplicações

desses recursos em investimentos, que seguem as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A Entidade aplica a totalidade de seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão.

As Patrocinadoras são responsáveis pelo processamento da folha de pagamento dos Participantes Ativos, base para o recebimento das contribuições e pela atualização do cadastro de Participantes, que alimenta os cálculos atuariais para determinação das reservas matemáticas dos Planos de Benefícios administrados pela Entidade.

Em 31 de dezembro de 2019, a Entidade possuía um total de 7.048 (6.379 em 31 de dezembro de 2018) Participantes, conforme composição a seguir:

Plano	Participantes ativos		Participantes assistidos		Pensionistas		Total	
	12/2019	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019	12/2018
Benefício definido	3	3	649	668	267	259	919	930
Contribuição definida	4.575 ^(*)	4.001 ^(*)	1.554 ^(**)	1.448 ^(**)	-	-	6.129	5.449
	4.578	4.004	2.203	2.116	267	259	7.048	6.379

(*) Este número contempla Participantes em condições de Vinculados, Autopatrocinados e Desligados, Suspensos, Cancelados e Auxílio Doença.

(**) Este número contempla Participantes em condições de pecúlio invalidez convertido em renda.

Perfis de investimento

A Faelba implantou os perfis de investimento para o Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 001 - FAELFLEX, a partir de março de 2008, possibilitando aos Participantes desse plano, optar por uma das três modalidades de perfis:

- O perfil básico, em que os recursos são aplicados 100% em renda fixa, imóveis, operações com Participantes e estruturados;

- O perfil diferenciado, em que o participante pode optar pela alocação de 10% a 50% da sua reserva matemática em renda variável; e

- O perfil conservador, implantado na Faelba em janeiro de 2014, aplica 100% do patrimônio em Ativos indexados ao CDI e/ou SELIC em um fundo de renda fixa condominial fechado.

Os três perfis de investimento estão com as seguintes composições acumuladas das reservas em 31 de dezembro de 2019:

Perfil	Qtde de Participantes	Volume de recursos (*)	Rentabilidade (%)
Básico	1.316	981.323	8,52
Diferenciado	3.908	200.425	36,19
Conservador	905	145.924	5,91
	6.129	1.327.672	

(*) Não incluído o saldo de R\$ 8.343 relativo à valorização das cotas ainda não incorporadas.

A Administração da Entidade autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 26 de março de 2020.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades autorizadas e reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), sob a supervisão e fiscalização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução MPAS/CNPc nº 29, de 13 de abril de 2018, e alterações; e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de

2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração de resultado e fluxos de caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

Apresentação das demonstrações contábeis

Conforme a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentam as seguintes demonstrações contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado – evidencia, quantitativa e qualitativamente, de forma resumida, a posição patrimonial e financeira da Entidade em uma determinada data;

- Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Social (DMPS) – mostra a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no patrimônio social do conjunto de planos de benefícios administrados pela Entidade;

- Demonstração das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DMAL) – evidencia as modificações sofridas pelo Ativo líquido dos planos de benefícios no exercício;

- Demonstração Consolidada do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – demonstra a atividade administrativa da Entidade, evidenciando a alteração do fundo administrativo;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL) – evidencia os componentes patrimoniais de cada plano de benefícios; e
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) – apresenta as provisões técnicas, que é a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pela Entidade.

A estruturação contábil e as demonstrações contábeis são apresentadas segregadas em 3 (três) sistemas de gestão distintos, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade, quais sejam:

- Gestão Previdencial - atividade de registro e controle das contribuições, dos benefícios

e dos institutos previstos no artigo 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do Plano de Benefícios de natureza previdenciária.

- Gestão Administrativa - atividade de registro e de controle das receitas e despesas administrativas, do Ativo permanente, bem como dos fatos inerentes à administração dos Planos de Benefícios; sendo os registros das operações administrativas efetuados em um ambiente contábil denominado Plano de Gestão Administrativa (PGA), cujo patrimônio próprio chamado fundo administrativo, segregado por Plano de Benefícios.

- Fluxo dos investimentos - atividade de registro e controle referente à aplicação dos recursos da gestão previdencial e da gestão administrativa. Tais registros são efetuados em contas específicas dentro de cada gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas e por Plano são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2019, com base no julgamento da Administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo (Nota 12), as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações (Nota 11), a provisão para crédito de liquidação duvidosa, entre outros.

A Administração da Entidade não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. A Administração da Entidade revisa periodicamente as estimativas e premissas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

5 Base de mensuração

As demonstrações contábeis, consolidadas e por plano, foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto certos Ativos e passivos financeiros, cuja base de

mensuração está descrita nas práticas contábeis correspondentes a cada um deles ao longo dessas demonstrações contábeis.

6 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente na preparação das demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

a) Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimentos são escrituradas pelo regime de competência,

exceto receitas provenientes das contribuições de Autopatrocinados, registradas pelo regime de caixa.

b) Reservas matemáticas e fundos da gestão previdencial

Para o Plano BD, as reservas matemáticas e os fundos previdenciais são apurados com base em cálculos atuariais procedidos por atuário externo.

Para o Plano CD, as reservas matemáticas são constituídas pelo somatório das reservas individuais dos Participantes. Elas

representam os compromissos, acumulados no encerramento do exercício, com benefícios concedidos e a conceder aos Participantes, Assistidos e Pensionistas.

c) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável; e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que refletem as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

As principais provisões e correspondentes práticas contábeis mantidas pela Entidade em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são as seguintes:

i) Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso,

atendendo ao disposto no item 11, anexo “A” da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e alterações posteriores.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes de contribuições previdenciais em atraso deve incidir somente sobre o valor das parcelas vencidas.

ii) Provisão de férias e 13º salário e respectivos encargos

Registra as férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias; 13º salários provisionados, segundo o regime de competência, no Plano de Gestão Administrativa – PGA acrescidos dos encargos sociais.

iii) Provisão para contingências

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. Este montante é atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados Patrocinadores dos processos.

O registro da provisão é realizado no passivo

dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem e, existindo depósito judicial, este deve ser registrado no Ativo realizável.

iv) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas com bases atuariais, por e sob a responsabilidade do atuário contratado pela Entidade; e correspondem aos compromissos acumulados no encerramento do exercício, segregados por Plano de Benefício, assegurado aos Participantes ou aos seus Beneficiários, na forma prescrita no regulamento do Plano de Benefícios.

- Benefícios concedidos - correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos Participantes e Beneficiários já em gozo de benefício.
- Benefícios a conceder - registra o valor presente dos saldos dos benefícios a serem pagos aos Participantes da geração atual que, ainda não estejam em gozo de benefício, avaliado de acordo com a nota técnica atuarial.

d) Ativo realizável - fluxo de investimentos

Na gestão dos seus investimentos a Entidade utiliza a estrutura UNIFUNDO, em que os recursos financeiros são aplicados solidariamente entre os Planos de Benefícios e a estrutura MULTIFUNDO, cuja gestão dos recursos financeiros é individualizada por

Planos de Benefícios. Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento das rendas e deduções são os seguintes:

i) Créditos privados e depósitos/fundos de investimentos de renda fixa e multimercado

Os investimentos estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

As rendas/variações positivas e deduções/variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Os títulos pré e pós fixados e com vencimento superior a 365 dias mantidos na carteira até o vencimento consideram a capacidade financeira da Entidade, atestada em parecer atuarial. O critério de avaliação contábil é o da marcação pela curva do rendimento de forma proporcional (pro rata) até o vencimento.

Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data-base das demonstrações contábeis. Ativos relevantes alocados desses fundos vêm sendo avaliados a valor de mercado, conforme previsto na Resolução CGPC nº 04/2002 e alterações, e na Instrução CVM nº 438/2006.

ii) Ações e fundos de investimentos de ações

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e outras taxas, e avaliadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à do balanço, na Bolsa de Valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez.

Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio são apurados pelo regime de competência. A avaliação dos Ativos de renda variável deve ser feita utilizando-se a última cotação diária de fechamento do mercado em que o Ativo apresentar maior liquidez, desde que tenha sido negociado pelo menos uma vez nos últimos 90 (noventa) dias.

Na hipótese de Ativos sem negociação nos últimos 90 (noventa) dias, o valor do título deverá ser avaliado pelo menor entre os seguintes valores: custo de aquisição; última cotação disponível; último valor patrimonial do título divulgado à CVM; ou valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação.

Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data-base das demonstrações contábeis. Ativos relevantes alocados nesses

fundos vêm sendo avaliados a valor de mercado, conforme previsto na Resolução CGPC nº 04/2002 e alterações, e na Instrução CVM nº 438/2006.

iii) Investimentos imobiliários

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados ao valor decorrente das reavaliações realizadas. As depreciações das construções são calculadas pelo método linear à taxa de 2% ao ano, considerando o tempo de vida útil remanescente estipulada no laudo de avaliação e sua contrapartida é lançada como despesa nos investimentos.

As receitas provenientes dos aluguéis são registradas no resultado, na rubrica "Investimentos imobiliários" na gestão de investimentos.

iv) Operações com Participantes

Estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos Participantes oriundos de empréstimos concedidos pela Entidade, deduzidos, quando aplicável, de provisão para perdas na realização desses créditos. Entende-se por valor atualizado, o valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais.

Os empréstimos a Participantes são remunerados de acordo com os critérios abaixo:

Modalidade	Prazo	Participantes	Taxa de juros 2019	Taxa de juros 2018
Empréstimo pós-fixado (*)	De 1 a 60 meses De 1 a 72 meses	Plano BD Plano CD	IPCA + 5,00% a.a.	IPCA + 5,00% a.a.
Empréstimo emergencial	Até 12 meses	Plano BD e CD	IPCA + 5,00% a.a.	IPCA + 5,00% a.a.

(*) Também chamado de empréstimo flutuante

Taxa de risco

Taxa cobrada mensalmente sobre as parcelas dos empréstimos concedidos a Participantes do Plano CD e, no ato da concessão a empréstimos, concedidos a Participantes do Plano BD para constituição de fundos com a finalidade específica de liquidar o saldo devedor do participante em caso de falecimento.

Plano CD

Modalidade	Faixa etária na concessão	Taxa de risco	Prazo máximo de amortização
Pós-fixado	Até 60 anos	0,045% a.m.	72 meses
Pós-fixado	De 61 a 65 anos	0,052% a.m.	60 meses
Pós-fixado	De 66 a 70 anos	0,064% a.m.	48 meses
Pós-fixado	De 71 a 75 anos	0,070% a.m.	24 meses
Pós-fixado	Acima de 75 anos	0,080% a.m.	12 meses
Emergencial	Independente	0,045% a.m.	12 meses

Plano BD

Modalidade	Faixa etária na concessão	Taxa de risco Sem aval	Prazo máximo de amortização
Pós-fixado	Até 60 anos	3,01%	60 meses
Pós-fixado	De 61 a 65 anos	6,28%	60 meses
Pós-fixado	De 66 a 70 anos	7,29%	48 meses
Pós-fixado	De 71 a 75 anos	5,37%	24 meses
Pós-fixado	Acima de 75 anos	5,20%	12 meses
Emergencial	Independente	4,42%	12 meses

e) Imobilizado

Estão registrados ao custo de aquisição e direito do uso de Software, deduzidos de depreciação e amortização calculada pelo método linear estabelecido em função do tempo de vida útil dos bens às seguintes taxas anuais: 10% para instalações, móveis, utensílios, máquinas e equipamentos; 20% para softwares, computadores e periféricos.

f) Operações administrativas

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial, investimentos e diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao fundo administrativo. O saldo do fundo administrativo é segregado por Plano de Benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos Patrocinadores, Participantes e Assistidos dos planos. O critério para determinação do saldo do fundo administrativo está descrito na Nota 13 b).

As fontes de custeio da gestão administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

g) Tributos Federais - Imposto de renda e PIS/COFINS

Em 29 de dezembro de 2004, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.053, que dispõe sobre a tributação dos Planos de Benefícios de caráter previdenciário, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2005, onde o imposto de renda incidiu sobre os benefícios pagos aos Assistidos e o instituto do resgate dos planos da Entidade, de acordo com as regras dispostas na forma da Lei.

7 Realizável da gestão previdencial

Registra os valores a receber e direitos relativos às contribuições de Patrocinadores e Participantes, observando-se o plano de custeio. As contribuições são reconhecidas pelo regime de competência, exceto os registros relativos às contribuições dos Autopatrocinados

vinculados ao Plano de Contribuição Definida que são efetuados com base no regime de caixa. A gestão previdencial em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está composta conforme discriminado a seguir:

	2019	2018
Depósitos judiciais/recursais	6.578	2.596
Depósitos judiciais	6.578	2.596

8 Realizável da gestão administrativa (PGA)

A composição dos realizáveis da gestão administrativa em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é a seguinte:

	2019	2018
Contribuições para custeio	120	-
Responsabilidade de empregados	47	57
Responsabilidade de terceiros	2	-
	169	57

9 Realizável dos investimentos (planos previdenciais e PGA)

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos consolidados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentados a seguir:

	2019	2018
Fundos de investimento	1.840.192	1.772.698
Renda fixa	860.425	993.227
Ações	237.972	166.574
Multimercado	723.688	598.250
Participações	18.107	14.647
Investimentos imobiliários	28.045	28.623
Aluguéis e renda		
Uso próprio	4.113	4.190
Locadas a terceiros	4.647	4.744
Rendas de participações	19.285	19.689
Operações com participantes	42.404	40.840
	1.910.641	1.842.161

Investimentos por plano

A Entidade aplica os recursos dos planos de benefícios nos segmentos conforme determina a Resolução CMN nº 4.661, de 25 de setembro de 2018, e estão posicionados em 31 de dezembro de 2019 da seguinte forma:

	BD	CD	PGA	Total
Renda fixa				
Fundos de renda fixa	520.232	296.611	31.820	848.663
Multimercados	-	646.479	-	646.479
Renda variável				
Fundos de ações	-	218.664	-	218.664
Investimentos estruturados				
Participações	1.162	16.945	-	18.107
Multimercados	-	77.209	-	77.209
Investimentos no exterior				
Fundos de ações	-	19.308	-	19.308
Renda Fixa	-	11.763	-	11.763
	521.394	1.286.978	31.820	1.840.192
Imóveis	11.086	16.959	-	28.045
Operações com participantes	1.951	40.453	-	42.404
	534.431	1.344.390	31.820	1.910.641

Desempenho por segmento de investimentos

Segmentos	Rentabilidade dos ativos consolidada		Rentabilidade dos ativos plano BD		Rentabilidade dos ativos plano CD		Rentabilidade dos ativos PGA	
	% Ano 2019	% Ano 2018	% Ano 2019	% Ano 2018	% Ano 2019	% Ano 2018	% Ano 2019	% Ano 2018
Renda fixa	8,26	8,68	9,43	11,43	7,61	7,29	8,56	6,98
Renda variável	37,07	15,97	-	-	37,07	15,97	-	-
Investimentos no exterior	22,70	2,16	-	-	22,70	2,16	-	-
Investimentos estruturados	8,63	4,60	(31,28)	2,16	9,67	4,68	-	-
Investimentos imobiliários	7,16	4,85	7,16	4,85	7,16	4,85	-	-
Operações com participantes	7,36	8,93	6,61	8,39	7,40	8,96	-	-
	11,04	8,95	9,24	11,24	11,87	8,04	8,56	6,98

Investimentos no exterior

O segmento de investimento no exterior no Plano CD apresentou, no exercício findado em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio de R\$ 31.071 (R\$ 25.322 em 2018).

de aquisição, devendo ser precificados a valor de mercado.

ii) Títulos mantidos até o vencimento

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores e CGPC nº 15, de 23 de agosto de 2005, respectivamente, a composição dos títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para as quais haja intenção e capacidade financeira da entidade de mantê-los em carteira até o vencimento, estão avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos.

i) Títulos para negociação

Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data

A composição dos títulos está assim demonstrada em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

a) Títulos para negociação

Em 31 de dezembro de 2019:

i) Títulos para negociação

Descrição	TOTAL			PGA	BD	CD	VENCIMENTO
	Quant	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	
Títulos para negociação	96.652	1.193.103	1.373.878	31.820	55.080	1.286.978	
Fundos de Investimentos	96.786	1.481.336	1.840.192	31.820	521.393	1.286.978	
Renda Fixa	20.385	478.624	638.952	31.820	-	86.901	
FEF PGA FUNDO DE INVESTIMENTO RF	14	27.119	31.820	31.820	-	-	
LFT	1	9.127	10.700	-	10.700	-	2020 a 2022
LTN	7	4.995	6.999	-	6.999	-	2020
NTN-B	2	4.709	6.305	-	6.305	-	2020 a 2055
NTN-F	4	4.054	4.179	-	4.179	-	2021
DEBENTURES	0	3.450	2.851	-	2.851	-	2022
Op Compromissadas	0	784	784	-	784	-	2020
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	2	-	2	-	-
BRDESCO FIRF FEF ATUARIAL BD	967	342.658	520.231	-	520.231	-	
LFT	0	200	251	-	251	-	2022
NTN-B	130	280.337	450.847	-	450.847	-	2020 a 2050
NTN-C	4	7.896	15.466	-	15.466	-	2021
Op Compromissadas	3	48.683	48.691	-	48.691	-	2024
Cotas de Fundo - BRAM FI REF CASH DI	829	4.420	4.420	-	4.420	-	-
DEBENTURES	1	1.121	577	-	577	-	2020
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(22)	-	(22)	-	-
Cotas de Fundos Abertos	19.404	108.847	86.901	-	-	86.901	
SULAMERICA INFLATE	963	68.847	46.133	-	-	46.133	
BTG PACT CRÉ CORP 60	9.116	20.000	20.492	-	-	20.492	
SPARTA TOP FIC FICP	9.305	20.000	20.276	-	-	20.276	
Ações	23.804	163.167	218.864	-	-	218.864	
FT FEF CD FIA	3.276	96.742	117.432	-	-	117.432	
Ações	3.236	93.774	113.873	-	-	113.873	
Cotas de Fundo - SANT TIT PUB FIC LP	39	2.968	2.968	-	-	2.968	
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	592	-	-	592	
Cotas de Fundos Abertos	20.529	66.426	101.232	-	-	101.232	
BNP PARIBAS ACTION FIA	27	7.000	10.272	-	-	10.272	
BBM SMD FIC DE FIA	2.429	12.736	21.578	-	-	21.578	
OCEANA SELECT FIC FIA	3.720	7.000	12.069	-	-	12.069	
SULAMERICA EXPERTISE	230	2.190	10	-	-	10	
VINCI GAS DIVIDENDOS FIA	1.895	5.000	11.794	-	-	11.794	
BRASIL CAPITAL 30 FIC FIA	6.269	12.500	21.863	-	-	21.863	
CONSTANÇIA FUNDA FIA	2.938	10.000	11.945	-	-	11.945	
EQUITAS SEL INST FIC	3.019	10.000	11.701	-	-	11.701	

Descrição	TOTAL			PGA	BD	CD	VENCIMENTO
	Quant	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	
Multimercados	6.789	566.769	646.479	-	-	646.479	
FEF CD SANTANDER FIMULTMERCADO	24	85.597	88.883	-	-	88.883	
DEBENTURES	1	2.755	2.773	-	-	2.773	2020 a 2022
LFT	4	37.099	38.998	-	-	38.998	2020 a 2023
NTN-B	9	35.220	35.485	-	-	35.485	2022 a 2050
NTN-F	4	3.130	4.266	-	-	4.266	2021 a 2025
Op Compromissadas	6	7.374	7.374	-	-	7.374	2023 a 2027
Opções Futuros	0	17	0	-	-	0	2020
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(14)	-	-	(14)	-
ITAU FIM FEF CD	28	204.168	210.507	-	-	210.507	
LFT	16	163.358	169.293	-	-	169.293	2020 a 2021
NTN-B	12	40.810	41.171	-	-	41.171	2020 a 2055
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	42	-	-	42	-
BRDESCO FIMULTMERCADO FEF CD	923	215.349	229.480	-	-	229.480	
Cotas de Fundo - BRAM FI REF CASH DI	844	4.500	4.500	-	-	4.500	-
DEBENTURES	1	670	345	-	-	345	2020
LFT	10	94.837	107.972	-	-	107.972	2021 a 2025
LTN	50	48.021	48.965	-	-	48.965	2020
NTN-B	4	17.369	17.706	-	-	17.706	2023 a 2050
Op Compromissadas	13	49.948	49.957	-	-	49.957	2024
Opções Futuros	-	3	(6)	-	-	(6)	2020 a 2021
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	41	-	-	41	-
SULAMERICA FAELBA NEMA FIMULT.	5.814	61.655	117.609	-	-	117.609	
Cotas de Fundos de Investimentos - Total	3.041	-	47.088	-	-	47.088	-
CHE 9 FDC SEN	1	-	708	-	-	708	-
SULA TERMO INST FIC	579	-	6.027	-	-	6.027	-
KINEA IPCA ABSOLUTO	2.761	-	3.530	-	-	3.530	-
ITAU INST ALOCAÇÃO D	282	-	4.944	-	-	4.944	-
NOVUS INSTIT FIC FIM	1.239	-	6.873	-	-	6.873	-
SILVERADO 6 SER MAX	1	-	13	-	-	13	-
SULAM RF ATIVO FILP	164	-	7.269	-	-	7.269	-
SUL AMERICA JUROREAL	183	-	3.611	-	-	3.611	-
SULA EVOLUTION FIM	583	-	14.112	-	-	14.112	-
DEBENTURES	7	16.332	15.841	-	-	15.841	2020 a 2027
LF	0	2.250	2.541	-	-	2.541	2020
LFSC	0	3.900	4.093	-	-	4.093	2050
LFSN	0	10.800	18.268	-	-	18.268	2021 a 2022
LFT	0	3.592	4.564	-	-	4.564	2020 a 2023
NTN-B	4	15.041	15.517	-	-	15.517	2021 a 2055
Op Compromissadas	10	9.740	9.742	-	-	9.742	2020
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(45)	-	-	(45)	-
Referenciado	35	161.453	209.711	-	-	209.711	
FEF VOTORANTIM FIRENDA FIXA CDI	35	161.453	209.711	-	-	209.711	
LFT	19	147.712	195.971	-	-	195.971	2020 a 2025
Op Compromissadas	16	13.347	13.347	-	-	13.347	2020 a 2022
NTN-F	0	393	412	-	-	412	2021
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(20)	-	-	(20)	-
Estruturados	30.769	90.322	95.316	-	1.162	94.154	
Cotas de Fundos Multimercado	28.018	68.100	77.209	-	-	77.209	
ABSOLUTE VERTEX II	6.180	10.000	10.406	-	-	10.406	
CAPTALYS FIM CP	2.875	20.000	20.557	-	-	20.557	
EXPLORITAS ALPHA FIO	45	12.800	12.749	-	-	12.749	
OCCAM EQUITY HEDGE FIC FIM	3.311	6.000	10.064	-	-	10.064	
GARDE DARTAGNAN FIC FIM	5.701	9.300	12.142	-	-	12.142	
BAHIA AM MARAU ESTUTURADO	9.906	10.000	11.291	-	-	11.291	
Cotas de Fundos de Participação	2.751	22.222	18.107	-	1.162	16.945	
BRA ENER REN - FIP	0	11.000	3.652	-	1.162	2.490	
LACAN FLORESTA FIP	0	2.512	3.954	-	-	3.954	
LACAN FL II FIP	1	5.960	6.986	-	-	6.986	
SPECTRA IV INST FIP	2.750	2.750	3.515	-	-	3.515	
Exterior	15.004	21.001	31.071	-	-	31.071	
BB MM BLACKROCK IE	4.252	6.158	11.280	-	-	11.280	
PIMCO INCOME FIM IE	7.388	10.000	11.763	-	-	11.763	
VOTO ALLIANZ EURO EQ G	3.364	4.842	8.028	-	-	8.028	

A composição dos títulos está assim demonstrada em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

a) Títulos para negociação

Em 31 de dezembro de 2018:

i) Títulos mantidos até o vencimento

Descrição	TOTAL			PGA	BD	CD	VENCIMENTO
	Quant	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	
Títulos para negociação	60.653	1.453.850	1.772.698	37.511	524.102	1.211.085	
Fundos de Investimentos	60.653	1.453.850	1.772.698	37.511	524.102	1.211.085	
Renda Fixa	6.706	475.354	647.448	37.511	-	87.526	
FEF PGA FUNDO DE INVESTIMENTO RF	15	34.254	37.511	37.511	-	-	
LFT	1	10.704	11.855	-	11.855	-	2020 a 2022
LTN	7	4.995	6.565	-	6.565	-	2020
NTN-B	2	5.159	5.839	-	5.839	-	2019 a 2055
NTN-F	4	4.054	4.159	-	4.159	-	2021
DEBENTURES	0	3.450	3.206	-	3.206	-	2022
Op Compromissadas	1	5.892	5.892	-	-	-	2022 a 2027
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(6)	(6)	-	-	
BRADESCO FI RIF FEF ATUARIAL BD	1.041	362.341	522.411	-	522.411	-	
LFT	0	200	237	-	237	-	2022
NTN-B	130	280.337	433.961	-	433.961	-	2020 a 2050
NTN-C	4	7.896	14.343	-	14.343	-	2021
Op Compromissadas	77	68.613	68.630	-	68.630	-	2020
Cotas de Fundo - HSBC FI REF CASH DI	829	4.173	4.173	-	4.173	-	
DEBENTURES	1	1.121	1.095	-	1.095	-	2020
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(28)	-	(28)	-	
Cotas de Fundos Abertos	5.650	78.759	87.526	-	-	87.526	
ICATU VANGUARDA IPC	3.684	9.912	12.445	-	-	12.445	
SULAMERCIA INFLATIE	1.966	68.847	75.080	-	-	75.080	
Ações	17.620	146.363	151.776	-	-	151.776	
FT FEF CD FIA	3.891	102.437	100.918	-	-	100.918	
Ações	3.824	97.633	94.910	-	-	94.910	
Cotas de Fundo - SANT TIT PUB FIC LP	67	4.804	4.804	-	-	4.804	
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	1.204	-	-	1.204	
Cotas de Fundos Abertos	13.729	43.926	50.858	-	-	50.858	
BNP PARIBAS ACTION FIA	27	7.000	7.239	-	-	7.239	
BBM SMID FIC DE FIA	2.429	12.736	14.965	-	-	14.965	
OCEANA SELECT FIC FIA	3.720	7.000	8.263	-	-	8.263	
SULAMERICA EXPERTISE	230	2.190	9	-	-	9	
VINCI GAS DIVIDENDOS FIA	1.895	5.000	8.258	-	-	8.258	
BRASIL CAPITAL 30 FIC FIA	5.426	10.000	12.125	-	-	12.125	

Descrição	TOTAL			PGA	BD	CD	VENCIMENTO
	Quant	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	
Multimercados	2.341	491.261	555.340	-	-	555.340	
FEF CD SANTANDER FI MULTIMERCADO	26	133.404	149.642	-	-	149.642	
DEBENTURES	2	4.255	3.558	-	-	3.558	2019 a 2022
LFT	12	103.345	119.004	-	-	119.004	2020 a 2023
LTN	1	636	1.000	-	-	1.000	2019
NTN-B	7	21.600	21.734	-	-	21.734	2019 a 2050
NTN-F	4	3.212	4.109	-	-	4.109	2021 a 2025
Op Compromissadas	0	270	270	-	-	270	2019
Opções Futuros	0	85	0	-	-	0	2019
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	-	-	-	(33)	
ITAU FIM FEF CD	19	152.923	158.837	-	-	158.837	
LFT	0	6.300	7.564	-	-	7.564	2019
LFT	14	130.852	135.640	-	-	135.640	2019 a 2021
NTN-B	5	15.772	15.638	-	-	15.638	2019 a 2055
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(5)	-	-	(5)	
BRADESCO FI MULTIMERCADO FEF CD	921	142.691	154.625	-	-	154.625	
Cotas de Fundo - BRAM FI REF CASH DI	844	-	4.249	-	-	4.249	
DEBENTURES	1	2.642	2.206	-	-	2.206	2019 a 2020
LFT	9	79.840	87.866	-	-	87.866	2019 a 2024
NTN-B	0	185	228	-	-	228	2023
Op Compromissadas	67	59.770	59.785	-	-	59.785	2020
Opções Futuros	-	254	296	-	-	296	2019 a 2020
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(4)	-	-	(4)	
SULAMERICA FAELBA INEMA FI MULT.	1.375	62.242	92.237	-	-	92.237	
Cotas de Fundos de Investimentos - Total	1.357	-	21.895	-	-	21.895	
CHE 9 FIDC SEN	1	-	710	-	-	710	
FIDC RCI BRASIL I	1	-	75	-	-	75	
ITAU INST ALOCAÇÃO D	207	-	3.239	-	-	3.239	
MODAL MULT INST FIF	514	-	2.655	-	-	2.655	
SILVERADO 6 SER MAX	1	-	13	-	-	13	
SULAM RF ATIVO FI LP	96	-	3.972	-	-	3.972	
SUL AMERICA JUROREAL	188	-	3.256	-	-	3.256	
SULA EVOLUTION FIM	350	-	7.975	-	-	7.975	
DEBENTURES	6	13.474	12.933	-	-	12.933	2019 a 2026
LF	0	2.250	2.394	-	-	2.394	2020
LFSC	0	1.800	1.849	-	-	1.849	2050
LFSN	0	10.800	17.374	-	-	17.374	2021 a 2022
LFT	1	12.895	14.734	-	-	14.734	2020 a 2023
NTN-B	4	14.279	14.391	-	-	14.391	2021 a 2022
Opções de Futuros	-	(0)	(0)	-	-	(0)	
Op Compromissadas	7	6.744	6.746	-	-	6.746	2019
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(80)	-	-	(80)	
Referenciado	36	267.099	335.256	-	-	335.256	
FEF VOTORANTIM FI RENDA FIXA CDI	36	267.099	335.256	-	-	335.256	
LFT	33	258.607	326.781	-	-	326.781	2020 a 2023
Op Compromissadas	2	8.492	8.494	-	-	8.494	2030
Tesouraria-Contas a Pagar/Receber	-	-	(20)	-	-	(20)	
Estruturados	18.947	52.772	57.557	-	1.691	55.866	
Cotas de Fundos Multimercado	18.946	33.300	42.910	-	-	42.910	
SAFRA GALILEO INSTITUCIONAL	29	8.000	12.567	-	-	12.567	
OCCAM EQUITY HEDGE FIC FIM	3.311	6.000	9.167	-	-	9.167	
GARDE DARTAGNAN FIC FIM	5.701	9.300	10.936	-	-	10.936	
BAHIA AMARAÚ ESTUTURADO	9.906	10.000	10.240	-	-	10.240	
Cotas de Fundos de Participação	1	19.472	14.647	-	1.691	12.956	
Rio Bravo Energia I FIP	0	11.000	5.315	-	1.691	3.624	
Lacan Florestal FIP	0	2.512	3.596	-	-	3.596	
Lacan Florestal II FIP	1	5.960	5.737	-	-	5.737	
Exterior	15.004	21.001	25.322	-	-	25.322	
BB MM BLACKROCK IE	4.252	6.158	8.950	-	-	8.950	
PIMCO INCOME FIM IE	7.388	10.000	10.524	-	-	10.524	
VOTO ALLIANZ EURO EQ G	3.364	4.842	5.847	-	-	5.847	

i) Títulos para negociação

a) Títulos para negociação

Os títulos para negociação estão valorizados a preço de mercado na data de encerramento do balanço.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);
- Ações de companhias abertas, cotação de fechamento disponível no último pregão do mês divulgada no relatório da custódia;

- As debêntures são valorizadas com base na taxa média de precificação, conforme relatório de precificação da custódia;

- Os certificados de depósito bancário (CDB) são valorizados com base na taxa média de precificação, conforme relatório de precificação da custódia; e

- Os dividendos e bonificações são reconhecidos no resultado do exercício, a partir da data de publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

i) Títulos mantidos até o vencimento

b) Títulos mantidos até o vencimento

Em 31 de dezembro de 2019:

Descrição	TOTAL			PGA	BD	CD	VENCIMENTO
	Quant	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	
Títulos mantidos até o vencimento	134	288.234	466.314	-	466.314	-	
Fundos de Investimentos	134	288.234	466.314	-	466.314	-	
Renda Fixa	134	288.234	466.314	-	466.314	-	
BRADESCO FI RF - FEF ATUARIAL BD					466.314		
NTN-B	3	5.171	9.350	-	9.350	-	2020
NTN-B	27	46.193	87.154	-	87.154	-	2024
NTN-B	6	14.602	20.396	-	20.396	-	2030
NTN-B	31	52.742	95.578	-	95.578	-	2035
NTN-B	25	57.710	87.515	-	87.515	-	2040
NTN-B	39	103.920	150.854	-	150.854	-	2050
NTN-C	4	7.896	15.466	-	15.466	-	2021

Em 31 de dezembro de 2018:

Descrição	TOTAL			PGA	BD	CD	VENCIMENTO
	Quant	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	
Títulos mantidos até o vencimento	134	288.234	448.304	-	448.304	-	
Fundos de Investimentos	134	288.234	448.304	-	448.304	-	
Renda Fixa	134	288.234	448.304	-	448.304	-	
HSBC FI RF FEF ATUARIAL BD					448.304		
NTN-B	3	5.171	8.976	-	8.976	-	2020
NTN-B	27	46.193	83.455	-	83.455	-	2024
NTN-B	6	14.602	19.610	-	19.610	-	2030
NTN-B	31	52.742	91.879	-	91.879	-	2035
NTN-B	25	57.710	84.422	-	84.422	-	2040
NTN-B	39	103.920	145.618	-	145.618	-	2050
NTN-C	4	7.896	14.343	-	14.343	-	2021

Os títulos da Entidade mantidos até o vencimento têm prazos entre 2020 a 2050.

De acordo com o estudo de fluxo das obrigações ALM - Asset Liability Management do Plano BD, realizado pela empresa de consultoria Aditus, a

Administração da Entidade realizou em 2018 a venda integral das NTN-Bs com vencimento em 2055 e parcial da posição com vencimentos em 2050. A operação foi realizada com intuito de prover liquidez o Plano. Em 2019 não foi realizada nenhuma movimentação.

A Entidade declara possuir capacidade financeira para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento”.

Ajuste de precificação

A FAELBA adotou, desde o exercício de 2014, a precificação de Ativos em consonância com as Resoluções MPS/PREVIC/DC nºs 15 e 16, ambas de 12 de novembro de 2014.

O valor do ajuste de precificação apresentado pelos títulos públicos federais mantidos até vencimento para o exercício de 2019 foi de R\$ 39.660 (R\$ 41.546 em 2018), conforme demonstrado na tabela a seguir:

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor investido	Valor contábil	Valor ajustado	Ajuste
NTN-B	15/08/2020	1.300	2.485	4.341	4.397	56
NTN-B	15/08/2020	1.500	2.686	5.009	5.074	65
NTN-B	15/08/2024	6.100	10.261	19.720	21.905	2.185
NTN-B	15/08/2024	10.000	17.109	32.364	35.909	3.545
NTN-B	15/08/2024	1.300	2.012	4.021	4.668	647
NTN-B	15/08/2024	5.441	9.846	17.958	19.538	1.580
NTN-B	15/08/2024	4.050	6.966	13.092	14.543	1.451
NTN-B	15/08/2030	2.008	3.934	6.788	7.721	933
NTN-B	15/08/2030	1.915	4.833	5.905	7.363	1.458
NTN-B	15/08/2030	2.350	5.834	7.702	9.036	1.334
NTN-B	15/05/2035	6.000	10.253	18.505	23.749	5.244
NTN-B	15/05/2035	450	769	1.388	1.781	393
NTN-B	15/05/2035	9.500	15.869	29.191	37.602	8.411
NTN-B	15/05/2035	1.600	2.694	4.916	6.333	1.417
NTN-B	15/05/2035	7.998	14.253	25.673	31.657	5.984
NTN-B	15/05/2035	3.000	5.270	9.548	11.874	2.326
NTN-B	15/05/2035	2.000	3.632	6.411	7.916	1.505
NTN-B	15/08/2040	1.500	2.933	5.100	6.226	1.125
			217.633	257.293	257.293	39.660

ii) Títulos mantidos até o vencimento

c) Investimentos imobiliários

Os Ativos imobiliários estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação do período. As reavaliações são realizadas a cada 3 anos, suportadas por laudos técnicos emitidos por empresa especializada, como determina o normativo em vigor.

Reavaliação de imóveis

Em 2019 não foi realizada reavaliação da carteira de imóveis.

d) Empréstimos a participantes

O resumo das operações com participantes está a seguir demonstrado:

Empréstimos a Participantes

Plano BD		Plano CD		Total	
2019	2018	2019	2018	2019	2018
1.951	1.977	40.453	38.863	42.404	40.840
1.951	1.977	40.453	38.863	42.404	40.840

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, relativa à inadimplência de operações de empréstimos e financiamentos, é constituída conforme estabelecido na legislação vigente.

10 Exigível operacional

Os compromissos do exigível operacional em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são assim demonstrados:

Gestão previdencial

Benefícios a pagar
Retenções a recolher
Recursos antecipados
Outras exigibilidades

	2019	2018
	62	11
	859	741
	451	47
	2.359	1.041
	3.731	1.840

Gestão administrativa

Contas a pagar
Fornecedores
Pessoal
Credores diversos
Retenções a recolher
Tributos a recolher

	2019	2018
	1.432	455
	603	664
	819	557
	49	37
	72	75
	2.975	1.788

Investimentos

Empréstimos e financiamentos
Relacionados com o disponível

	2019	2018
	4	2
	16	15
	20	17

11 Exigível contingencial

O contencioso da Faelba é segregado por Plano de Benefício Previdenciário (BD e CD) e desta forma são apuradas a expectativa de perda das ações judiciais, em tramite nas justiças estadual trabalhista e federal, classificadas como possível e provável, de forma conjunta entre a Assessoria Executiva da Fundação e os escritórios patronos das causas. Por sua vez, os depósitos judiciais seguem a mesma segregação e são efetuados para garantia das ações ajuizadas contra a Fundação. A Assessoria

Executiva apresenta mensalmente relatórios com a posição do contencioso da Faelba e esses números são registrados contabilmente até o desfecho final de cada ação provisionada.

A provisão do contencioso da Faelba, segregada por Plano de Benefícios Previdenciários em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 31.314 e (2018: R\$ 40.994), conforme a seguir:

Plano BD
Possível
Provável

	2019	2018
	14.668	19.126
	11.186	15.547
	25.854	34.673

Plano CD
Possível
Provável

	2019	2018
	1.574	2.537
	3.887	3.784
	5.461	6.321
	31.314	40.994

a) Contingências ativas

Reparação de danos

A FAELBA e seu patrocinador COELBA, por entenderem que foram prejudicadas em decorrência de seus atos, moveu ação ordinária de reparação de danos contra o ex-diretor Administrativo-Financeiro da Fundação, gestão maio de 1991 a agosto de 1992. A ação foi julgada procedente mas, antes do julgamento do Recurso de Apelação, o Réu veio a falecer.

Sucedeu-se grande dificuldade de integração dos sucessores à lide. Ainda que integrados, há anos as credoras vêm envidando esforços no sentido de localizar bens passíveis de penhora, sem sucesso. Como forma de não carrear mais custos para reaver o duvidoso crédito, a Fundação promoveu os devidos ajustes contábeis para a baixa deste processo em seus registros.

Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND)

Em 1986, a OFND foi criada por meio do Decreto-Lei nº 2.288, com o objetivo de financiar o desenvolvimento nacional e apoiar a iniciativa privada na ampliação das atividades econômicas do país. Em 1991, a ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar na qualidade de

substituta processual das suas filiadas, ajuizou ação com o objetivo de assegurar às associadas o refazimento dos cálculos com a atualização do valor das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento e dos respectivos rendimentos, adotando-se o IPC no lugar do BTN, desde abril de 1990 até fevereiro de 1991, com o imediato pagamento dos valores resultantes desse novo cálculo devidamente corrigidos.

Os processos de liquidação de sentença, foram distribuídos em 2015, tendo a FAELBA ficado enquadrada no Grupo G-9, de acordo com o deliberado em Assembleia da ABRAPP.

Atualmente a FAELBA está figurando no polo ativo da ação de liquidação por artigos nº 0145887-21.2015.4.02.5101, em trâmite na 15ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro, que se encontra na fase de produção de provas aguardando apreciação do pedido da União de expedição de ofício para CETIP para prestar informações a respeito da aquisição das OFND's. Em 2019 a ABRAPP juntou petição comprovando que as OFNDs foram adquiridas dentro do limite de 30% das reservas técnicas. O Juiz despachou concedendo prazo para que a União Federal se manifeste acerca dos documentos acostados na ação.

b) Contingências passivas

Mandado de segurança do PIS e da Cofins

A Faelba por entender indevida a cobrança do PIS e Cofins em virtude de ser uma previdência privada. Assim, em agosto de 2007 impetrou Mandato de Segurança com o fim específico de suspender a exigibilidade do PIS e da Cofins, através do escritório Linhares & Advogados Associados. O processo já teve sentença proferida e acolhido parcialmente o pleito formulado.

A Faelba interpôs recurso de Apelação para reformar a decisão, que ainda está pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª região, e enquanto não é julgado o recurso, continua efetuando o recolhimento dos tributos de acordo com a legislação vigente.

12 Patrimônio de cobertura do plano

Compreende os recursos líquidos dos planos com finalidade exclusiva de cobrir os respectivos benefícios previdenciários. É o resultado da soma das provisões matemáticas e do equilíbrio técnico.

Para atendimento da Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, e da Resolução CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, e suas alterações, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de Plano de Benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar, a análise das hipóteses atuariais que foram adotadas na

avaliação dos Planos de Benefícios da FAELBA no encerramento do exercício de 2019 foi apresentada através de relatório atuarial e aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade. Os cálculos atuariais são efetuados pela Jessé Montello Serviços em Atuária e Economia Ltda., atuários independentes contratados pela Entidade.

O parecer do atuário independente, relativo ao exercício de 2019, foi datado de 05 de março de 2020 (05 de março de 2019 para o exercício de 2018).

A seguir demonstramos as hipóteses comparativas 2019 e 2018:

Hipóteses	Exercício 2019	
	Plano BD	Plano CD
Taxa real anual de juros	4,19%	Não aplicável
Projeção de crescimento real de salário	1% ao ano	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	qx SUSEP: BR – EMSsb v. 2015 (segregada por sexo) desagravada em 15%	qx da CSO-58 (masculina)*
Tábua de mortalidade de inválidos	qxi = qx da SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (masculina)	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	LIGHT (MÉDIA)	ix da LIGHT FORTE*
Hipótese sobre composição de família de pensionistas	Família Efetiva nos Benefícios Concedidos de Aposentadorias e Pensões por Morte e Experiência Regional revista periodicamente nos Benefícios a Conceder aos Participantes Não Assistidos.	-

(*) Aplicável tão somente no cálculo dos benefícios de risco para a Patrocinadora Tracol.

Hipóteses	Exercício 2018	
	Plano BD	Plano CD
Taxa real anual de juros	4,19%	Não aplicável
Projeção de crescimento real de salário	1% ao ano	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	qx SUSEP: BR – EMSsb v. 2015 (segregada por sexo) desagravada em 15%	qx da CSO-58 (masculina)*
Tábua de mortalidade de inválidos	qxi = qx da SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (masculina)	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	LIGHT (MÉDIA)	ix da LIGHT FORTE*
Hipótese sobre composição de família de pensionistas	Família Efetiva nos Benefícios Concedidos de Aposentadorias e Pensões por Morte e Experiência Regional revista periodicamente nos Benefícios a Conceder aos Participantes Não Assistidos.	-

(*) Aplicável tão somente no cálculo dos benefícios de risco para a Patrocinadora Tracol.

Em 31 de dezembro de 2019, as provisões matemáticas dos planos e o superávit técnico acumulado estão assim demonstrados:

Consolidado

	2019	2018
Benefícios concedidos	1.131.765	1.071.106
Contribuição definida	762.977	694.559
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	360.445	376.608
Resíduo valoração mensal de cotas	8.343	(61)
Benefícios a conceder	568.466	562.715
Contribuição definida	564.695	568.887
Benefício definido estruturado em regime de capitalização - programado	3.741	3.271
Benefício definido estruturado em regime de capitalização - não programado	30	330
Resíduo valoração mensal de cotas	-	(9.774)
Equilíbrio técnico	101.567	83.644
Patrimônio de cobertura do plano	1.801.798	1.717.464

Plano BD

	2019	2018
Benefícios concedidos	360.445	376.608
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	360.445	376.608
Benefícios a conceder	3.771	3.601
Benefício definido estruturado em regime de capitalização - programado	3.741	3.271
Benefício definido estruturado em regime de capitalização - não programado	30	330
Equilíbrio técnico	101.567	83.644
Patrimônio de cobertura do plano	465.783	463.853

Plano CD

	2019	2018
Benefícios concedidos	771.320	694.498
Contribuição definida	762.977	694.559
Resíduo valoração mensal de cotas	8.343	(61)
Benefícios a conceder	564.695	559.113
Contribuição definida	564.695	568.887
Resíduo valoração mensal de cotas	-	(9.774)
Patrimônio de cobertura do plano	1.336.015	1.253.611

As provisões matemáticas do Plano de Benefício Definido (BD) foram constituídas com base nos cálculos atuariais. As provisões matemáticas do Plano de Contribuição Definida (CD) foram constituídas com base no somatório dos créditos acumulados e capitalizados nas contas individuais dos Participantes. O equilíbrio técnico é apurado pela diferença entre o patrimônio de cobertura do plano e as provisões matemáticas.

A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários (BD) N° 02 da Faelba, patrocinado pela COELBA, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão do fechamento do Plano, em 30/09/1998, a novas adesões de Participantes, face à entrada em vigência do Plano Misto de

Benefícios Previdenciários N° 001 da Faelba, bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, em 31 de dezembro de 2019, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 123.385, equivalente a 25,30% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, no valor de R\$ 487.600 e equivalente a 33,88% das Provisões Matemáticas reavaliadas no valor de R\$ 364.215.

Uma parcela deste Superávit Técnico Acumulado foi contabilizado na Reserva de Contingência no valor de R\$ 67.343, a fim de garantir a quitação dos compromissos cobertos pelo Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, em face de eventos futuros e incertos, nos termos da legislação em vigor e o restante, contabilizado como Reserva Especial no valor de R\$ 56.042.

Após a destinação do resultado superavitário realizada em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 21.818, o superávit técnico acumulado restante foi contabilizado em R\$ 101.567, com reflexos na Reserva Especial, que passou para R\$ 34.224.

Em atendimento ao disposto da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 (revogando a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008), foram suspensas, em definitivo, todas as contribuições do Plano BD, parte Participante e a respectiva contrapartida Patronal, conforme estabelecido na avaliação atuarial. Os valores das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder, integralmente cobertas pelo patrimônio de cobertura do plano, correspondem ao valor presente dos benefícios do plano.

Taxa de juros

Observando o limite máximo correspondente ao teto do intervalo estabelecido no art. 5º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, para o Plano BD nº 002 da FAELBA, reduzida em um ponto percentual, temos as taxas destacadas abaixo:

Taxa de juros	Taxa adotada	Taxa limite	Taxa parâmetro	Taxa máxima
Valor (% a.a.)	4,19%	5,22%	5,82%	6,22%

A rentabilidade nominal líquida do Plano de Benefício Definido (BD) obtida ao longo de 2019 foi de 9,81% (12,03% em 2018), contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 7,66% (8,12% em 2018), o que, em termos reais, representou obter 6,24% (8,18% em 2018), contra uma expectativa atuarial de 4,19% ao ano, aplicado a variação do índice de inflação INPC do IBGE, com 1 (um) mês de defasagem, como indexador do plano.

A rentabilidade líquida do Plano de Contribuição Definida (CD) expressada pela variação positiva da cota que ao longo de 2019 foi de 8,52% (7,61% em 2018) para o perfil Básico, 36,19% (14,20% em 2018) para o perfil Diferenciado e 5,91% (6,53% em 2018) para o perfil Conservador.

Neste contexto, a FAELBA optou por adotar de forma prudente a Taxa Real de Juros de 4,19% ao ano para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019, que se encontra no intervalo estabelecido para adoção de Taxa de Juros no Plano.

Ajuste de precificação

A Resolução MPS/CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, tendo como principais alterações os avanços na precificação dos passivos atuariais dos Planos de Benefícios, o reforço da necessidade de adequação das premissas às características dos planos e a padronização da forma de cálculo da duração do passivo (duration). Ver Nota explicativa 9.b. A Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar na apuração

do resultado e na destinação e utilização de superávit. A FAELBA adotou a referida Resolução desde o exercício de 2014, estando aderente às premissas para apurar o resultado, destinar e utilizar o valor registrado como reserva especial para revisão de plano.

Segundo o artigo 11, o valor do ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificado na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Apuração do equilíbrio técnico ajustado	2019	2018	Varição (%)
Equilíbrio técnico (a)	101.567	83.644	21
Ajuste de precificação (b)	39.660	41.546	(4)
Equilíbrio técnico ajustado (a+b)	141.227	125.190	12

Regra de solvência

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios para destinação e utilização do superávit dos Planos de Benefícios Previdenciários, em função da duration do passivo atuarial, ou seja, o horizonte de tempo dos fluxos de caixa dos Planos de Benefícios.

Anterior à Resolução nº 22, quando da ocorrência de superávit, este deveria ser registrado na reserva de contingência até o limite de 25% em relação às provisões matemáticas. Com o advento da Resolução nº 22, continua a existir parcela do Superávit Técnico Acumulado excedente ao limite da Reserva de Contingência estabelecido pelo

valor mínimo entre 25% ou o equivalente a expressão $[10\% + (\text{duration} \times 1\%)]$.

Sendo a duration do Plano BD de 8,49 anos (8,72 anos em 2018), foi adotado para cálculo da reserva de contingência o limite de 18,49% (18,72% em 2018), das provisões matemáticas reavaliadas em 31 de dezembro de 2019, conforme estabelecido pelas novas regras apresentadas pela Resolução CGPC nº 26/2008, incluindo as alterações realizadas pela Resolução CNPC nº 22/2015.

Da destinação da reserva especial

A destinação voluntária parcial da reserva especial para revisão de plano no valor de R\$ 21.818 apurado no exercício de 2019, distribuídos à razão de 53,43% para

Participantes e Assistidos e 46,57% para o Patrocinador, com base nas contribuições normais, se apresenta conforme segue:

Distribuição	2019	2018
Assistidos	11.561	11.457
Participantes	97	94
Patrocinador	10.160	10.066
	21.818	21.617

13 Fundos

a) Fundos previdenciais

Constituído para dar garantias aos respectivos Planos de Benefícios Previdenciais de possíveis desequilíbrios, e cuja constituição e reversão são efetuadas com base em parecer atuarial. É atualizado pela rentabilidade dos seus respectivos planos.

a.1) Plano BD

Em conformidade com o disposto na Resolução MPS/CGPC nº 26 de 29 de setembro de 2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 10, de 19 de dezembro de 2012, que estabeleceu critérios para apuração do resultado e destinação e utilização do superávit das EFPC,

o valor registrado como reserva para revisão do plano (que corresponde à parcela do superávit excedente ao valor registrado como reserva de contingência) na posição de 31 de dezembro de 2019 está sendo utilizado para concessão de “Benefício Temporário” para os Participantes com a devida contrapartida da Patrocinadora COELBA, registrado em fundo específico e cuja reversão deverá ser aprovada pela PREVIC.

Abaixo apresentamos os saldos na posição 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Conta	Nome da conta	2019	2018
232100000000	Fundos previdenciais	45.565	44.586
232102000000	Revisão de plano	40.533	38.443
	Fundo Benefício Temporário Participantes	97	93
	Fundo Benefício Temporário Assistidos	11.561	11.457
	Fundo COELBA	28.875	26.893
232103000000	Outros - Previsto em nota técnica atuarial Participantes	1.422	1.213
		1.422	1.213
	Plano CD	3.609	4.930
	Resíduo da reserva	570	483
	Fundo de risco	3.039	4.447

Revisão de plano

Fundo Benefício Temporário Participantes: R\$ 97 Constituído exclusivamente pelos Benefícios Temporários a serem pagos aos Ativos, inclusive Autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido - BPD, no ato da aposentadoria, para pagamento de 5 benefícios projetados (valor-base de dezembro de 2019).

Fundo Benefício Temporário Assistidos: R\$ 11.561 Constituído exclusivamente pelos Benefícios Temporários oriundos da distribuição do superávit.

Para os Assistidos, o pagamento de benefício temporário de valor igual a 5 Benefícios (valor-base de dezembro de 2019) cuja forma de pagamento será definida pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Fundo COELBA: R\$ 28.875 (R\$ 26.893 em 2018) Constituído pela contrapartida patronal referente a todos os Benefícios Temporários pagos aos Participantes e Assistidos.

i) Fundo COELBA - distribuição superávit 2014: R\$ - (R\$ 240 em 2018)

Fundo constituído pela contrapartida patronal referente aos Benefícios Temporários oriundos

da distribuição voluntária do superávit no exercício de 2014.

ii) Fundo COELBA - distribuição superávit 2015: R\$ - (R\$ 2.886 em 2018)

Fundo constituído pela contrapartida patronal referente aos Benefícios Temporários oriundos da distribuição voluntária do superávit no exercício de 2015.

Em Novembro de 2016, a PREVIC, por meio do Ofício nº 3635/CGTR/DITEC, aprovou a reversão em 36 parcelas do fundo especial ao Patrocinador. Por solicitação da Patrocinadora, esses valores foram destinados para compensar as contribuições mensais do Plano CD, ciclo iniciado a partir de novembro de 2016.

iii) Fundo COELBA - distribuição superávit 2016: R\$ 883 (R\$ 1.892 em 2018)

Fundo constituído pela contrapartida patronal referente aos Benefícios Temporários oriundos da distribuição do superávit no exercício de 2016.

A PREVIC, por meio do DOU 983 de 11 de outubro de 2017, aprovou a reversão em 36 parcelas em favor ao Patrocinador. Por solicitação da Patrocinadora, esses valores foram destinados para compensar as

contribuições mensais do Plano CD, ciclo iniciado a partir de outubro de 2017.

iv) Fundo COELBA - distribuição superávit 2017: R\$ 8.035 (R\$ 11.809 em 2018)

Fundo constituído pela contrapartida patronal referente aos Benefícios Temporários oriundos da distribuição voluntária do superávit no exercício de 2017.

v) Fundo COELBA - distribuição superávit 2018: R\$ 9.797 (R\$ 10.066 em 2018)

Fundo constituído pela contrapartida patronal referente aos Benefícios Temporários oriundos da distribuição do superávit no exercício de 2018.

Por meio do DOU 167 de 21 de agosto de 2018, a PREVIC aprovou a reversão em 36 parcelas em favor ao Patrocinador. Por solicitação da Patrocinadora, esses valores foram destinados para compensar as contribuições mensais do Plano CD, ciclo iniciado a partir de setembro de 2019.

vi) Fundo COELBA - distribuição superávit 2019: R\$ 10.160

Fundo constituído pela contrapartida patronal referente aos Benefícios Temporários oriundos

da distribuição voluntária do superávit no exercício de 2019.

vii) Outros - previstos em nota técnica atuarial Participantes

Fundo Benefício Temporário: R\$ 1.422 (R\$ 1.213 em 2018)

Fundo constituído pelos valores remanescentes a pagar dos Benefícios Temporários de exercícios anteriores e atualizado pela rentabilidade do Plano BD.

a.2) Plano CD

Resíduo da reserva: R\$ 570 (R\$ 483 em 2018) Constituído pela parcela da reserva formada pelas contribuições do Patrocinador, não resgatáveis pelo participante no momento do seu desligamento.

Conforme solicitação da Patrocinadora COELBA no decorrer do exercício de 2019 foram revertidos R\$ 303 do Fundo Resíduo da Reserva, para compensar as contribuições mensais do Plano CD.

O fundo de resíduo de reserva do Patrocinador Tracol Serviços Elétricos Ltda valor foi registrado em receitas futuras e corrigido pela rentabilidade do Plano CD. Em dezembro de

2019, o saldo residual para compensação era de R\$ 52 (R\$ 47 em 2018). Fundo de risco: R\$ 3.039 (R\$ 4.447 em 2018) Fundo constituído pelos Patrocinadores para cobertura da parcela da reserva que seria constituída pelo participante no período compreendido entre a idade de ocorrência do sinistro (morte / invalidez) e a idade para aposentadoria, conforme determinado no Regulamento do Plano.

b) Fundos administrativos

O fundo da gestão administrativa é constituído pelo Ativo permanente, pela diferença positiva entre as receitas provenientes das fontes de custeio definidas no regulamento do PGA e as despesas administrativas, e atualizado monetariamente pela rentabilidade dos investimentos administrativos. Esse fundo é destinado à cobertura das despesas

administrativas da gestão dos Planos de Benefícios Previdenciários, bem como à assegurar a cobertura do Ativo permanente.

Para a determinação do saldo do fundo administrativo de cada plano a Entidade utiliza os seguintes critérios:

- Receitas: alocadas diretamente em cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas comuns: rateadas na proporcionalidade de 15,09% para o Plano BD e 84,01% para o Plano CD; e
- Despesas específicas: alocadas diretamente no plano que as originou.

O montante desses fundos em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 30.649 (R\$ 36.736 em 2019) distribuídos da seguinte forma:

Fundos administrativos	2019	2018
Benefício definido	6.914	6.513
Contribuição definida	23.735	30.223
	30.649	36.736

c) Fundos dos Investimentos

Os fundos dos investimentos são constituídos pela taxa de risco cobrada na concessão do empréstimo, com o objetivo de assegurar a quitação do saldo na eventualidade de falecimento do devedor. São atualizados monetariamente pela rentabilidade dos respectivos Planos de Benefícios.

O montante desses fundos em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 3.538 (R\$ 3.113 em 31 de dezembro de 2018) distribuídos da seguinte forma:

Fundos de investimentos	2019	2018
Benefício definido	675	553
Contribuição definida	2.863	2.560
	3.538	3.113

14 Eventos subsequentes

Incorporação NÉOS

Em 23 de dezembro de 2019 a Néos Previdência Complementar protocolou junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC o pedido de Incorporação das 03 (três) entidades, quais sejam: a FAELBA – Fundação COELBA de Previdência Complementar, FASERN – Fundação COSERN de Previdência Complementar e Fundação Celpe de Seguridade Social – CELPE pela NÉOS Previdência Complementar.

O pedido de incorporação está em fase de análise pela PREVIC, que legalmente possui o prazo de 60 (sessenta) dias úteis, a contar de 23 de dezembro de 2019, para manifestação, podendo ser prorrogado desde que de forma fundamentada e mediante comunicação à Fundação, conforme artigos 9º e 11 da Instrução Previc nº 05/2018.

15 Apresentação dos efeitos de consolidação

Conforme Instrução nº 34, itens 5 e 6 do Anexo A, ao final de cada mês, a EFPC deve registrar nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa (“PGA””, no Ativo, e “Participação no fundo administrativo do PGA”, no Passivo, a parcela equivalente à participação do Plano de Benefícios Previdenciários no fundo administrativo registrado no PGA.

Em contrapartida, a parcela do fundo administrativo que cabe a cada Plano de

Benefícios também é registrada na gestão previdencial do respectivo Plano de Benefícios Previdenciários em contas do Ativo e Passivo, anulando assim o efeito do fundo administrativo na elaboração das demonstrações consolidadas, permanecendo apenas o saldo do fundo administrativo no PGA.

Augusto da Silva Reis

Diretor Superintendente
CPF: 175.733.005-49

Francisco Artur de Lima Moacyr

Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 091.815.715-34

Alvaro Moreira de Pinho Neto

Diretor de Seguridade
CPF: 220.660.125-72

Selina Petersen Pinto da Silva Souza

Contadora
CRC BA - 020885/O
CPF: 677.099.235-34

#SempreJuntos



Relatório de Avaliação Atuarial Plano BD N° 002

Ilmo. Sr.
Dr. Augusto da Silva Reis
M.D. Diretor Superintendente da
FAELBA

Prezado Senhor,

Encaminhamos anexo o Relatório de Avaliação Atuarial do Plano BD n° 002 da FAELBA, em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.
Atenciosamente,



Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799



José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

1 Introdução

Este Relatório de Avaliação Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano BD nº 002 da FAELBA (CNPB: 1974.0005-83), realizada na posição de 31/12/2019, utilizando a base de dados cadastrais de 31/10/2019, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo

adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

Observações: Base de dados cadastrais de outubro de 2019, com provisão de reajuste utilizando o INPC do IBGE, para posicionar os valores monetários a preços de dezembro de 2019, no que se refere a realização da Avaliação Atuarial.

2 Legislação Aplicável

A seguir destacamos os principais normativos aplicáveis ao segmento de Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC do Brasil, observados para elaboração desta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício:

Lei nº 109/2001 de 29/05/2001

Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências.

Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018

Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter

previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.

Instrução Previc nº 10/2018 de 30/11/2018

Regulamenta os critérios para definição da duração do passivo, da taxa de juros parâmetro e do ajuste de precificação, assim como estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para destinação e utilização de superávit e elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit, de que trata a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e dá outras providências.

3 Informações Gerais sobre o Plano

O Plano BD nº 002 da FAELBA é um Plano do tipo Benefício Definido, fechado à adesão de novos participantes desde 30/09/1998, administrado pela Fundação FAELBA e patrocinado pela COELBA (CNPJ: 15.139.629/0001-94).

4 Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

4.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os

compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2019 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras

utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.

Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	4,19% ao ano
Crescimento Real de Salário	1,00% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	100,00%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	qx da BR-EMSsb v.2015 (segregada por sexo) desagravada em 15%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	qxi = qx da BR-EMSsb v.2010 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Média
Rotatividade	Nula
Composição Familiar - Benefícios a Conceder	Família Média (Hx)
Composição Familiar - Benefícios Concedidos	Família Efetiva
Entrada em Aposentadoria	Ao preencher as carências regulamentares

Não foram alteradas hipóteses atuariais, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade

subsidiada através do Relatório de Hipóteses apresentado através do JM/2244/2019, que apresentou o Relatório das Hipóteses

Atuariais a serem adotadas na avaliação atuarial do Plano para o encerramento do exercício de 2019, nos termos estabelecidos pela legislação em vigor, além estudo de aderência da taxa real de juros realizado

pelo consultor financeiro e pelos Atestados de Validação das Informações Cadastrais e Técnicas preparado e enviado pelo ARPB e pelo AETQ.

4.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de Capitalização na versão Agregado está sendo adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por Morte, sendo que, no que se refere ao Benefício de Auxílio-Reclusão, o mesmo está avaliado em conjunto com o Benefício de Pensão por Morte.

5 Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/10/2019.

5.1. Participantes Não Assistidos

Referência	Ativos
Quantidade Total	3
Idade Média (anos)	63,67
Tempo de Serviço Médio (anos)	36,00
Tempo Médio de Contribuição (anos)	36,00
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	0,00
Salário Real de Benefício Médio Mensal (R\$)	10.035,09
Folha Anual do Salário Real de Benefício (R\$)	391.368,64

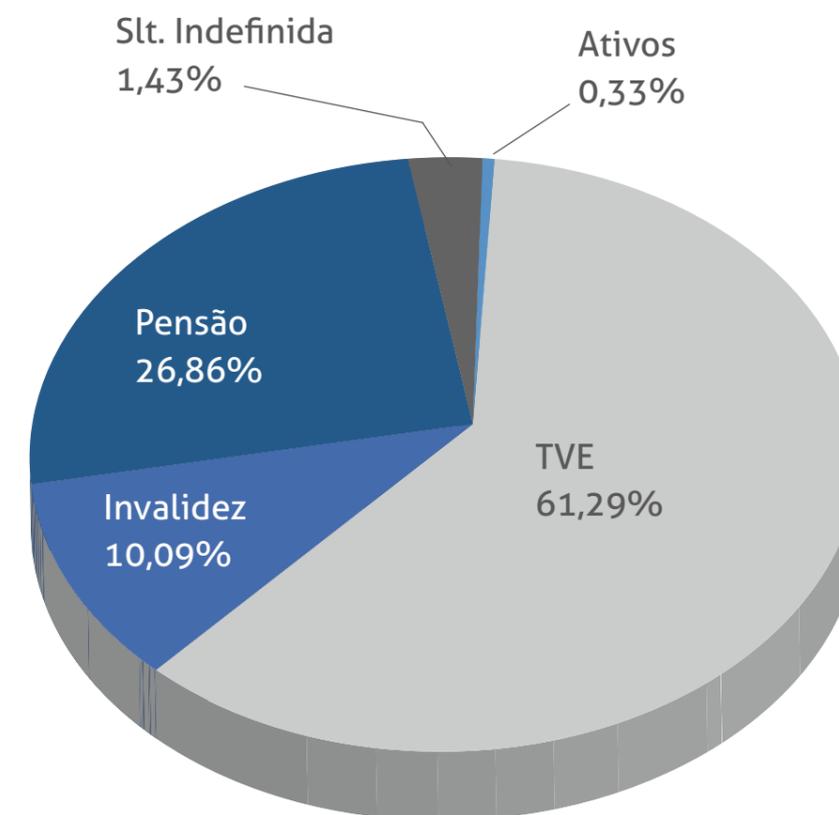
5.2. Participantes Assistidos

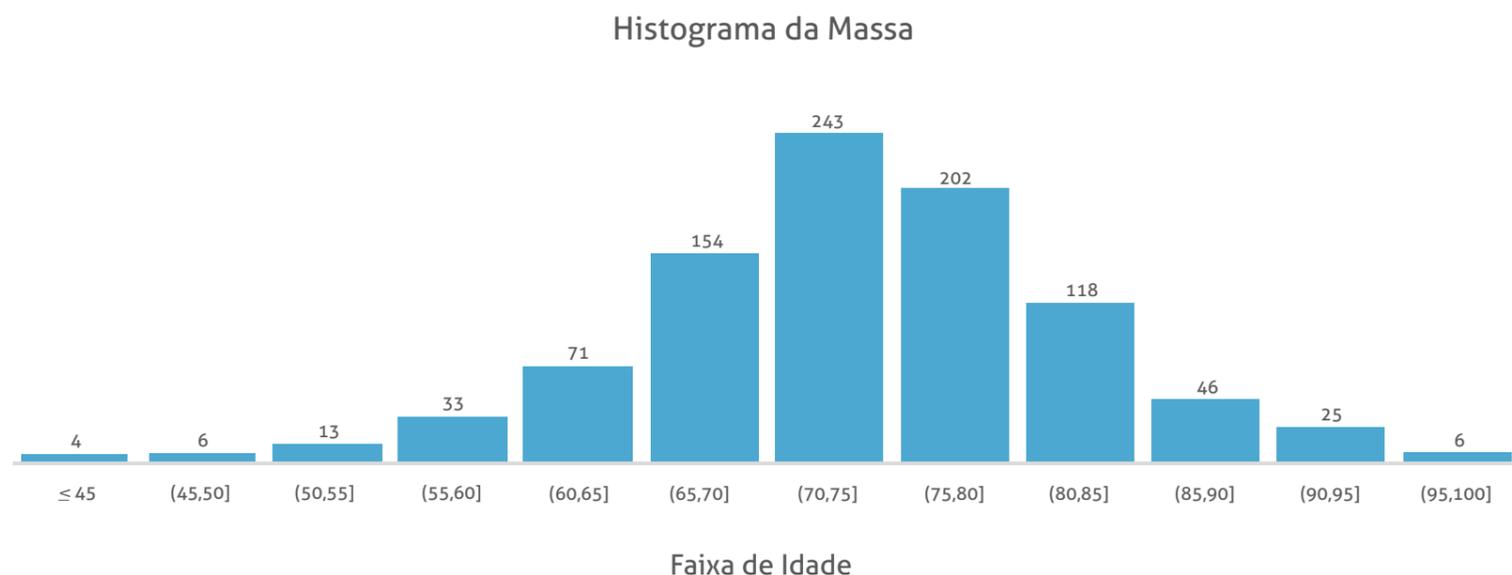
Referência	TVE	Invalidez	Pensão *	Sit. Indefinida **	Total
Quantidade	559	92	245	13	909
Idade Média (anos)	76,37	66,79	71,27	83,38	74,13
Benefício Médio Mensal (R\$)	3.114,43	1.918,44	1.548,11	1.197,55	2.543,80
Folha Anual do Benefício Médio Mensal (R\$)	22.632.563,59	2.294.454,37	4.930.734,38	202.386,60	30.060.138,94

Para Pensões por Morte, nesta tabela, foram utilizadas as idades de todos os dependentes cadastrados em cada família e os valores de benefícios integralizados por família.

** Situações indefinidas se tratam de benefícios de participantes falecidos que aguardam definição para pagamento de pensão por morte.

5.3. Análise gráfica dos Participantes Não Assistidos e Assistidos





Para Pensões por Morte, neste gráfico, foram utilizadas as idades dos dependentes vitalícios mais jovens de cada família e para situações indefinidas foram consideradas as idades dos participantes falecidos.

6 Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, como Provisão Matemática a Constituir e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência e como Reserva Especial para Revisão de Plano, atestamos que os mesmos foram avaliados

por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais apresentadas nesta Avaliação Atuarial, o regime atuarial de financiamento de Capitalização na versão Agregado para o conjunto dos benefícios de aposentadoria, de pensão por morte, bem como utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fundação

FAELBA, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência

Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial do exercício de 2019.

7 Duração do Passivo

A duração do passivo foi calculada em 8,49 anos (101,88 meses) através do sistema Venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de 31/12/2019,

equivalente a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

8 Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de Cobertura efetivamente constituído pelo Plano BD nº 002 da FAELBA é o valor utilizado para fazer face às Provisões Matemáticas calculadas (Passivo do Plano) e determinará se o Plano de Benefícios Previdenciário está equilibrado, deficitário ou superavitário. Esse patrimônio pode ser composto por bens, direitos e ativos financeiros. Esses ativos financeiros, conforme disposto na legislação em vigor, podem estar segmentados em Renda Fixa,

Renda Variável Estruturado, Imobiliário, Operações com Participantes, e Exterior. O Patrimônio de Cobertura informado pela Fundação FAELBA para o Plano BD nº 002 da FAELBA na posição de 31/12/2019 foi de R\$ 487.600.539,95. Após a destinação do resultado superavitário realizada em 31/12/2019 no valor de R\$ 21.817.766,43, o Patrimônio de Cobertura contabilizado foi de R\$ 465.782.773,52.

9 Resultados apurados

A situação financeiro-atuarial do Plano BD nº 002 da FAELBA, patrocinado pela COELBA, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão do fechamento do Plano a novas adesões de participantes, em 30/09/1998, bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, em 31/12/2019, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 123.385.157,58, equivalente a 25,30% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, no valor de R\$ 487.600.539,95 e equivalente a 33,88% das Provisões Matemáticas reavaliadas na posição de 31/12/2019 no valor de R\$ 364.215.382,37.

9.1. Resultados a Valor Presente

Resultados a valor presente apresentados pelo layout do Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, e

* Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 não

Uma parcela deste Superávit Técnico Acumulado foi contabilizado na Reserva de Contingência no valor de R\$ 67.343.424,20, a fim de garantir a quitação dos compromissos cobertos pelo Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, em face de eventos futuros e incertos, nos termos da legislação em vigor e o restante, contabilizado como Reserva Especial no valor de R\$ 56.041.733,38. Após a destinação do resultado superavitário realizada em 31/12/2019 no valor de R\$ 21.817.766,43, o superávit técnico acumulado restante foi contabilizado em R\$ 101.567.391,15, com reflexos na Reserva Especial, que passou para R\$ 34.223.966,95, conforme demonstrado a seguir:

Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009, alterada Instrução Previc nº 21 de 23/03/2015.

sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade é integralmente da Entidade.

9.1.1 Antes da destinação de R\$ 21.817.766,43

Código	Título	Valores R\$
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de cobertura do plano (*)	487.600.539,95
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	364.215.382,37
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	360.444.922,73
2.3.1.1.01.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	360.444.922,73
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	301.621.958,64
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	58.822.964,09
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	3.770.459,64
2.3.1.1.02.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	3.740.762,57
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.740.762,57
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	29.627,07
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	29.627,07
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	123.385.157,58
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	67.343.424,20
2.3.1.2.01.01.02	Reserva para Revisão do Plano	56.041.733,38
2.3.1.2.01.02.00	Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	20.406.470,67
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	19.085.978,27
2.3.2.1.02.01.00	Fundo Coelba	18.715.596,52
2.3.2.1.02.02.00	Fundo Benefício Temporário Participantes	102.058,51
2.3.2.1.02.03.00	Fundo Benefício Temporário Assistidos	268.323,24
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	1.320.492,40
2.3.2.1.03.04.00	Fundo Benefício Temporário	1.320.492,40
2.3.2.1.03.04.01	Participantes	1.320.492,40
2.3.2.1.03.04.02	Assistidos	0,00

9.1.1 Antes da destinação de R\$ 21.817.766,43

Código	Título	Valores R\$
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de cobertura do plano (*)	465.782.773,52
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	364.215.382,37
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	360.444.922,73
2.3.1.1.01.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	360.444.922,73
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	301.621.958,64
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	58.822.964,09
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	3.770.459,64
2.3.1.1.02.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	3.740.762,57
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.740.762,57
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	29.627,07
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	29.627,07
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	101.567.391,15
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	67.343.424,20
2.3.1.2.01.01.02	Reserva para Revisão do Plano	34.223.966,95
2.3.1.2.01.02.00	Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	41.955.913,86
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	40.533.362,95
2.3.2.1.02.01.00	Fundo Coelba	28.875.252,40
2.3.2.1.02.02.00	Fundo Benefício Temporário Participantes	96.518,65
2.3.2.1.02.03.00	Fundo Benefício Temporário Assistidos	11.561.591,90
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	1.422.550,91
2.3.2.1.03.04.00	Fundo Benefício Temporário	1.422.550,91
2.3.2.1.03.04.01	Participantes	1.422.550,91
2.3.2.1.03.04.02	Assistidos	0,00

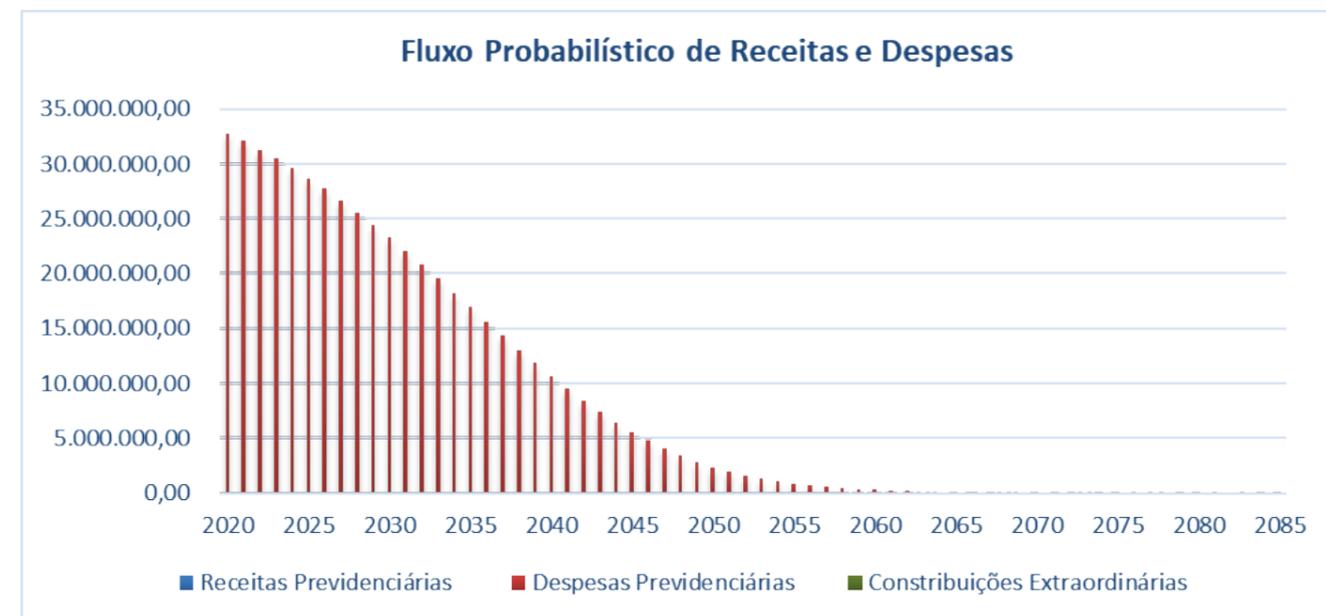
9.2. Projeção dos Compromissos a Valor Futuro

Foram projetados através de valores de fluxos probabilísticos de receitas e despesas previdenciárias o compromisso a valor futuro para fins de apuração da duração do passivo e ajuste de precificação. O compromisso a valor futuro apresentou o seguinte comportamento:

9.2.1 Projeção para os próximos 10 anos

Ano	Ativo Líquido Integralizado Inicial	Receitas Previdenciárias	Despesas Previdenciárias	Fluxo Previdenciário	Ativo Líquido Integralizado Final	Valor Presente do Saldo de Ativo Líquido Integralizado Final
2020	465.782.773,52	0,00	32.761.368,87	-32.761.368,87	451.858.394,92	433.021.404,65
2021	451.858.394,92	0,00	32.056.546,53	-32.056.546,53	438.070.021,70	402.919.520,47
2022	438.070.021,70	0,00	31.296.798,79	-31.296.798,79	424.479.416,78	374.714.311,42
2023	424.479.416,78	0,00	30.479.809,52	-30.479.809,52	411.153.295,08	348.351.491,89
2024	411.153.295,08	0,00	29.608.204,57	-29.608.204,57	398.158.486,58	323.773.811,28
2025	398.158.486,58	0,00	28.681.967,61	-28.681.967,61	385.564.638,12	300.923.880,20
2026	385.564.638,12	0,00	27.700.834,95	-27.700.834,95	373.444.583,88	279.744.492,37
2027	373.444.583,88	0,00	26.662.635,09	-26.662.635,09	361.876.426,34	260.180.184,09
2028	361.876.426,34	0,00	25.574.633,52	-25.574.633,52	350.934.124,31	242.170.299,17
2029	350.934.124,31	0,00	24.436.934,92	-24.436.934,92	340.694.628,63	225.655.074,74

9.2.2 Projeção do Passivo até a quitação do último compromisso pelo Plano



A previsão para quitação do último compromisso previdenciário do Plano é no ano 2085.

10 Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2018 para o final do ano 2019, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2018	31/12/2019	Varição
Provisão de Benefícios Concedidos	376.608.421,00	360.444.922,73	-4,29%
Provisão de Benefícios a Conceder	3.601.650,00	3.770.459,64	4,69%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	380.210.071,00	364.215.382,37	-4,21%

As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2019, utilizando as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2018 e com a base cadastral de 31/10/2019 (cujos valores monetários foram projetados no valor pico com previsão de reajuste para a data da Avaliação Atuarial), variaram em comparação com os valores

avaliados em 31/12/2018 pela evolução cadastral e atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE, fazendo com que as provisões matemáticas se reduzissem aproximadamente 4,21% em relação aos valores contabilizados no encerramento de 2018.

11 Natureza do Resultado

O Plano apresentou um resultado superavitário no encerramento do exercício de 2019 no valor de R\$ 123.385.157,58, devido a ganhos atuariais e financeiros ocorridos nos últimos exercícios e desta forma, tendo em vista que mesmo com os ajustes realizados na modelagem atuarial do Plano ao longo do tempo, com destaque para a Taxa Real de Juros de 4,19% ao ano e a Tábua de Mortalidade Geral BR-EMSb v.2015 (segregada por sexo) desagradada em 15%, o resultado continua apresentando desequilíbrio

positivo, a natureza do resultado pode ser considerada como estrutural. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência no valor de R\$ 67.343.424,20, a fim de garantir a quitação dos compromissos cobertos pelo Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, em face de eventos futuros e incertos, nos termos da legislação em vigor, apurada conforme a seguir:

Apuração da Reserva de Contingência	Valor
a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido	R\$ 364.215.382,37
b) Duration do Passivo	8,49
c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo {25%;(10+b)%}	18,49%
d) Superávit Técnico	R\$ 123.385.157,58
e) Reserva de Contingência Mínimo (d ; c x a)	R\$ 67.343.424,20

Após a apuração da Reserva de Contingência, o saldo remanescente do Superávit foi contabilizado

como Reserva Especial para Revisão de Plano no valor de R\$ 56.041.733,38.

A FAELBA aprovou a destinação voluntária parcial de R\$ 21.817.766,43 da Reserva Especial para Revisão de Plano (apurada em 31/12/2019, no valor de R\$ 56.041.733,38), distribuídos à razão de 53,434024%, para Participantes e Assistidos, e 46,565976%, para o Patrocinador (proporção calculada conforme JM/2415/2014 e JM/3043/2014, conforme segue: R\$ 11.561.591,90 para os Assistidos, para pagamento de benefício temporário de valor igual a 05 (cinco) Benefícios mensais (valor-base de outubro de 2019), em 05 (cinco) parcelas mensais e consecutivas, pagas a contar do mês seguinte à aprovação pela Previc; R\$ 96.518,65 destinados aos Participantes Não Assistidos, para pagamento de 05 (cinco) benefícios projetados (valor-base de outubro de 2019), por ocasião da concessão da complementação de aposentadoria, e R\$ 10.159.655,88 destinados a Patrocinadora

Coelba, a título de reversão de contribuições, em 36 (trinta e seis) prestações mensais e consecutivas, a contar do mês seguinte à aprovação pela Previc, em conformidade com o Regulamento do Plano BD.

Nota: Conforme informado pela Faelba, seguindo a descrição definida no item 53 do Regulamento do Plano BD, 15% das reversões efetivamente realizadas ao Patrocinador reforçarão o Fundo Administrativo do Plano. A Diretoria Executiva ficará responsável pela operacionalização junto ao órgão de supervisão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Previc) do que aqui foi decidido. Após a destinação do resultado superavitário realizada em 31/12/2019 no valor de R\$ 21.817.766,43, a Reserva Especial contabilizada foi de R\$ 34.223.966,95.

Abertura resumo da destinação com base na proporção de 53,434024% para Participantes e Assistidos e 46,565976% para a Patrocinadora:

Recebedor	Valor
Participantes	R\$ 96.518,65
Assistidos	R\$ 11.561.591,90
Patrocinadora Coelba	R\$ 10.159.655,88
Total	R\$ 21.817.766,43

Valores de R\$

Sendo esses valores já revertidos em 31/12/2019 para os Fundos Previdenciais constantes fundos previdenciais de destinação e utilização de reserva especial para revisão de plano, conforme estabelecido na NOTA TÉCNICA ATUARIAL, relativa ao Plano de Benefícios Previdenciários BD N° 02 da FAELBA (CNPB: 1974.0005-83), incluindo as regras de constituição e reversão dos fundos

previdenciais, ajustadas aos termos da Nota n° 322/2014/CGMA/DIACE/PREVIC, pela qual se aplicam as destinações de reserva especial, em atendimento a letra “f” do item 88. do Ofício n° 2.639/CGTR/DITEC/PREVIC de 18/08/2014, tendo em vista a aprovação dos procedimentos destacados neste item, nos termos descritos no Ofício n° 410/CGTR/DITEC/PREVIC de 19 de fevereiro de 2015.

NOTA: Paralelamente a destinação realizada no exercício de 2019, os totais apresentados no fundos previdenciais de destinação e utilização de reserva especial para revisão de plano, contemplam reversões de valores anteriormente contabilizados nesses fundos, considerando as regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais, ajustadas aos termos da Nota n° 322/2014/CGMA/DIACE/PREVIC, pela qual se aplicam as destinações de reserva especial, em atendimento a letra “f” do item 88. do Ofício n° 2.639/CGTR/DITEC/PREVIC de 18/08/2014, tendo em vista a aprovação dos procedimentos destacados neste item, nos termos descritos no Ofício n° 410/CGTR/DITEC/PREVIC de 19 de fevereiro de 2015.

Registramos, em atendimento ao § 4° do Art. 30° da Resolução CNPC n° 29, de 13/04/2018, por meio do “Estudo Técnico para Verificação da Aderência e Adequação da Taxa Real de Juros Atuarial do Plano BD n° 002 da FAELBA”, realizado por Consultor Financeiro da EFPC, foi verificada a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação

simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano. Neste estudo se evidenciou que a taxa de reaplicação necessária para o equilíbrio do plano não está sendo afetada pela distribuição temporal do fluxo destes títulos, em relação ao do passivo, confirmando, desta forma, a capacidade financeira de manutenção na carteira dos títulos classificados como mantidos até o vencimento. Informamos que, por meio do programa Venturo disponibilizado pela Portaria PREVIC n° 86, de 01/02/2019, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2019 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 39.659.610,03.

12 Variação do Resultado apurado entre 2018 e 2019

Com a análise realizada antes de realizar a reversão para os fundos de destinação de reserva especial, a elevação do superávit foi possível principalmente pela elevação do Patrimônio de Cobertura do Plano que passou de R\$ 463.854.564,66 contabilizado em 31/12/2018 para R\$ 487.600.539,95

em 31/12/2019, considerando a evolução cadastral entre as duas reavaliações atuariais e que a inflação apurada neste período pelo INPC do IBGE, indexador do Plano, não excedeu as perspectivas, conforme podemos observar a seguir:

Referência	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Superávit Técnico Acumulado	83.644.493,66	101.567.391,15	21,43%
Reserva de Contingência	71.175.325,29	67.343.424,20	-5,38%
Reserva Especial	12.469.168,37	34.223.966,95	174,47%

Valores de R\$

O superávit cresceu 21,43% de um modo geral, em virtude da elevação no Patrimônio de Cobertura e em contrapartida pela redução das Provisões Matemáticas em 4,21%, com uma redução no valor da reserva de contingência, em virtude da redução da duração do passivo, demonstrando a maturidade do Plano de Benefícios com as

regras de solvência dispostas na legislação em vigor, além do crescimento da reserva especial, com a comparação sendo feita sobre o valor apurado após a destinação da reserva especial que foi realizada no encerramento de 2018, com o valor crescendo 174,47%, denotando a perenidade do resultado técnico.

13 Evolução do Resultado apurado entre 2018 e 2019

Referência	Valor
Superávit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2018 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2019 (*1)	R\$ 90.085.119,67
Ganho decorrente da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2019 ter sido superior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade (*2)	R\$ 13.168.775,15
Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*3)	R\$ (1.686.503,67)
Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2019	R\$ 101.567.391,15

(*1): R\$ 90.085.119,67 = R\$ 83.644.493,66 x 1,0770 (meta atuarial calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 4,19% ao ano).

(*2): Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela FUNDAÇÃO FAELBA para 31/12/2019 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2018 evoluído para 31/12/2019 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.

(*3): Equivale a 0,45% do valor total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2019 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2019. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como "Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas", já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial.

14 Custos Avaliados

Face a situação atuarial do Plano ter alcançado um nível superavitário, que, nos termos da legislação aplicável, permitiu a redução integral das contribuições dos Participantes (inclusive

dos Assistidos) e do Patrocinador destinadas ao custeio dos benefícios do Plano, o custo total desses benefícios é nulo.

Tipo de Benefício	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
APOSENTADORIAS *1	-	-
INVALIDEZ / AUXÍLIO DOENÇA	-	-
PENSÃO POR MORTE	-	-
SUB-TOTAL (1)	-	-
SUPLEMENTAR	-	-
ADMINISTRAÇÃO *2	-	-
SUB-TOTAL (2)	-	-
TOTAL (1)+(2)	-	-

*1: Inclui a cobertura dos Institutos do Resgate, da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido.

*2: Como o custo administrativo do Plano é de responsabilidade do Patrocinador COELBA, ao ser efetivada a reversão do FUNDO COELBA em favor do Patrocinador COELBA, com a devida aprovação da PREVIC, 15% de todas as reversões efetivamente realizadas serão alocadas para reforçar o Fundo Administrativo destinado ao custeio das despesas administrativas.

15 Plano de Custeio

Como o Custo Total relativo aos benefícios do Plano é nulo, conseqüentemente as Contribuições dos Participantes (inclusive dos

Assistidos) e do Patrocinador destinadas ao custeio dos benefícios são igualmente nulas.

Contribuições Normais	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Referência		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	-	-
Contribuição Normal do Patrocinador	-	-
Sub-total	-	-
Custo Suplementar	-	-
Total Contribuições (Patrocinadores + Partic. Ativos):	-	-
Contribuições Normais dos Assistidos:		
Aposentados Assistidos)	-	-
Pensionistas Assistidos	-	-

16 Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida, efetivamente obtida ao longo de 2019 pela FUNDAÇÃO FAELBA, na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, foi de aproximadamente 9,81% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida estimada de 7,70%, o que, em termos reais, representou obter aproximadamente

6,24%, superando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,19% ao ano. A variação do índice de inflação utilizado (INPC do IBGE) é aplicada com 1 (um) mês de defasagem. Na apuração das taxas de juros a metodologia empregada foi a Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais das adições e deduções previdenciárias.

17 Principais Riscos Atuariais

Os principais Riscos Atuariais do Plano em questão estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à

cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, devem primar pela realização dos ajustes que se fizerem necessários. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial, se não realizadas, geram riscos para o Plano.

Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado,

as EFPC estão sujeitas, principalmente, aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), riscos operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC.

Destacamos ainda que, para destinação de R\$ 21.817.766,43, na proporção de aproximadamente 53,434024% para os Participantes e Assistidos e de 46,565976% para o Patrocinador, foram utilizados os princípios apresentados pela legislação vigente, com destaque para os seguintes parâmetros:

a) utilização da tábua biométrica que gere expectativas de vida completa iguais ou superiores às resultantes da aplicação da Tábua AT-2000 Basic Suavizada em 10% (dez por cento), sendo utilizada nesta avaliação atuarial referente ao encerramento do exercício de 2019 a Tábua “qx da SUSEP: BR – EMSsb v. 2015 (segregada por sexo) desagradada em 15%”, observado o disposto item I do Art. 23 da Resolução nº 30/2018;

b) utilização da taxa real de juros de 4,19% ao ano, observando o limite máximo correspondente ao teto do intervalo estabelecido no art. 5º da Resolução CNPC nº 30/2018, para o respectivo plano de benefícios, reduzida em um ponto percentual, conforme destacado abaixo:

Taxa de Juros	Taxa Adotada	Taxa Limite	Taxa Parâmetro	Taxa Máxima
Valor (% a.a.)	4,19%	5,22%	5,82%	6,22%

c) anteriormente à destinação, foi observado que caso o valor do ajuste de precificação, corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na nesta avaliação atuarial de 4,19% ao ano, e o valor contábil desses títulos, fosse negativo, seria deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado, sendo o valor desse ajuste de precificação igual a R\$ 39.659.610,03 em 31/12/2019.

Para o exercício de 2019, está sendo mantida, face à situação atuarial do Plano, em conformidade com a legislação aplicável, não cobrar a contribuição dos participantes (inclusive os assistidos) e do Patrocinador para o custeio dos benefícios. O custeio das despesas administrativas de responsabilidade

do Patrocinador, será feito com base no Fundo Administrativo, sendo que, quando da reversão do FUNDO COELBA em favor do Patrocinador COELBA, na forma permitida pela legislação aplicável, 15% das reversões efetivamente realizadas ocorrerão na forma de transferência para o Fundo Administrativo.

18 Despesas Administrativas

15% das reversões do FUNDO COELBA em favor do Patrocinador COELBA, correspondem ao carregamento destinado ao custeio das Despesas Administrativas do Plano. O Fundo Administrativo foi contabilizado em R\$ 6.914.260,84 na posição de 31/12/2019.

19 Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2019 do Plano BD nº 002 da FAELBA administrado pela Fundação Família Previdência, atestamos que o mesmo se encontra superavitário. A Reserva

de Contingência foi constituída considerando o disposto na legislação vigente, sendo atingido seu limite, o valor restante foi contabilizado como reserva especial.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2020.



Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799



José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

Relatório de Avaliação Atuarial Plano Misto N° 001

Patrocinadora Coelba

Ilmo. Sr.
Dr. Augusto da Silva Reis
M.D. Diretor Superintendente da
FAELBA

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa.
para maiores esclarecimentos, reiteramos,
na oportunidade, protestos de elevada
estima e consideração.

Prezado Senhor,

Atenciosamente,

Encaminhamos anexo o Relatório de
Avaliação Atuarial do Plano Misto nº 001 da
FAELBA, em referência a Avaliação Atuarial
de encerramento do exercício de 2019.



Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799



José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

1 Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano de Benefícios Previdenciários Misto nº 001 da FAELBA (CNPB: 1998.0036-47), realizada na posição de 31/12/2019, utilizando a base de dados cadastrais de 31/10/2019, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e

com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2 Informações Gerais sobre o plano

O Plano de Benefícios Previdenciários Misto nº 001 da FAELBA é um Plano do tipo de Contribuição Definida dentro da definição da PREVIC, aberto a novas adesões de participantes, administrado pela

FAELBA, Patrocinado pela COELBA (CNPJ: 15.139.629/0001-94) e pela própria FAELBA (CNPJ: 13.605.605/0001-58), e neste contexto, com seus valores permanentemente atualizados pelas Cotas do Patrimônio.

3 Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

3.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento

do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas.

Considerando a estruturação do Plano de Benefícios, a seguir descreveremos o conjunto das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.

Hipótese	Valor
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio

Por se tratar de Plano em que os Benefícios, exceto os de Risco a Conceder, são concedidos na modalidade de Contribuição Definida e em que os Benefícios de Risco (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) a Conceder

são terceirizados por uma Seguradora, a Hipótese de Taxa Real Anual de Juros não é aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas (ou seja, a própria Rentabilidade obtida pelo Plano), para a atualização dos Benefícios Concedidos na modalidade de Contribuição Definida.

3.2. Método de Financiamento

Em relação aos benefícios programados, por serem concedidos na modalidade de Contribuição Definida, estão sendo adequadamente financiados pelo regime financeiro de Capitalização Individual.

Quanto aos demais benefícios, o “Pecúlio” por Morte em Atividade e “Pecúlio” por Entrada em Invalidez, não está sendo apresentado(a) o custeio / a contribuição relativo(a) dos Benefícios de Risco em virtude de ter sido terceirizada a cobertura desses Benefícios pela transferência dos correspondentes riscos para o mercado segurador através do pagamento dos prêmios cobrados pela Seguradora contratada com base em recursos aportados pela(s) Patrocinadora(s), sendo relevante destacar a existência de um compromisso formal da(s) Patrocinadoras de que, na eventualidade de ocorrência de qualquer não pagamento pela Seguradora contratada das coberturas por morte em atividade e por entradas em invalidez, as mesmas aportarão os recursos necessários para que ocorra a cobertura dos correspondentes benefícios devidos pelo Plano.

Deve-se destacar que o Fundo Coletivo de Benefícios de Risco, mesmo com a terceirização da cobertura desses Benefícios, deverá manter, pelo menos, um valor mínimo (naturalmente menor que o anterior a essa terceirização) para acontecimentos inesperados, visando minimizar os efeitos de contratempos e pendências, na forma que venha a ser atuarialmente indicada pelo Atuário responsável pelo Plano com base na experiência registrada a partir dessa terceirização.

Os valores correspondentes aos Prêmios a serem pagos à Entidade Seguradora responsável por prover a cobertura dos Benefícios de Riscos devem transitar pelo Fundo Coletivo de Benefícios de Risco antes de seu pagamento ser feito para a Seguradora, bem como os valores das Indenizações recebidas relativas à cobertura dos Benefícios de Risco devem transitar pelo Fundo Coletivo de Benefícios de Risco antes de serem alocadas nas respectivas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

4 Perfil da Massa de Participantes Ativos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/10/2019, na mesma posição da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019.

4.1. Participantes Ativos

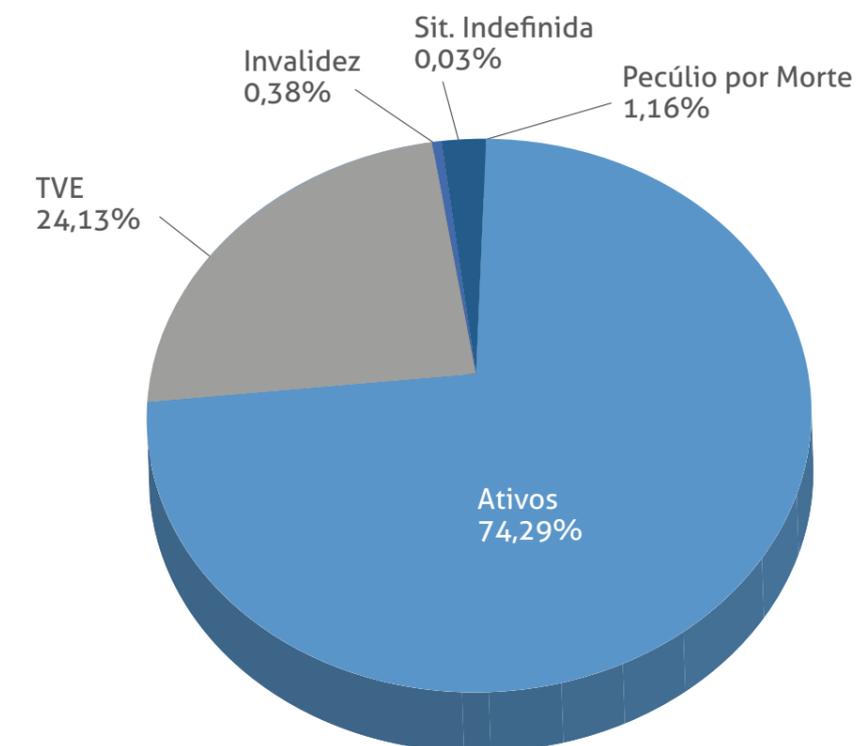
Referência	Ativos
Quantidade Total *	4.476
- Sexo Masculino	3.546
- Sexo Feminino	930
Idade Média (anos)	36,74
Salário Real de Contribuição Médio (R\$)	4.394,44
Folha Anual de Salário de Participação (R\$)	255.703.617,39

* Sendo 280 desligados sem ter optado por algum dos institutos e 146 em BPD.

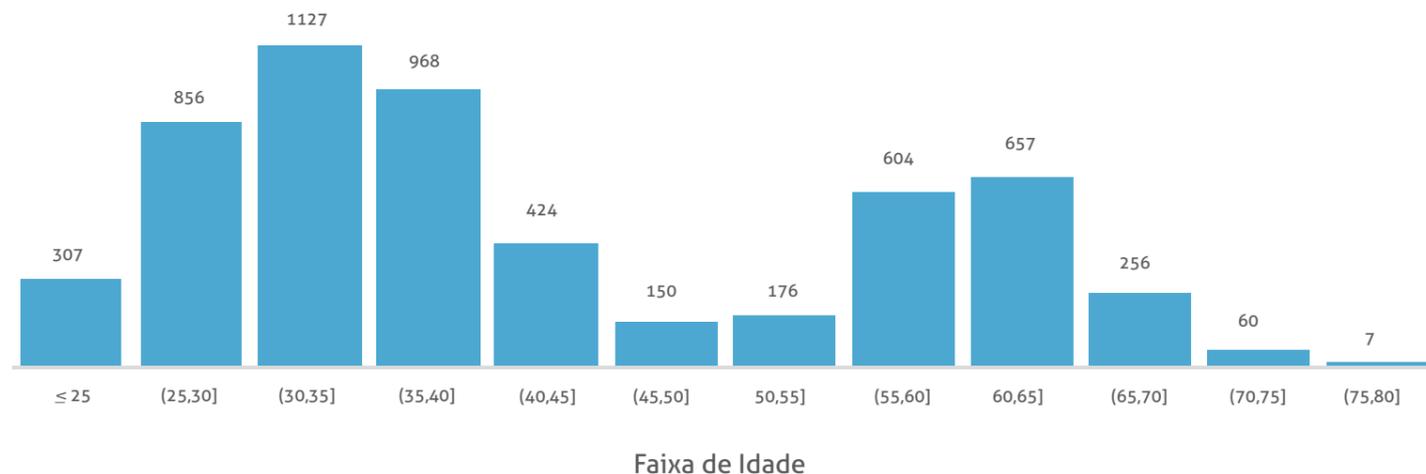
4.2. Participantes Assistidos

Referência	TVE	Invalidez	Pecúlio por Morte	Sit. Indefinida **	Total
Quantidade	1.444	23	70	2	1.539
Idade Média (anos)	62,11	60,70	42,40	68,50	61,20
Benefício Médio Mensal (R\$)	3.908,01	3.229,59	1.669,70	-	3.796,00
Folha Anual do Benefício Médio Mensal (R\$)	73.362.813,42	965.648,58	1.519.428,82	-	75.847.890,82

* Situações indefinidas se tratam de benefícios de participantes falecidos que aguardam definição para pagamento.



Histograma da Massa



5 Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Os dados cadastrais que nos foram enviados pela FAELBA, foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de

Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2019, refletida nesta Avaliação Atuarial.

6 Resultados apurados

Na qualidade de atuários legalmente habilitados e responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários Misto N° 001 da FAELBA apresentamos a seguir, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos

Fundos em 31/12/2019, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC n° 29, de 13/04/2018, e Instrução SPC n° 34, de 24/09/2009, alterada Instrução Previc n° 21 de 23/03/2015:

Código	Título	Valores R\$
2.3.0.00.00.00	Patrimônio Social	1.363.214.257,43
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.333.889.247,23
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	1.333.889.247,23
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	769.207.453,80
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	769.207.453,80
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	564.681.793,43
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	564.681.793,43
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador / Instituidor	252.839.686,29
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	311.842.107,14
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Não Programado Reserva para Revisão do Plano	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.3.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir (-)	-
2.3.1.1.3.01.00	Serviço Passado (-)	-
2.3.1.1.3.02.00	Déficit Equacionado (-)	-
2.3.1.1.3.03.00	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	29.325.010,20
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	2.799.580,50
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	375.445,98
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	2.424.134,52
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	23.670.008,45
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	2.855.421,25

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

7 Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2018 para o final do ano 2019, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	692.458.351,84	769.207.453,80	11,08%
Provisão de Benefícios a Conceder	559.100.864,89	564.681.793,43	1,00%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	1.251.559.216,73	1.333.889.247,23	6,58%

8 Natureza do Resultado

Pela natureza do Plano de Benefícios Previdenciários Misto N° 001 da FAELBA ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, ou qualquer resultado acumulado.

9 Variação do Resultado

Pela natureza do Plano de Benefícios Previdenciários Misto N° 001 da FAELBA ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial.

10 Custos Reavaliados

A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano Misto de Benefícios Previdenciários N° 001 da FAELBA, patrocinado pela COELBA/FAELBA, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela FAELBA, resultou no custo total de 11,86%, conforme descrito a seguir, merecendo destaque que no Ano Atual, em razão da terceirização da cobertura dos Benefícios de Risco (PECÚLIO POR MORTE / INVALIDEZ), esse custeio total não inclui mais o custo relativo a esses Benefícios:

Tipo de Benefício	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
APOSENTADORIAS (*1)	9,86%	9,95%
PECÚLIO POR MORTE / INVALIDEZ (*2)	-	-
SUB-TOTAL (1)	9,86%	9,95%
CUSTO ADMINISTRATIVO (*3)	2,00%	2,00%
SUB-TOTAL (2)	2,00%	2,00%
TOTAL (1)+(2)	11,86%	11,95%

***1:** Inclui a cobertura dos Institutos do Resgate, da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido.

***2:** Face à terceirização da cobertura dos Benefícios de Risco, o custeio desse Benefício está sendo feito através de Prêmios, a serem pagos com contribuições feitas pelas Patrocinadoras e Autopatrocinados (parte Patrocinadora) estabelecidos pela Seguradora contratada com base nas normas estabelecidas pela SUSEP.

***3:** Custeado através de contribuição, mantida em 2,00%, de responsabilidade patronal, existindo a possibilidade de se destinar, sempre que necessário, uma parcela dos retornos dos investimentos para o custeio administrativo do Plano, bem como dos recursos acumulados no Fundo Administrativo, em consonância com o orçamento elaborado no Programa de Gestão Administrativa (PGA). Para pagamento da Taxa de Custeio Administrativo dos participantes que se desligaram do patrocinador com e sem carência cumprida para requerimento de benefício pleno, benefício antecipado, ou benefício por desligamento, estando com suas reservas na FAELBA e ainda não solicitaram benefício, será cobrado o valor correspondente a taxa de custeio administrativo de acordo com a legislação vigente e com o Regulamento do Plano.

11 Plano de Custeio

O Plano de Custeio Vigente destinado a dar cobertura aos Benefícios do Plano de Benefícios Previdenciários Misto N° 001 da FAELBA, que continuará em vigor em 2020, é basicamente o seguinte:

a) Contribuição (Normal) Básica Mensal, de caráter obrigatório, do Participante:

- R% de A% da parcela do Salário Real de Contribuição não excedente ao valor da Unidade Salarial da FAELBA (***1**); e
- R% de B% da parcela do Salário Real de Contribuição excedente ao valor da Unidade Salarial da FAELBA (***1**).

onde: **R%** está definido no Regulamento do Plano; e

A% é igual a 2,25% e **B%** é igual a 9%

(*1): Unidade Salarial da FAELBA é igual a R\$ 3.641,58 (a preços de outubro de 2019).

NOTA: Tal contribuição é integralmente destinada a constituir a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder -

Subconta Participante.

b) Contribuição (Normal) Voluntária, Mensal ou Esporádica, do Participante:

Valor livremente fixado pelo Participante, feita com o objetivo de destinar mais recursos contributivos para a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder - Subconta Participante.

c) Contribuição Normal Básica Mensal do Patrocinador:

De valor correspondente a 100% da Contribuição (Normal) Básica Mensal, de caráter obrigatório, do Participante.

NOTA: Tal contribuição é integralmente destinada a constituir a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder - Subconta Patrocinador.

d) Contribuição Normal Mensal do Patrocinador para dar cobertura aos Benefícios de Risco:

De valor suficiente para o pagamento de valores, constituídos a partir de recursos contributivos patronais, da totalidade dos Prêmios devidos à Seguradora contratada para dar cobertura aos Benefícios de Risco do Plano Misto de Benefícios Previdenciários N° 001 da FAELBA.

e) Contribuição Normal do Patrocinador**para dar cobertura às despesas administrativas:**

De valor igual a D% da Folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos, sendo D% igual a 2,00%, para o exercício de 2019.

f) Contribuição Normal dos Assistidos para dar cobertura às despesas administrativas:

De valor igual ao que vier a ser fixado pelo Conselho Deliberativo da FAELBA, estando atualmente prevista a sua cobrança.

12 Rentabilidade

A rentabilidade repassada às contas desse Plano é com base na variação do valor das cotas, conforme estabelecido no Regulamento do Plano Misto de Benefícios Previdenciários N° 001 da FAELBA, patrocinado pela COELBA/FAELBA, que ao longo exercício de 2019 obteve uma variação

de 8,52% para o Perfil Básico e 5,91% para o Perfil Conservador e 36,19% para o Perfil Diferenciado, representando uma taxa real de retorno de 0% em relação ao indexador do Plano, que corresponde, exatamente, à própria variação do valor das cotas.

13 Principais Riscos Atuariais

Portanto, não está mais sendo apresentado(a) o custeio / a contribuição relativo(a) aos Benefícios de Risco em virtude da referida terceirização. O seguro permanece contratado junto a seguradora AXASEGUROS

S/A, onde o prêmio mensal é o resultado da aplicação da taxa de 18,80% sobre o capital segurado total de cada cobertura, com início de cobertura a partir de 21/12/2018 e a vigência da apólice é de 01/01/2020 até

31/12/2020, sendo relevante destacar a existência de um compromisso formal da(s) Patrocinadora(s) de que, na eventualidade de ocorrência de qualquer não pagamento pela Seguradora contratada, ela aportará os recursos necessários à realização do pagamento.

O saldo remanescente no Fundo Coletivo de Benefícios de Risco de R\$ 2.424.134,52 em 31/12/2019 supera o valor atuarialmente estipulado como valor mínimo desse Fundo avaliado em R\$ 1.224.201,90, calculado em conformidade com a Nota Técnica Atuarial e com o Regulamento do Plano, acrescentado do valor referente ao montante dos Óbitos Ocorridos cujos valores ainda não foram solicitados pelas famílias dos participantes.

14 Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2019 do Plano de Benefícios Previdenciários

Portanto, preservado o valor mínimo do Fundo Coletivo de Benefício de Risco avaliado ao final de 2019 no valor de R\$ 1.224.201,90, a ser devidamente rentabilizado pela rentabilidade auferida por esse Fundo, o valor, passível de utilização para abater contribuições mensais devidas ao Plano Misto de Benefícios Previdenciários N° 001, será de R\$ 1.165.734,54 (97,15%) pela Patrocinadora COELBA, de R\$ 8.999,49 (0,75%) pela Patrocinadora FAELBA e de R\$ 25.198,59 (2,10%) pelos Autopatrocínados, na posição de 31/12/2019, sendo este rateio calculado tomando por base as contribuições realizadas pela Patrocinadora COELBA, pela Patrocinadora FAELBA e pelos Autopatrocínados ao Fundo.

Misto N° 001 da FAELBA atestamos que o mesmo não apresenta resultado em função da modalidade do Plano.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2020.

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

Relatório de Avaliação Atuarial Plano Misto N° 001

Patrocinadora TRACOL

Ilmo. Sr.
Dr. Augusto da Silva Reis
M.D. Diretor Superintendente da
FAELBA

Prezado Senhor,

Encaminhamos anexo o Relatório de
Avaliação Atuarial do Plano Misto n° 001 da

FAELBA, em referência a Avaliação Atuarial
de encerramento do exercício de 2019.
Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa.
para maiores esclarecimentos, reiteramos,
na oportunidade, protestos de elevada
estima e consideração.



Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799



José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

1 Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano de Benefícios Previdenciários Misto n° 001 da FAELBA (CNPB: 1998.0036-47), realizada na posição de 31/12/2019, utilizando a base de dados cadastrais de 31/10/2019, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento

em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2 Informações Gerais sobre o Plano

O Plano de Benefícios Previdenciários Misto n° 001 da FAELBA é um Plano do tipo de Contribuição Definida dentro da definição da PREVIC, aberto a novas adesões de participantes, administrado pela FAELBA

e Patrocinado pela TRACOL (CNPJ: 02.520.164/0001-75) e neste contexto, com seus valores permanentemente atualizados pelas Cotas do Patrimônio.

3 Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

3.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento

do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas.

Considerando a estruturação do Plano de Benefícios, a seguir descreveremos o conjunto das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.

Hipótese	Valor
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio
Tábua de Mortalidade Geral	CSO-58 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Forte

Por se tratar de Plano em que os Benefícios, exceto os de Risco a Conceder, são concedidos na modalidade de Contribuição Definida e em que os Benefícios de Risco (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) a Conceder são

avaliados pelo Regime de Repartição Simples, a Hipótese de Taxa Real Anual de Juros não é aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas (ou seja, a própria Rentabilidade obtida pelo Plano), para a atualização dos Benefícios Concedidos na modalidade de Contribuição Definida.

3.2. Método de Financiamento

Em relação aos benefícios programados, por serem concedidos na modalidade de Contribuição Definida, estão sendo adequadamente financiados pelo regime financeiro de Capitalização Individual. Quanto aos demais benefícios, o “Pecúlio” por Morte em

Atividade e “Pecúlio” por Entrada em Invalidez, considerando tratar-se, respectivamente, de Benefícios de Risco por Morte do Participante Ativo e por Incapacidade Laborativa, tais benefícios estão sendo adequadamente financiados pelo Regime de Repartição Simples.

4 Perfil da Massa de Participantes Ativos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/10/2019,

na mesma posição da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019.

4.1. Participantes Ativos

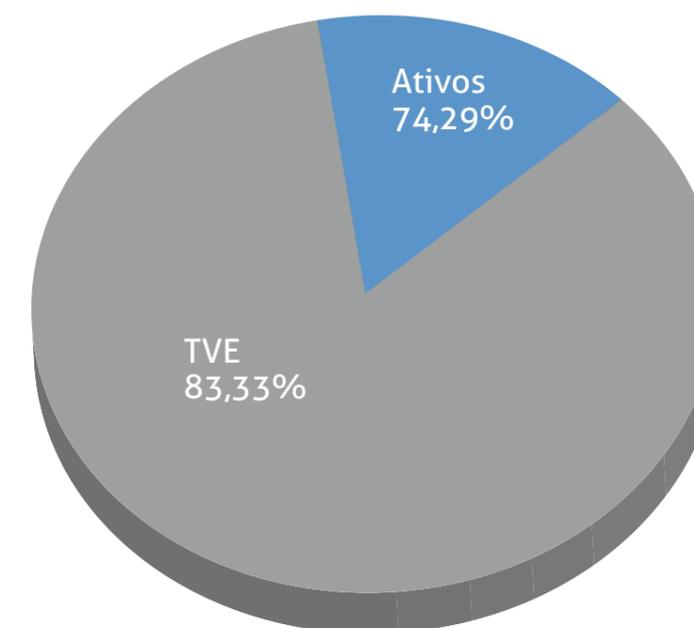
Referência	Ativos
Quantidade Total *	2
- Sexo Masculino	2
- Sexo Feminino	-
Idade Média (anos)	57,50
Salário Real de Contribuição Médio (R\$)	-
Folha Anual de Salário de Participação (R\$)	-

* Sendo 1 desligado sem ter optado por algum dos institutos e 1 desligado por falecimento, ainda sem concessão de pecúlio aos beneficiários indicados.

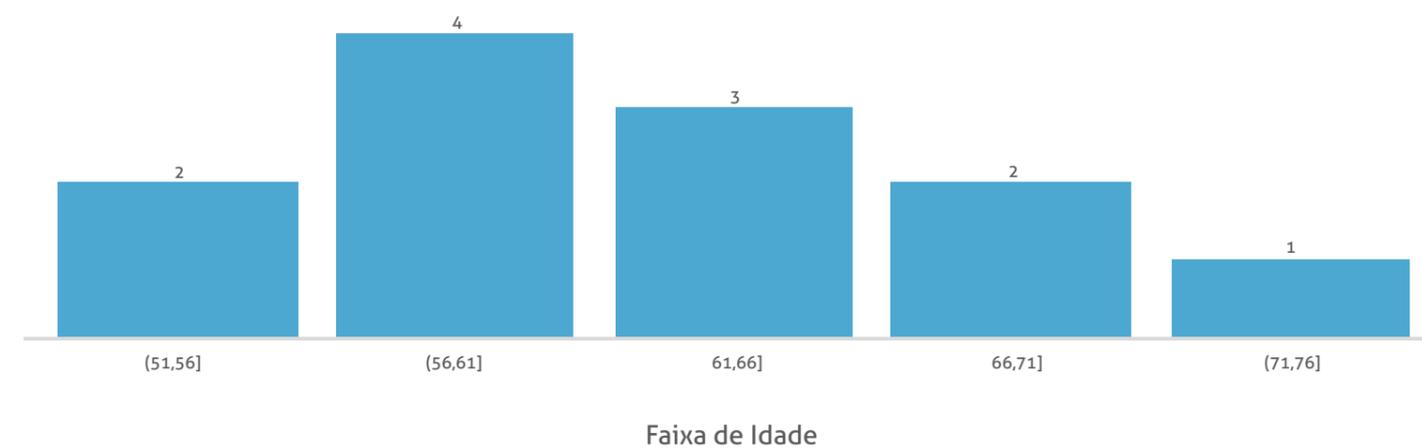
4.2. Participantes Assistido

Referência	TVE	Invalidez	Pecúlio por Morte	Sit. Indefinida **	Total
Quantidade	10	-	-	-	10
Idade Média (anos)	63,10	-	-	-	63,10
Benefício Médio Mensal (R\$)	1.523,65	-	-	-	1.523,65
Folha Anual do Benefício Médio Mensal (R\$)	198.075,15	-	-	-	198.075,15

4.3. Análise gráfica dos Participantes Não Assistidos e Assistidos



Histograma da Massa



5 Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Os dados cadastrais que nos foram enviados pela FAELBA, foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de

Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2019, refletida nesta Avaliação Atuarial.

6 Resultados apurados

Na qualidade de atuários legalmente habilitados e responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários Misto N° 001 da FAELBA apresentamos a seguir, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos

Fundos em 31/12/2019, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC n° 29, de 13/04/2018, e Instrução SPC n° 34, de 24/09/2009, alterada Instrução Previc n° 21 de 23/03/2015:

Código	Título	Valores R\$
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	3.007.386,20
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.125.737,35
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	2.125.737,35
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	2.112.443,18
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	2.112.443,18
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	2.112.443,18
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	13.294,17
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	13.294,17
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador / Instituidor	5.433,33
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	7.860,84
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Não Programado Reserva para Revisão do Plano	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.3.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir (-)	-
2.3.1.1.3.01.00	Serviço Passado (-)	-
2.3.1.1.3.02.00	Déficit Equacionado (-)	-
2.3.1.1.3.03.00	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	881.648,85
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	809.291,85
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	194.630,54
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	614.661,31
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	64.972,98
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	7.384,02

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

7 Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2018 para o final do ano 2019, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	2.101.094,32	2.112.443,18	0,54%
Provisão de Benefícios a Conceder	-49.316,66	13.294,17	-126,96%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	2.051.777,66	2.125.737,35	3,60%

8 Natureza do Resultado

Pela natureza do Plano de Benefícios Previdenciários Misto N° 001 da FAELBA ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, ou qualquer resultado acumulado.

9 Variação do Resultado

Pela natureza do Plano de Benefícios Previdenciários Misto N° 001 da FAELBA ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial.

10 Custos Reavaliados

A TRACOL é um Patrocinador do Plano Misto de Benefícios Previdenciários N° 001 da FAELBA, à qual estão vinculados apenas 2 (dois) Participantes, desligados da empresa que ainda não exerceram a opção de continuidade no plano como benefício proporcional diferido ou autopatrocínio ou aposentadoria e pecúlio caso elegíveis e desta forma o Plano não apresenta custos reavaliados.

11 Plano de Custeio

O Plano de Custeio Vigente destinado a dar cobertura aos Benefícios do Plano de Benefícios Previdenciários Misto N° 001 da FAELBA, que continuará em vigor em 2020, é basicamente o seguinte:

a) Contribuição (Normal) Básica Mensal, de caráter obrigatório, do Participante:

- R% de A% da parcela do Salário Real de Contribuição não excedente ao valor da Unidade Salarial da FAELBA **(*1)**; e
- R% de B% da parcela do Salário Real de Contribuição excedente ao valor da Unidade Salarial da FAELBA **(*1)**.

onde: **R%** está definido no Regulamento do Plano; e

A% é igual a 2,25% e **B%** é igual a 9%

(*1): Unidade Salarial da FAELBA é igual a R\$ 3.641,58 (a preços de outubro de 2019).

NOTA: Tal contribuição é integralmente destinada a constituir a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder - Subconta Participante.

b) Contribuição (Normal) Voluntária, Mensal ou Esporádica, do Participante:

Valor livremente fixado pelo Participante, feita com o objetivo de destinar mais recursos contributivos para a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder - Subconta Participante.

c) Contribuição Normal Básica Mensal do Patrocinador:

De valor correspondente a 100% da Contribuição (Normal) Básica Mensal, de caráter obrigatório, do Participante.

NOTA: Tal contribuição é integralmente destinada a constituir a Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder - Subconta Patrocinador.

d) Contribuição Normal Mensal do Patrocinador para dar cobertura aos Benefícios de Risco:

De valor igual a C% da Folha de Salário de Participação dos Participantes Ativos*, sendo C% mantida em 0,76% para o exercício de 2019.

*Não inclui os Participantes Ativos enquadrados em situação temporária de suspensão de contribuição e os Participantes Ativos enquadrados em Benefício Proporcional Diferido (BPD).

e) Contribuição Normal do Patrocinador para dar cobertura às despesas administrativas:

De valor igual a D% da Folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos, sendo D% igual a 1,41%, para o exercício de 2019.

f) Contribuição Normal dos Assistidos para dar cobertura às despesas administrativas:

De valor igual ao que vier a ser fixado pelo Conselho Deliberativo da FAELBA, estando atualmente prevista a sua cobrança.

12 Rentabilidade

A rentabilidade repassada às contas desse Plano é com base na variação do valor das cotas, conforme estabelecido no Regulamento do Plano Misto de Benefícios Previdenciários N° 001 da FAELBA, patrocinado pela COELBA/FAELBA, que ao longo exercício de 2019 obteve

uma variação de 8,52% para o Perfil Básico e 5,91% para o Perfil Conservador e 36,19% para o Perfil Diferenciado, representando uma taxa real de retorno de 0% em relação ao indexador do Plano, que corresponde, exatamente, à própria variação do valor das cotas.

13 Principais Riscos Atuariais

Pela natureza do Plano ser de Contribuição Definida, não há registro de Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado.

Em relação ao Benefício de Risco por Morte do Participante Ativo, ele é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, utilizando os “qx da Tábua de Mortalidade Geral CSO-58”, que vem se mostrando suficiente ao longo dos anos, conforme demonstra a evolução do Saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefício de Risco (a Conceder), que, em 31/12/2019, alcançou o valor de R\$ 614.661,31 sendo o valor registrado em 31/12/2018 como R\$ 566.601,20.

Em se tratando do Benefício de Risco por Incapacidade para o Trabalho ele é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, utilizando os “ix da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (FORTE)”, que vem se mostrando suficientemente adequada ao longo dos anos, conforme demonstra a evolução do Saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefício de Risco (a Conceder), que, em 31/12/2019, alcançou o valor de R\$ 614.661,31 sendo o valor registrado em 31/12/2018 como R\$ 566.601,20.

14 Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2019 do Plano de Benefícios Previdenciários

Misto N° 001 da FAELBA atestamos que o mesmo não apresenta resultado em função da modalidade do Plano.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2020.

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426



#semprejuntos

Relatório Anual
2019

